



RELATÓRIO PDI UFRRJ 2018-2022

Relatório de Avaliação do Plano de
Desenvolvimento Institucional – Ano 2019



Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Pró-reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional
Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional

**Relatório de Avaliação do Plano de
Desenvolvimento Institucional – PDI (2018-2022)
(Prévia)**

Ano 2019

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

Reitor

Professor Ricardo Luiz Louro Berbara

Vice-Reitor

Professor Luiz Carlos de Oliveira Lima

Pró-Reitor de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional

Roberto de Souza Rodrigues

COMISSÃO INCUMBIDA DO ACOMPANHAMENTO DO PDI 2018-2022:

Presidente

Roberto de Souza Rodrigues

Membros

Prof. Alexandre Fortes – Representante dos Pró-reitores

Prof. João Vicente Latorraca – Representantes dos Diretores do CONSU

Sr.^a Daniela Antunes – Representante dos Técnicos Administrativos

Prof.. Rosane Nora Castro – Representante dos Docentes no CONSU

Sr.^a Elizabeth Fonseca Processi - Representante do *Campus* Campos dos Goytacases

Prof. Sady Júnior Martins Costa de Menezes – Representante do *Campus* de Três Rios

Sr. Geraldo Fernando Pinheiro Dias - Representante do *Campus* de Nova Iguaçu

Prof. Rosemberg Carlos Vicente – Representante do CONCUR

Prof.^a Ana Claudia dos Santos Brasil – Representante do CEPE

GRUPO TÉCNICO DE APOIO AO ACOMPANHAMENTO DO PDI

Membros

Sr.^a Rejane da Silva Santos Santiago – Administradora; Coordenadora da Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional / PROPLADI

Sr.^a Lucimere Antunes Santos – Assistente em Administração; Coordenadora substituta da Coordenação de Desenvolvimento Institucional/PROPLADI;

Sr.^a Luciana de Albuquerque Piñeiro – Auditora da Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional / PROPLADI

Sr.^a Caroline Leal Ferreira – Assistente em Administração da Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional / PROPLADI

Sr. Alessandro Moreira Lima - Engenheiro de Área do Instituto de Florestas

Sr.^a Meiryellem Pereira Valentim – Assistente Social do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas

Prof. Antônio Carlos Gonçalves – Departamento de Matemática – ICE

Prof. Vanessa Maria Basso

Prof. Rosemberg Carlos Vicente – Representante do CONCUR

Sumário

Apresentação	11
1. ANÁLISE DOS OBJETIVOS DA GESTÃO	13
1.2 Informações a respeito dos objetivos propostos – Área de Gestão	13
1.2.1 Objetivo 1 - Instituir uma política de melhoria da comunicação institucional	13
1.2.2 Objetivo 2. Melhorar a transparência das diretrizes de pessoal	18
1.2.3 Objetivo 3. Elaborar um programa de capacitação gerencial	19
1.2.4 Objetivo 4. Promover a capacitação e formação continuada dos docentes e técnicos da educação superior, básica, técnica e tecnológica	21
1.2.5 Objetivo 5. Aprimorar a assistência à saúde do trabalhador	24
1.2.6 Objetivo 6. Melhorar a qualidade de vida do trabalhador, englobando clima organizacional e gestão por competências	27
1.2.7 Objetivo 7. Identificar e valorizar o comprometimento dos servidores envolvidos com a melhoria das atividades fins da instituição	29
1.2.8 Objetivo 8. Estabelecer a avaliação de desempenho vinculada a metas e resultados baseados nos objetivos institucionais	31
1.2.9 Objetivo 9 - Aprimorar o monitoramento e os controles do transporte institucional.....	32
1.2.10 Objetivo 10. Regulamentar as ações integradoras de desenvolvimento científico, tecnológico e inovativo.	34
1.2.11 Objetivo 11. Otimizar as parcerias através da criação e publicização de diretrizes baseadas na inovação.	35
1.2.12 Objetivo 12. Otimizar a gestão dos contratos de manutenção das redes básicas e prediais	36
1.2.13 Objetivo 13. Ampliar os recursos para o investimento em infraestrutura.....	37
1.2.14 Objetivo 14. Melhorar os processos estratégicos	40
1.2.15 Objetivo 15. Instituir a Política de Governança Institucional	43
1.2.16 Objetivo 16. Desenvolver programas de integridade e protocolos de conduta profissional	46
1.2.17 Objetivo 17. Promover projetos de planejamento tático e operacional para as unidades organizacionais	46
1.2.18 Objetivo 18. Definir uma política institucional de segurança pessoal e patrimonial.....	46
1.2.19 Objetivo 19. Instituir a Gestão de Riscos Institucionais	53
1.2.20 Objetivo 20. Implementar a Política de Segurança da Informação, visando o compartilhamento das informações comuns a diferentes setores.	54
1.2.21 Análises e proposições da Área de Gestão	55
1.2.21.1 Análise de comparação do alcance dos objetivos de gestão entre 2018 e 2019	55
2. ANÁLISE DOS OBJETIVOS REFERENTES A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.....	58
2.1 Informações a respeito dos objetivos propostos – Área de Assistência Estudantil....	58
2.1.1 Objetivo 1. Fortalecer e consolidar os programas de assistência estudantil	58
2.2.2 Objetivo 2. Ampliar as ações de atendimento psicopedagógico da assistência estudantil.....	61

2.2.3 Objetivo 3. Instituir protocolos de conduta para o acolhimento às vítimas de violência nos <i>campi</i>	63
2.2.4 Objetivo 4. Implementar o código de conduta aos discentes.....	65
2.2.5 Objetivo 5. Atualizar o regimento interno dos alojamentos estudantis	65
2.2.6 Análises e proposições da área de assistência estudantil.....	66
2.2.6.1 Análise de comparação entre 2018 e 2019 da área de assistência estudantil	66
3. ANÁLISE DOS OBJETIVOS DA ÁREA DE EXTENSÃO	68
3.1 Informações a respeito dos objetivos propostos – Área de Extensão	68
3.1.1 Objetivo 1. Implementar medidas Institucionais para o mapeamento e registro das atividades de extensão nos <i>campi</i>	68
3.1.2 Objetivo 2. Modificar as normatizações de registro das atividades de extensão, possibilitando maior agilidade das tramitações dos processos	76
3.1.3 Objetivo 3. Ampliar as ações de integração da extensão com o ensino e a pesquisa	76
3.1.4 Objetivo 4. Organizar e ampliar a divulgação das atividades culturais em prol da melhoria da qualidade vida nos <i>campi</i>	77
3.1.5 Objetivo 5. Estimular a participação e envolvimento da comunidade universitária na oferta de atividades de esporte, arte e cultura.....	78
3.1.6 Objetivo 6. Instituir uma política de regulamentação e apoio à estruturação da incubadora de empresas e das empresas juniores.	79
3.1.8 Análises e Proposições da Extensão.....	79
3.1.7.1 Análise de comparação entre 2018 e 2019	80
4. ANÁLISE DOS OBJETIVOS DA ÁREA DE ENSINO	82
4.1 Informações a respeito dos objetivos propostos – Área de Ensino	82
4.1.1 Objetivo 1. Estimular o desenvolvimento de atividades acadêmicas pela comunidade universitária que promovam a participação discente na solução de problemas.....	82
4.1.2 Objetivo 2. Avaliar e atualizar os projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação, pós-graduação, ensino básico, técnico e tecnológico.....	82
4.1.3 Objetivo 3. Implantar um sistema de acompanhamento acadêmico e profissional dos alunos egressos	86
4.1.4 Objetivo 4. Consolidar e ampliar a integração entre a UFRRJ e o centro de atenção integral à criança-CAIC	86
4.1.5 Objetivo 5. Valorizar e consolidar a integração entre a UFRRJ e o Colégio Técnico da UFRRJ - CTUR	87
4.1.6 Objetivo 6. Definir uma política para a educação à distância	88
4.1.7 Análises e proposições da área de Ensino	88
4.1.7.1 Análise de comparação entre 2018 e 2019	89
5. ANÁLISE DOS OBJETIVOS DA ÁREA DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA	91
5.1. Informações a respeito dos objetivos propostos – Área de Ensino, Pesquisa, Extensão e assistência	91

5.1.1 Objetivo 1. Ampliar as ações de acessibilidade e inclusão nos campi para atendimento da previsão legal e dos órgãos de controle	91
5.1.2 Objetivo 2. Ampliar a captação de recursos extraorçamentários para ampliação, manutenção e desenvolvimento das atividades de ensino.....	93
3.1.7 Objetivo 7. Fomentar a interação da UFRRJ e a comunidade local e adjacências dos campi através de projetos de extensão.....	93
5.1.3 Análises e proposições da área de Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência	94
5.1.3.1 Análise de comparação entre 2018 e 2019	94
6. ANÁLISE DOS OBJETIVOS DA ÁREA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	95
6.1 Informações a respeito dos objetivos propostos – Área de Ensino, pesquisa e extensão	95
6.1.1 Objetivo 1. Fortalecer os cursos de graduação, pós-graduação, médio, técnico e tecnológico, com políticas de melhorias baseadas no desempenho das avaliações internas e externas.....	95
6.1.2 Objetivo 2. Instituir a política de internacionalização, buscando qualidade acadêmica e a ciência ligada ao desenvolvimento, responsiva aos requisitos e desafios de uma sociedade globalizada.....	103
6.1.3 Objetivo 3. Atualizar as diretrizes pedagógicas para o ensino, a pesquisa e a extensão.....	105
6.1.4 Objetivo 4. Fortalecer os programas acadêmicos que promovam a inserção social e o conhecimento técnico-científico	105
6.1.5 Objetivo 5. Definir uma política Institucional de suporte ao gerenciamento de projetos acadêmicos	106
6.1.6 Objetivo 6. Estimular a participação de docentes e discentes em projetos que integrem a pesquisa e a extensão	106
6.1.7 Objetivo 7. Articular ações internas e externas para a implantação de um plano de cooperação voltado às associações de economia popular estruturadas pela agricultura familiar.	107
6.1.8 Análises e proposições da área de Ensino, Pesquisa, Extensão	108
7. ANÁLISE DOS OBJETIVOS DA ÁREA DE PESQUISA	110
7.1 Informações a respeito dos objetivos propostos – Área de pesquisa.....	110
7.1.1 Objetivo 1. Consolidar e ampliar as atividades de pesquisa, priorizando a inovação e a iniciação científica	110
7.1.2 Objetivo 2. Fomentar as parcerias institucionais, com base nos modernos mecanismos de governança pública.....	110
7.1.3 Objetivo 3. Ampliar o número de publicações com qualidade em periódicos indexados e com qualis.	112
7.1.4 Objetivo 4. Apoiar a divulgação da produção intelectual em nível nacional e internacional	112
7.1.5 Análises e proposições da área de Pesquisa	113
7.1.5.1 Análise de comparação entre 2018 e 2019 da área de Pesquisa	114

8. CONCLUSÃO FINAL do PDI REFERENTE AO ANO DE 2019	115
8.1 Uma visão geral e análise do PDI.....	115
8.2 Avaliação do alcance dos objetivos no ano 2019	115
8.3 Análise geral entre os alcances do PDI do ano de 2018 e 2019	117
8.4 Considerações finais.....	118
Anexo 1	120
Anexo 2	123

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Imagem do campus de Seropédica com indicação dos locais das ocorrências	48
Figura 2: Fluxo do Plano de Gestão de Riscos.....	54

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Quantidade de regimentos das Unidades por ano	44
Gráfico 2: Ocorrências, por grupo, registradas na Divisão de Vigilância e Guarda no ano de 2019	47
Gráfico 3: Ocorrências localizadas nos alojamentos Estudantis x outras localizações	48
Gráfico 4: Percentual de ocorrências, por categoria, registradas nos Alojamentos Estudantis em relação ao total do campus Seropédica	49
Gráfico 5: Percentual de ocorrências, por categoria, localizadas nos Alojamentos Estudantis	50
Gráfico 6: Evolução das ocorrências da DGV a partir de 2011, por categoria.	50
Gráfico 7: Número de servidores por faixa etária da DGV.....	52
Gráfico 8 – Alcance Dos Objetivos da Área de Gestão	55
Gráfico 9 – Alcance dos objetivos da Área de Gestão do PDI – Anos 2019/2018	57
Gráfico 10: Alcance dos Objetivos da área de Assistência Estudantil.....	66
Gráfico 11: Alcance dos objetivos da Área de Assistência Estudantil, ano 2018 e 2019.	67
Gráfico 12: Percentual de Atividades de extensão com registros informatizados nos campi.....	68
Gráfico 13: Alcance dos objetivos da Área de Extensão – Ano 2019.....	79
Gráfico 14: Alcance dos objetivos da Área de Extensão, anos 2018 e 2019	80
Gráfico 15: Número de cursos por situação de PPCs	83
Gráfico 16 - Alcance dos objetivos da Área de Ensino ano 2019	88
Gráfico 17: Alcance dos objetivos da Área de Ensino, anos 2018 e 2019	89
Gráfico 18: Percentual dos cursos por nota do CPC	96
Gráfico 19: Percentual dos cursos por nota do ENADE	96
Gráfico 20: Alcance dos objetivos da área de Ensino, Pesquisa e Extensão – ano 2019.....	108
Gráfico 21: Alcance dos objetivos da Área de Ensino, Pesquisa e Extensão - Anos 2018 e 2019.	109

Gráfico 22 – Alcance dos objetivos da área de Pesquisa - Ano 2019	113
Gráfico 23: Alcance dos objetivos da Área de Pesquisa, anos 2018 e 2019.....	114
Gráfico 24 – Alcance dos objetivos do PDI 2018/2022 – Ano 2019	116
Gráfico 25: Alcance dos objetivos ano 2019	116
Gráfico 26: Alcance dos objetivos do PDI, por Área - ano 2019.....	117
Gráfico 27: Alcance dos objetivos institucionais - Anos 2018/2019.....	118

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Mecanismos de comunicação institucional voltados ao público interno	13
Quadro 2: Mecanismo de comunicação institucional voltados ao público externo	15
Quadro 3. Ações de melhoria na estrutura da CCSJ.....	17
Quadro 4: Ações de melhoria na estrutura da COTIC	17
Quadro 5- Diretrizes estratégicas e ações de informação e divulgação das diretrizes de pessoal.....	18
Quadro 6– Programas de capacitação gerencial para gestores da área acadêmica e administrativas	19
Quadro 7: Número de concluintes em capacitações internas e externas	21
Quadro 8: Percentual de Servidores Docentes e Técnicos Administrativos envolvidos na oferta de capacitação	23
Quadro 9– Ações voltadas à saúde do trabalhador.....	25
Quadro 10– Despesas com saúde do trabalhador	26
Quadro 11: Eventos destinados a saúde do trabalhador	27
Quadro 12 – Projetos e programas focados na melhoria de qualidade de vida do trabalhador	28
Quadro 13– Número de atendidos em Projetos/Programas de melhoria de qualidade de vida.....	28
Quadro 14- Mecanismos utilizados para a identificação dos servidores comprometidos na atividade fim da instituição	29
Quadro 15- Ações destinadas a fortalecer o comprometimento dos servidores com suas atividades na Instituição	30
Quadro 16– Objetivos da PROPLADI	32
Quadro 17- Gastos com veículos institucionais	33
Quadro 18- Gastos anual com as empresas fornecedoras de energia elétrica, água e esgoto que não possuem contrato com a UFRRJ	36
Quadro 19: Condições em que se encontram as obras inacabadas da UFRRJ	38
Quadro 20– Situação de todas a obras da UFRRJ em 2019.....	39
Quadro 21– Projetos de sustentabilidade da UFRRJ	40
Quadro 22: Processos mapeados na UFRRJ.....	41
Quadro 23: Mapa de Regimentos por unidades institucionais.....	43
Quadro 24 – Valores Liquidados e empenhados no encerramento de 2019.....	45
Quadro 25: Monitoramento nos campi da UFRRJ	46
Quadro 26 Ações de melhoria de segurança no trabalho implementadas	51
Quadro 27: Áreas de riscos prioritárias mapeadas x mapas de riscos elaborados.	53

Quadro 28: Alcance dos objetivos do PDI 2018 e 2019	56
Quadro 29: Ações de assistência estudantil implementadas no ano de 2019.....	58
Quadro 30: Ações objetivando a melhoria da qualidade de vida dos discentes.....	59
Quadro 31: Profissionais da PROAES envolvidos com atendimentos psicopedagógicos.....	62
Quadro 32: Alcance dos objetivos referente aos anos 2018 e 2019	66
Quadro 33: Atividades de extensão por campus	68
Quadro 34 - Editais e arrecadação de recurso financeiros de ações da PROExt	69
Quadro 35: Número de discentes e servidores docentes e Técnicos-administrativos envolvidos na promoção de atividades de extensão	70
Quadro 36 - Projetos e Prestação de serviços técnicos UFRRJ (Arrecadação de Recursos Financeiros 2019)	71
Quadro 37: Número de ações integradoras com ensino, pesquisa e extensão.	76
Quadro 38 Número de eventos culturais promovidos nos campi da UFRRJ.....	77
Quadro 39: Metas dos meios de divulgação	77
Quadro 40 – Atividades de Esporte, Arte e Cultura oferecidas na UFRRJ por Campi	78
Quadro 41: Envolvimento dos três segmentos em atividades de esporte, arte e cultura oferecidas aos discentes nos campi	78
Quadro 42: Alcance dos objetivos da Área de Extensão 2018 – 2019.....	80
Quadro 43: Situação dos PPCs dos cursos do CTUR	83
Quadro 44: Situação dos cursos sem PPCs	84
Quadro 45: Mecanismos de avaliação dos PPCs do CTUR e suas respectivas metas	84
Quadro 46: Mecanismos de avaliação da PROGRAD e suas respectivas metas.	85
Quadro 47: Ações voltadas para integração CTUR -UFRRJ	87
Quadro 48 – Alcance dos objetivos da Área de Ensino anos 2018/2019	89
Quadro 49: Ação e metas para ampliação da inclusão de estudantes portadores de DTGAH.....	91
Quadro 50: Ações de infraestrutura para fortalecimento do NAI Rural.....	92
Quadro 51 – Orçamento da UFRRJ em 2019 por Fontes.	93
Quadro 52: Alcance dos objetivos do PDI ano 2018 e 2019	94
Quadro 53: Ações voltadas para melhorias dos cursos baseadas no desempenho analisado nas avaliações	95
Quadro 54: Notas cursos de graduação ENAD/CPC	97
Quadro 55 – Avaliação CAPES dos cursos de Mestrado da UFRRJ	100
Quadro 56 – Nota CAPES dos cursos de Doutorado da UFRRJ	101
Quadro 57: Ações voltadas para a melhoria dos cursos de Pós-graduação (Mestrado e Doutorado)	102
Quadro 58: Alcance dos objetivos da Área de Pesquisa -Anos 2018/2019.....	109
Quadro 59 - Projetos de infraestrutura de Pesquisa aprovados pela FINEP.....	111
Quadro 60 – Alcance dos objetivos da área de Pesquisa – anos 2018/2019.....	114

Apresentação

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRRJ é um documento que contém as diretrizes estratégicas que devem nortear todas as ações da Universidade, exatamente por isso é necessário, periodicamente, e no nosso caso, anualmente, verificar se a UFRRJ está no rumo certo, por isso é fundamental a sua avaliação.

Avaliar não é uma tarefa fácil, porém, torna-se fundamental em qualquer caminhada. É necessário fazer uma análise avaliativa para se ter a certeza de que o caminho que estamos trilhando nos leva aonde queremos chegar.

Para avaliar, no entanto, é necessária a disponibilização de informações, e talvez, esse seja um dos grandes gargalos para a avaliação do PDI. Dito isso, faz-se necessário levantar uma questão importante acerca da dificuldade em coletar as informações para a sua análise, principalmente as que necessitam de prazo e o máximo de precisão.

Essa dificuldade ficou bastante evidente na avaliação do PDI em 2018. Diante disso, o Grupo Técnico de Acompanhamento do PDI, precisou propor novas metodologias para a coleta de dados.

Dessa forma, mediante as dificuldades encontradas para a avaliação anterior, o CONSU aprovou uma nova metodologia para coleta de dados, devendo seguir as seguintes ações:

1. Relacionar todos os dados necessários à avaliação do PDI;
2. Identificar quais são as fontes nas quais se pode levantar os dados;
3. Instituir um questionário padrão para as unidades responderem anualmente, de modo que se possa também atender ao Relatório de Gestão. Ou seja, não levantar o mesmo dado duas vezes, o dado de um alimentará o outro e vice-versa.
4. Os dados que serão buscados nas unidades deverão ser em formulário padrão de modo que se possa garantir a mensuração dos indicadores propostos no PDI, além das informações qualitativas.

E foi essa metodologia que norteou a análise e avaliação do PDI, referente ao ano de 2019, resultando neste relatório.

Algumas dificuldades de coleta de dados permaneceram, mas com os questionários mais objetivos e estruturados, foi possível melhorar a análise do PDI.

Neste relatório serão apresentadas as informações levantadas dos objetivos e metas separadas por área. Após a apresentação das informações, encontram-se as análises com destques de gargalos e proposições de ações, cuja finalidade é o alcance do maior número possível dos objetivos propostos pelo PDI.

O CONSU também aprovou o cronograma para execução da avaliação do PDI relativo ao ano de 2019, mostrado no quadro abaixo:

Cronograma para elaboração do relatório do PDI aprovado pelo CONSU

Evento	Período
Coleta de dados nas Unidades	15 de dezembro a 15 de janeiro
Análise dos dados coletados	16 de janeiro a 15 de fevereiro
Coletar os dados do Relatório da CPA e do RG	Primeira quinzena de março
Avaliação do PDI	15 de março a 15 abril
Encaminha para Grupo de Gestão Estratégica	Até 30 de maio
Encaminha ao CONSU	Até 30 de junho
Publicação na página do PDI	Julho

Em função da crise provocada pela pandemia do Covid19, tivemos um atraso na finalização deste relatório.

Para finalizar, agradecemos a todos que participaram de alguma forma deste relatório, principalmente as unidades que responderam os questionários, pois, como já mencionado, sabemos o quanto é complexo obter informações na Universidade.

1. ANÁLISE DOS OBJETIVOS DA GESTÃO

1.2 Informações a respeito dos objetivos propostos – Área de Gestão

1.2.1 Objetivo 1 - Instituir uma política de melhoria da comunicação institucional

Meta 1.1. Melhorar os mecanismos de comunicação institucional, voltados para o público interno e externo.

A Universidade tem 18 canais voltados para a melhoria da comunicação do público interno da Universidade (Quadro 1) e 14 para o público externo (Quadro 2), sendo que alguns desses canais se destinam aos dois públicos.

Como pode ser observado, as metas de cada ação se referem a uma melhor performance da comunicação na UFRRJ.

Quadro 1 - Mecanismos de comunicação institucional voltados ao público interno

Ações	Metas pretendidas	Metas alcançadas
Portal do Servidor - junto ao Portal da Universidade - criado em 2018	Setorizar as informações de interesse dos servidores	Publicação de informações, mas com pouca adesão dos setores da universidade
Informativo Rural Semanal - criado em 1994 - o informativo era impresso até abril de 2019. Após, passou a ser digital devido à extinção da gráfica da universidade.	Modernização do planejamento visual e adequação ao formato digital	Modernização visual e de conteúdo
Redes Sociais (Facebook e Twitter, desde 2010; Instagram, desde 2014; Linkedin e Telegram, em 2019)	Otimização do uso para divulgação de informações para todos os públicos	Uso diário para diversos tipos de informação
Catálogo Institucional bilíngue - 2019 - com informações sobre ensino, pesquisa e extensão.	Organizar informações da universidade em uma publicação para todos os públicos	Editado no formato digital apenas
Criação de um Portal para o campus de Nova Iguaçu – 2019	Juntar em um só portal as informações dispersas em dois canais institucionais ligados ao campus	Unificação das informações em único canal tanto para o público interno quanto externo
Boletim de Serviço - criado em 2017 e inserido no SIPAC em 2019	Organizar os documentos institucionais (portarias e nomeações)	Organização dos documentos com maior adesão após a inserção no SIPAC
Elaboração do Manual de Redação da Comunicação da UFRRJ - 2019	Elaborar um guia para unificar a redação nos canais de comunicação interna	Manual finalizado, publicado no formato PDF e divulgado nos canais

Orientação de ações de comunicação conjuntas em todos os campi em campanhas para o uso do SIG, Setembro Amarelo, Saúde no Trabalho - desde 2017	Unificar as instruções e participação da comunidade em eventos importantes	Participação efetiva da CCS na elaboração e divulgação de informações
Elaboração do Manual de Identidade Visual da UFRRJ - desde 2018	Elaborar e indicar formatos e símbolos para a identificação visual oficial da instituição com público interno e externo	Preparação do material em vias de finalização do manual
Orientações para publicação de informações à comunidade no Portal da Extensão – 2019	Setorizar e sintonizar as informações com orientação aos residentes	Publicação de informações específicas para comunidade interna e externa de acordo com a política da CCS
Orientações para uso da identidade visual e publicação de informações gerais nos canais de comunicação (site e redes sociais) do campus de Nova Iguaçu, Campos de Goytacazes e Três Rios - desde 2017	Sintonizar as formas de atuação da comunicação no campus	Divulgação dos termos de identidade visual e de redação para todos os campi
Criação de logomarcas para institutos, departamentos, cursos e laboratórios - desde 2018	Elaborar marcas de órgãos internos que estejam de acordo com a identidade da instituição	Adoção de novos logotipos e logomarcas para órgãos internos
Criação de nova arquitetura visual e/ ou elaboração de site para Fazendinha Agroecológica, Prefeitura Universitária, Jardim Botânico, Setor de Parques e Jardins entre outros - desde 2018	Oferecer serviços de organização e/ou distribuição de conteúdo para sites que oferecem serviços internos ou externos	Elaboração e publicação de sites para os setores ou órgãos internos
Modernização dos sites das Pró-reitorias - desde 2018	Adequar os sites a novos departamentos criados e novos serviços	Organização dos sites da PRO-PPG e PROAD/PROGEP (em curso pela COTIC)
Elaboração de um site específico para a Coordenadoria de Comunicação Social – 2019	Organizar a produção da comunicação e oferecer serviços para a comunidade interna em uma local de referência	Produção do site e disponibilização de publicações e serviços realizados pelo setor
Produção de vídeos com informações de medidas e posicionamento da Administração Central sobre determinados temas internos e externos	Divulgar por meios diversos informações importantes para a comunidade universitária	Produção e divulgação de vídeos sobre obras, orçamento e medidas do governo
Atendimento a demandas da Reitoria e Pró-reitorias para resoluções e divulgações específicas de comunicação institucional	Uniformizar a linguagem da comunicação e solucionar questões para agilizar o processo de comunicação com o público interno e externo	Elaboração de notas, notícias, vídeos etc para atender demandas sobre ações específicas
Orientações para publicação de informações à comunidade no Portal da Graduação – 2019	Setorizar informações para os estudantes com orientação aos residentes	Publicação de informações no site e perfis de redes sociais da PROGRAD de acordo com a política da CCJS
TOTAL DE MECANISMOS	18	

Fonte. CCSJ

Quadro 2: Mecanismo de comunicação institucional voltados ao público externo

Ação	Metas pretendidas	Metas alcançadas
Portal da Universidade com informações para o público externo e interno (reestruturar)*	Revisar o site principal a fim de oferecer visibilidade melhor aos públicos	A revisão e reformulação de sites tem sido realizada em parceria com a COTIC/PRO-PLADI
Criação de um Portal para o campi de Nova Iguaçu - 2019*	Juntar em um só portal as informações dispersas em dois canais institucionais ligados ao campus	Unificação das informações em único canal tanto para o público interno quanto externo
Informativo Rural Semanal - criado em 1994 - o informativo era impresso até abril de 2019. Após, passou a ser digital devido à extinção da gráfica da universidade*	Modernização do planejamento visual e adequação ao formato digital	Modernização visual e de conteúdo e distribuição das notícias publicadas no informativo como textos no site a fim de alcançar público mais amplo
Redes Sociais (Facebook e Twitter, desde 2010; Instagram, desde 2014; LinkedIn e Telegram, em 2019) *	Otimização do uso para divulgação de informações para todos os públicos	Uso diário para diversos tipos de informação
Catálogo Institucional bilíngue - 2019 - como informações sobre ensino, pesquisa e extensão *	Organizar informações da universidade em uma publicação para todos os públicos	Editado no formato digital apenas
Orientações para publicação de informações à comunidade no Portal da Extensão - 2019*	Setorizar e sintonizar as informações com orientação aos residentes	Publicação de informações específicas para comunidade interna e externa de acordo com a política da CCS
Orientações para uso da identidade visual e publicação de informações gerais nos canais de comunicação (site e redes sociais) do campus de Nova Iguaçu, Campos dos Goytacazes e Três Rios - desde 2017*	Sintonizar as formas de atuação da comunicação nos campi	Divulgação dos termos de identidade visual e de redação para todos os campi
Elaboração de um site específico para a Coordenadoria de Comunicação Social - 2019 - com formulários de solicitação para jornalistas *	Organizar a produção da comunicação e oferecer serviços para a comunidade externa em uma local de referência	Produção do site e disponibilização de publicações e serviços realizados pelo setor
Orientações para publicação de informações à comunidade no Portal da Graduação de interesse para futuros alunos e ações abertas da graduação – 2019	Setorizar informações para os estudantes com orientação aos jornalistas residentes	Publicação de informações no site da Prograd de acordo com a política da CCS
Atendimento à imprensa e elaboração de releases de divulgação de ações da Universidade para os órgãos de imprensa	Fornecer informações e esclarecimentos solicitados ou elaborar informações para os meios de comunicação sobre trabalhos desenvolvidos na universidade	Atendimento à imprensa para estabelecimento de contato com pesquisadores e administração central da universidade. Envio de releases à imprensa

Participação de campanhas nacionais da Andifes sobre a valorização das universidades públicas	Participar com texto e entrevistados para a campanha “Universidade. Patrimônio do Povo Brasileiro” organizada pelo Cogecom/Andifes	Preparação e entrega de vídeos e textos para as campanhas
Composição de equipe de organização e/ou comunicação de eventos anuais: Reunião de Iniciação Científica (Pro-PPG) e Semana de Ciência e Tecnologia (Proext) - desde 2017	Execução de materiais ou participais de comissões de comunicação das semanas	Elaborar e divulgar material de acesso às programações para público interno e externo
Movimentar ações de comunicação para a sociedade com campanhas relacionadas a imagens dos campi, proteção de animais e proteção do patrimônio público – 2019	Elaborar concursos, encontros ou outro tipo de ação para o público externo	Publicação de calendário 2020 com imagens feitas em um concurso aberto a comunidade. Início de campanha contra o abandono de animais.
Criação de um banco de pesquisadores da Universidade: Rural Pesquisa, disponíveis para entrevistas à imprensa- 2019 (Rural Pesquisa)	Disponibilizar um cadastro de referências de professores pesquisadores para a imprensa com nome, área de trabalho, formação e contatos	O site de buscas foi lançado e conta com 201 professores já cadastrados (auto cadastro) em dezembro/2019

* Canais destinados aos dois públicos, o externo e o interno

Fonte: CCSJ

De todas as ações mencionadas no **Erro! Fonte de referência não encontrada.** e Quadro 2 e, destaca-se que nove foram implementadas ou alteradas em 2019. São elas:

1. Informativo Rural Semanal - criado em 1994 - o informativo era impresso até abril de 2019. Após, passou a ser digital devido à extinção da gráfica da universidade;
2. Redes Sociais (Facebook e Twitter, desde 2010; Instagram, desde 2014, Linkedin e Telegram, em 2019);
3. Catálogo Institucional bilíngue - 2019 - como informações sobre ensino, pesquisa e extensão;
4. Criação de um Portal para o *campus* de Nova Iguaçu - 2019;
5. Boletim de Serviço - criado em 2017 e inserido no SIPAC em 2019;
6. Elaboração do Manual de Redação da Comunicação da UFRRJ - 2019,
7. Orientações para publicação de informações à comunidade no Portal da Extensão - 2019;
8. Elaboração de um site específico para a Coordenadoria de Comunicação Social - 2019;
9. Orientações para publicação de informações à comunidade no Portal da Graduação – 2019.

Meta 1.2. Estruturar a unidade responsável pela comunicação institucional

Houve também, na CCSJ, avanços significativos, com a aquisição de novos computadores, uma pequena reforma nas instalações de trabalho, admissão de duas jornalistas e de um estagiário (Quadro 3).

Embora várias melhorias tenham sido evidenciadas nos dados enviados pela CCSJ, ainda não há uma política instituída.

Quadro 3. Ações de melhoria na estrutura da CCSJ

Ações de melhoria na estrutura física	Metas pretendidas	Metas alcançadas
Compra de computadores novos com melhor capacidade	Adquirir computadores novos para designers e jornalistas	Computadores novos para os designers
Melhoria das instalações da sala de trabalho	Reorganizar a fiação elétrica da sala e consertar o piso de tacos, trocar cadeiras quebradas, retirada de materiais inservíveis	Conserto do piso
Ações de melhoria na estrutura de pessoal	Metas pretendidas	Metas alcançadas
Vagas de Jornalista	Aumentar vagas de jornalistas no setor	Duas jornalistas de outro setor foram deslocadas para a CCJS
Vaga de estágio não obrigatório	Incorporação de um estagiário à equipe	Incorporação de um estagiário à equipe
Manutenção de vagas de bolsista de apoio técnico em comunicação	Aumentar o apoio a trabalho de jornalistas e designers'	Apoio ao trabalho dos jornalistas

Fonte CCSJ

A COTIC também realizou melhoria na sua estrutura física, conforme mostra o Quadro 4.

Quadro 4: Ações de melhoria na estrutura da COTIC

Ações de melhoria na estrutura física da COTIC	Metas pretendidas	Metas alcançadas
Reforma da Subestação	Reducir interrupções de serviços promovidos por falhas no fornecimento de energia da Light	Sensível redução na interrupção de serviços de TI
Instalação de novos no-breaks no Data Center	Reducir interrupções de serviços promovidos por falhas no fornecimento de energia da Light	Sensível redução na interrupção de serviços de TI

É necessário esclarecer, à comunidade, a diferença entre serviços internos e externos. No ano de 2019 as interrupções providas no serviço de Internet foram motivadas pelo link da RNP.

Fonte: COTIC

Meta 1.3. Consolidar os meios de comunicação institucional

A Coordenadoria de Comunicação Social tem hoje quatro canais de comunicação institucional consolidados, considerando como consolidados aqueles que estão sendo usados há mais de cinco anos: 1. Portal Institucional na Web; 2. Rural Semanal - informativo; 3. Redes Sociais (Facebook, Twitter e Instagram) - canais alternativos de comunicação institucional; e 4. Portais das Pró-reitoras de Graduação, Pós-Graduação e Extensão.

1.2.2 Objetivo 2. Melhorar a transparência das diretrizes de pessoal

Meta 2.1. Promover ações de transparência das diretrizes de pessoal

Em relação a meta 2.1, foram realizadas 6 (seis) ações com o objetivo de criar transparência das diretrizes, conforme mostra o (Quadro 5).

Dessas, duas ações: o dimensionamento do pessoal TAES e a transformação dos processos 100% digital, estão em andamento, sendo que a primeira ainda está na fase de estudo e a segunda já em processo bem avançado.

Quadro 5- Diretrizes estratégicas e ações de informação e divulgação das diretrizes de pessoal

Diretrizes estratégicas de pessoal	Metas pretendidas	Metas alcançadas
1. Criação de espaços democráticos para discussão das políticas de pessoal; implantação dos módulos do SIGRH; 2. Criação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e aprovação do seu regimento no Conselho Universitário, em substituição à Pró-reitoria de Assuntos Administrativos; 3. Aumento do atendimento on-line, permitindo maior comodidade aos servidores, principalmente os de outros campi; 4. Dimensionamento de pessoal Técnico-Administrativo; 5. Conclusão da obra da CASST com fortalecimento das suas ações de promoção, vigilância e perícia em saúde; 6. Transformação dos processos em 100% digital.	Criar o Fórum dos TAES Criar espaço para avaliação das políticas de pessoal implementadas	Criação do Fórum dos Técnico-Administrativo em Educação; Elaboração de duas Deliberações aprovadas no Conselho Universitário.
Ações de informação e divulgação das diretrizes estratégicas de pessoal implementadas	Metas pretendidas	Metas alcançadas
Criação do Fórum dos TAES; Criação do Seminário de Planejamento e Avaliação da PROGEP; Criação do Portal do Servidor no Portal da UFRJ.	Aumentar a participação dos servidores nos debates inerentes a carreira TAE; Discutir as ações desenvolvidas no âmbito da PROGEP; Divulgar as ações aos servidores.	Reuniões permanentes do Fórum dos TAES e realização de três Seminários de Avaliação e Planejamento em 2017, 2018 e 2019, respectivamente.

Fonte: PROGEP.

Houve melhoria das ações relativas à promoção da transparência das diretrizes de pessoal. A transformação da pró-reitoria de assuntos administrativos em Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e, a aprovação de seu regimento no Consu, permitiu dar transparência aos processos e atribuições da pró-reitoria, organizando-a internamente e definindo as políticas de pessoal na instituição.

Da mesma forma, o esforço de construir espaços de discussão internos e externos indicam diretrizes democráticas e participativas nas ações relativas à gestão de pessoas. Essa ação pode ser exemplificada pela realização anual do Seminário de Avaliação e Planejamento da PROGEP,

pelas inúmeras reuniões intersetoriais e, ainda pelo funcionamento dinâmico e participativo do Fórum dos Técnicos administrativos.

A implantação dos módulos “SIGRH”, em conjunto com a COTIC/ PROPLADI, permitiu ampliar o controle interno, bem como a clareza da distribuição de todos os servidores na instituição, promovendo o mapeamento institucional.

Por outro lado, a PROGEP também atuou, juntamente com a PROPLADI, na implementação dos processos 100% digitais, dando maior celeridade e tornando mais transparente os fluxos de processos. Por fim, a finalização da obra do prédio destinado à CASST permitiu ampliar e divulgar as diferentes ações promovidas por esta coordenação, permitindo também maior conforto aos servidores atendidos pela perícia, além de expandir os programas de promoção da saúde, segurança e qualidade de vida dos servidores da UFRRJ.

Entende-se a partir da realização dessas ações que houve fortalecimento da transparência das diretrizes de Pessoal da Universidade.

Embora tenha havido promoção de transparências, a PROGEPE informou que não dispunha de acesso aos dados dos trabalhadores terceirizados, anistiados e movimentados. Sendo assim, sugere-se que ao obter acesso as essas informações, defina-se quais as ações pretendidas para os diferentes grupos de trabalhadores, bem como uma política de pessoal com diretrizes institucionais que englobem toda a força de trabalho.

1.2.3 Objetivo 3. Elaborar um programa de capacitação gerencial

Meta 3.1. Criar programa de capacitação gerencial, voltados para gestores acadêmicos e administrativos

Meta 3.2. Ampliar o número de gestores capacitados em 20%, anualmente.

Considerando apenas os cursos com carga horária acima de 20 horas, foram criados dois programas de Capacitação Gerencial, tendo aumentado de 2018 para 2019 em 17% o número de participantes gestores (Quadro 6).

Quadro 6– Programas de capacitação gerencial para gestores da área acadêmica e administrativas

Programas de capacitação gerencial voltados aos gestores acadêmicos	Metas pretendidas	Metas alcançadas
<p>*-Um (1) Programa de gestão acadêmica: destinado para gestores que atuam, por exemplo, nas direções e coordenações. Esse programa é composto por uma trilha de capacitação que congrega 14 temas de ações de desenvolvimento, tais como: Gestão da pós-graduação - experiências e boas práticas; gestão de processos acadêmicos e Sistemas de informações (SIGAA); Reflexão sobre acolhimento e permanência do aluno; Elaboração de projetos para captação de financiamento e recursos e entre outros.</p>	Criar 2 programas de capacitação gerencial	Criação de 2 programas de capacitação gerencial

<p>*-Um (1) Programa de Capacitação para Gestores- destinados a gestores administrativos e acadêmicos, composto por 6 trilhas de capacitação que congrega mais de 60 temas de ações de desenvolvimento, tais como: Papel do Gerente na Gestão do Desempenho de Equipe; Mediação, prevenção e administração de conflitos; relacionamento no ambiente de trabalho; Comunicação: ferramenta de gestão estratégica; Inovações em Organizações Públicas; Planejamento Estratégico de recursos humanos e entre outros.</p> <p>Fonte: PAC 2018 e 2019-CODEP</p>	Criar 2 programas de capacitação gerencial	Criação de 2 programas de capacitação gerencial
<p>Programas de capacitação gerencial voltados aos gestores administrativos</p> <p>2017 - Não foi possível avaliar</p> <p>2018 - Foram identificadas 30 demandas de capacitação de gestores de um total de 198 respondentes do formulário on-line de Levantamento de necessidade de capacitação.</p> <p>2019 - Foram identificadas 72 demandas de capacitação de gestores de um total de 335 respondentes do formulário on-line de Levantamento de necessidade de capacitação.</p> <p>Fonte: Relatório do levantamento de necessidade de capacitação 2018 e 2019-CODEP</p>	Metas pretendidas	Metas alcançadas
<p>OBSERVAÇÃO: Os dados elencados foram frutos da Política de Desenvolvimento de pessoas delineada a partir de agosto de 2017. É preciso a partir dos dados descritos, aprimorar os instrumentos de identificação das demandas de capacitação, principalmente junto aos gestores.</p> <p>Cabe destacar que com a publicação do Decreto 9.991/2019, temos o desafio de realizar um novo planejamento dos programas de capacitação supracitados, tendo em vista as mudanças advindas dessa legislação. Tal fato, impacta as ações que vinham sendo realizadas até 2019.</p> <p>Para chegar aos dados expostos, levamos em consideração apenas os cursos realizados, que são ações com carga-horária mínima de 20h.</p>		

Fonte: CODEP/PROAD

A meta de ampliação de capacitação dos gestores no ano foi 17%, e não 20%, cabendo destacar que a não mensuração da participação de gestores em ações de desenvolvimento como seminários, fóruns, por exemplo, pode ter impactado no atingimento dessa meta. Essa meta precisa ser acompanhada ao longo dos próximos anos, para evidenciar a eficácia do objetivo.

Cabe destacar também que é preciso que seja fortalecida ainda mais a meta 3.2, para o aprimoramento continuo dos gestores a partir de capacitações voltados a desenvolvimento de competências gerenciais, mas também de competências técnicas, como por exemplo, habilidade de inserir, extraír informações do SIG que é um sistema crucial para o desenvolvimento das atividades diárias dos gestores.

Para que seja ainda mais fortalecido o alcance da meta 3.2 é preciso que seja superado os principais fatores intervenientes na capacitação dos gestores, que são: (I) Elevada rotatividade de gestores atuantes nas áreas acadêmicas, que ocorre a cada dois anos; (II) necessidade inclusão e priorização das capacitações dos gestores nos planos departamentais das unidades organizacionais, de forma a garantir momentos exclusivos para o gestor capacitar-se; (III) Enxugamento dos processos administrativos, com vista a reduzir atividades repetitivas, pois esse procedimen-

to é crucial diante da redução do quadro de pessoal da Universidade, que gera dificuldade do gestor afastar-se para se capacitar; e (IV) Necessidade de infraestrutura que permita a realização capacitações no formato online e preparação de manuais de rotinas.

Meta 3.3. Avaliar o impacto das capacitações gerenciais para a melhoria das atividades Institucionais.

Embora existam os Programas de Capacitação Gerencial, ainda é preciso implementar a avaliação de impacto da capacitação no desempenho da Instituição, sendo uma ação importante que auxiliará na mensuração da efetividade dos Programas implementados.

Em relação a essa meta, para seu cumprimento evidenciou-se que é necessário a implantação do módulo do Sistema de Gerenciamento de Informações denominado “módulo capacitação/ SIGRH, logo, é importante que essa ferramenta seja instituída para que se realize avaliação de impacto, pois esse é um “feedback” relevante para que a gestão de pessoas melhore as ações de capacitação, de forma a obter um impacto ainda mais positivo no desempenho da instituição.

Em relação ao objetivo, o entendimento do Grupo Técnico de Acompanhamento do PDI - GTPDI foi de que o mesmo foi alcançado, em termos de eficiência, pois o Programa de Capacitação foi elaborar e estabelecido.

1.2.4 Objetivo 4. Promover a capacitação e formação continuada dos docentes e técnicos da educação superior, básica, técnica e tecnológica

Meta 4.1. Ampliar em 20% ao ano, o número de capacitações internas

O público-alvo do Plano Anual de capacitação da UFRRJ são os servidores técnicos-administrativos e gestores.

A partir do Quadro 7 cabe frisar em 2019, mesmo com as dificuldades econômico-financeiras experienciadas pela Universidade, a capacitação interna não sofreu decréscimo, enquanto a capacitação externa foi afetada com o contingenciamento, tendo um decréscimo de 78%.

Tal fenômeno foi acarretado pelo contingenciamento e também pelo fato das instituições externas, promotoras de ações de desenvolvimento, não terem conseguido formar turmas para os cursos oferecidos, acarretando um número significativo de cancelamentos de processos de solicitação de inscrições, diárias e/ou passagens para capacitação dos servidores técnicos e gestores.

Quadro 7: Número de concluintes em capacitações internas e externas

Número de concluintes em capacitação interna	Número de concluintes em capacitação externa
2017-283 (técnicos e gestores)	2017-74 (técnicos e gestores)
2018-1421 (técnicos e gestores)	2018-268 (técnicos e gestores)
2019-1465 (técnicos)	2019-58 (técnicos e gestores)
Total: 3169	Total: 400

Fonte: CODEP/PROGEP

Meta 4.2. Avaliar, anualmente, o impacto das capacitações no desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas

Como já descrito, a Universidade ainda não realiza avaliação de impacto das capacitações realizadas, que, segundo a CODEP, ocorre em virtude de ainda não ter sido implantado o módulo do Sistema de Gerenciamento de Informações denominado Módulo Capacitação do SIGRH.

Meta 4.3. Otimizar as capacitações para o atendimento das necessidades dos setores críticos

A CODEP não trabalha com setores críticos, mas com demandas (temas) considerados emergenciais.

Nesse contexto, foram identificados temas emergenciais para os anos de 2018-2019, sendo eles:

1. Sistema de Gerenciamento de Informação (SIG) e TI;
2. Planejamento de Compras Públicas, licitações, fiscalização de contratos; e
3. Boas- Práticas de Procedimentos e Segurança e Plano de Emergência e Evacuação em Caso de Sinistro.

As capacitações voltadas para os temas emergenciais foram:

1. Treinamento do módulo SIPAC.
2. Treinamento 100% digital – Mesa Virtual SIG.
3. Sistema Integrado de Gestão em Prática. Módulo: SIGRH.
4. Sistema Integrado de Gestão em Prática. Módulo: SIG.
5. SIGAA – Módulo Graduação.
6. Afastamento 100% Digital.
7. Formação em planejamento de contratações públicas.
8. Sustentabilidade nas Contratações Públicas.
9. Legislação para Contratação Pública.
10. Termo de referência de compras públicas.
11. Termo de Referência de Contratação Pública em Tecnologia da Informação e Comunicação.
12. Gestão e Fiscalização de Contratos no Âmbito da UFRRJ.
13. Boas Práticas de Procedimentos e Segurança - Plano de Emergência e Evacuação em Caso de Sinistro.
14. Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (CODEP e CASST).

Ao analisar os dados, verifica-se que é necessário rever essa meta, pois ainda não é possível trabalhar por setores críticos. Para trabalhar a partir dessa perspectiva, primeiramente é preciso identificar quais são esses setores e depois levantar as lacunas de competências dos mesmos e dos servidores que atuam nestas áreas, que por consequência, também deverão ter seus processos e as competências setoriais e pessoais mapeados e, assim, identificar as lacunas.

Nessa direção, destaca-se que a PROGEP possui um grupo de estudo com vistas a realizar o dimensionamento de pessoal Técnico-Administrativo, e a PROPLADI também se encontra mapeando os processos. Esse é um processo de longa duração, mas que deve ser observado, tendo em vista a sua relevância para otimizar as capacitações.

De modo geral, observa-se que foram realizadas ações de desenvolvimento da força de trabalho dos Técnicos-administrativos e Docentes nos temas considerados estratégicos e emergenciais para a Universidade.

Meta 4.4. Ampliar em 100% o número de docentes e técnicos administrativos envolvidos na oferta das capacitações internas

Quanto ao envolvimento de servidores docentes e técnicos-administrativos, em capacitação, observou-se que houve uma redução de envolvimento docente na oferta de capacitação, pois em 2018 participaram 0,5% do total de docentes, e em 2019, participaram, apenas, 0,2%. (Quadro 8)

Quadro 8: Percentual de Servidores Docentes e Técnicos Administrativos envolvidos na oferta de capacitação

Percentual de Servidores Docentes e Técnicos Administrativos envolvidos na oferta de capacitação.			
% do corpo docente envolvido na oferta de capacitações interna	Número de docentes envolvidos	% de STAs envolvidos na oferta de capacitações interna	Número de STAs envolvidos
2017-0,5%	2017-6	2017-0,42%	2017-6
2018-0,5%	2018-6	2018- 2,1%	2018-30
2019- 0,2%	2019-3	2019- 2,1%	2019-30

Fonte: CODEP

Já em relação aos TAES, não houve diferença. Em ambos os anos o percentual foi de 2,1% dos TAES que se envolveram em ofertas de capacitação. Porém, quando comparado a 2017, observou-se um aumento de 0,42% em 2018 para 2,1% em 2019.

Segundo a CODEP, partindo do número total de servidores da Universidade, atingir a meta de 20% de docentes e técnicos envolvidos na oferta de capacitação interna fica inviável de ser atingida, tendo em vista o histórico dos três anos apresentados e o processo de recrutamento e seleção implementado a partir de 2018.

Ampliar em 100% o número de docentes e técnicos administrativos envolvidos na oferta das capacitações internas não vai ao encontro com o processo realizado pela PROGEP/CODEP, qual se pauta em recrutar e selecionar os servidores para oferecer capacitação via edital, desde de 2018. Essa ação visa garantir isonomia, publicidade e os demais princípios constitucionais. As vagas atreladas em edital baseiam-se na necessidade de capacitação que é levantada por meio dos formulários eletrônicos enviados aos servidores. O edital possui a vigência de dois (02) anos, prorrogáveis por mais (02) dois anos. No edital de 2018 foram selecionados 40 servidores efetivos para ministrarem ações de desenvolvimento internamente.

A partir dos fatos expostos, sugere-se a reavaliação dessa meta, de acordo com a realidade da UFRRJ.

Meta 4.5. Ampliar em 30% os recursos destinados à capacitação do corpo docente e técnico

Se considerarmos o ano de 2017, essa meta para o PDI já foi alcançada em 2018, com o aumento de aproximadamente 426%. No entanto o ano de 2019 comparado a 2018 houve uma queda de 11%, aproximadamente devido ao contingenciamento feito no orçamento em 2019.

Este objetivo foi considerado pelo GTPDI como alcançado, como no anterior, em termos de eficiência, pois houve a promoção da capacitação e formação continuada dos docentes e técnicos da educação superior, básica, técnica e tecnológica.

De modo geral, avalia-se como principais pontos fortes a ampliação dos recursos destinados a capacitação, a realização de um processo transparente para selecionar os instrutores para ministrarem as capacitações internas e a consequente ampliação das ações de desenvolvimento realizadas internamente no decorrer do período avaliado.

Como pontos a serem aprimorados, destaca-se a necessidade da realização da avaliação de impacto que está condicionada a implementação do módulo capacitação do SIGRH. É preciso levar em consideração que fatores exógenos como o contingenciamento do orçamento em 2019, mudanças na legislação de desenvolvimento pessoal impactaram no alcance de resultados ainda mais positivos para Universidade.

1.2.5 Objetivo 5. Aprimorar a assistência à saúde do trabalhador

Meta 5.1. Melhorar em 100% a eficiência no atendimento à saúde do trabalhador

O **Quadro 9** mostra que houve uma redução de aproximadamente 30% de concessão de licenças para tratamento de saúde. Essa diminuição do volume de concessão de licenças para tratamento de saúde é uma das variáveis que pode ser considerada para avaliar a saúde dos servidores, entendendo que menos licença para tratamento da saúde significa menos doença presente na população dos servidores da Universidade.

Outros dados importantes do **Quadro 9**, são: 1. O número de trabalhadores com atendimentos voltados para psicologia que também teve uma forte queda, de 77% aproximadamente; 2. Atendimentos fisioterapêuticos, com queda de aproximadamente 35%; e 3. A redução de 69%, no número de casos de atendimento para Capacidade Laborativa – Readaptação em 2019, comparado a perícia de restrição do trabalho em 2018. Todos esses fatores contribuem para o entendimento de que houve uma melhoria no que se refere à saúde do trabalhador.

Pela informação da CASST foram atendidas 100% das demandas de atendimento Psicológicos e fisioterápicos. O que reforça a conclusão de que, há indício de que houve uma melhora relativa na assistência à saúde do trabalhador, nessas duas áreas. Vale ressaltar que quando a unidade se refere a atendimento significa que o servidor pode ter sido atendido mais de uma vez, ou seja, não é o número de servidor atendido, mas o número de atendimentos realizados.

Outro dado que merece atenção foi o aumento de 1 para 13 do número de perícia de reconsideração para avaliação da necessidade de horário especial, para servidor portador de de-

ficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação - DTGAH, principalmente porque não existe um setor que desempenhe o papel de atenção a servidores portadores de deficiências, sendo, necessário a definição de um setor que assuma esse papel.

Quanto às demandas de processos para concessão de adicionais ocupacionais, foram 30 processos abertos em 2019, no entanto, devido ao passivo existente sobre o assunto em anos anteriores, foram finalizados 250 processos.

Em 2019, a equipe da CASST não contou com profissional de Serviço Social por motivo de licença para doutorado. A CASST ressalta a relevância deste profissional, havendo demanda para a atuação de dois profissionais, como ocorreu até 2018.

Quadro 9– Ações voltadas à saúde do trabalhador

Ações relativas à saúde do trabalhador	Número de trabalhadores assistidos -2019	Dados levantados em 2018
Exame de Saúde Admisional	76	72
Exames para redistribuição	8	13
Exames para exoneração e desligamento	1	0
Concessão de licenças para Tratamento de Saúde	281	359 licenças
Licença Gestante	5	
Licença para Acompanhamento de Familiar	17	
Avaliação de Capacidade Laborativa por Recomendação Superior	8	
Processos de Concessão de Pensão	4	
Perícia de reconsideração para avaliação da necessidade de horário especial para servidor portador de deficiência	1	13
Processos Isenção de imposto de renda para Pensão	4	16
Processos de Aposentadoria por Invalidez - Doença Não Especificada	7	X
Processos de Aposentadoria por Invalidez - Doença Especificada	6	X
Reversão de Aposentadoria	5	X
Processos de Avaliação de Invalidez – Dependente	6	X
Capacidade Laborativa – Readaptação	4	13 (Perícia para restrição de atividades laborativas)
Processos de Horário Especial	5	
Processos de Isenção de imposto de renda sobre Aposentadoria	8	
Remoção	2	X

Processos para Elaboração do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP)	56	X
Registro de Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT)	7	X
200 convocações para Exames Médicos Periódicos (EMP) no Campus Nova Iguaçu	29	
Análises de Documentação legal de empresas terceirizadas (PPRA/LTCAT/Laudos)	7	X
Assistência técnica em perícias judiciais	4	X
Plantão Psicológico	94 atendimentos	303 Plantão, orientação, visitas domiciliares e buscas ativas de trabalhadores = 77% a mais que 2019
Orientação Psicológica	70 atendimentos	
Atendimentos fisioterapêuticos	368 atendimentos	497
Atendimentos do Serviço Social	0	132

Fonte: CASST

Meta 5.2. Ampliar os recursos investidos em ações de melhoria da saúde do trabalhador

Foram investidos em 2019, R\$ 4.517.066,67 em ações de melhoria da saúde do trabalhador (**Quadro 10**) que estão relacionadas, exclusivamente, ao ressarcimento de plano de saúde relacionados a todos os servidores Universidade e à realização dos exames médicos periódicos feitos apenas no *campus* de Nova Iguaçu, tendo em vista a dificuldade no processo de licitação de empresas que atendessem os outros *campi* da UFRRJ. Vale destacar que o valor liquidado em 2019 se refere ao recurso que foi empenhado em 2018 para o *campus* de Nova Iguaçu.

Quadro 10– Despesas com saúde do trabalhador

Ações das despesas	Dotação Atual(R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)
Custos com exames médicos periódicos			4.915,67
Custos com ressarcimento de Plano de Saúde	4.763.916	4.565.848,00	4.512.151,00
	100%	95,84%	94,72%
TOTAL DE INVESTIMENTOS			4.517.066,67

Fonte: CASST E PROAF

Meta 5.3. Organizar eventos destinados à promoção de prevenção de doenças laborais e saúde e segurança no trabalho.

Foram promovidos 19 eventos (**Quadro 11**), com abordagem dos temas:

1. Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (SIPAT) ;
2. CASST Itinerante;
3. Workshop Gerencie suas emoções;

4. Palestra Saúde Financeira;
5. Rodas de conversa; e
6. Palestra Planejamento 2019.

Quadro 11: Eventos destinados a saúde do trabalhador

Eventos destinados a saúde do trabalhador			
Eventos destinados à promoção da saúde do trabalhador	Metas pretendidas	Metas alcançadas	Número de servidores participantes
Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (SIPAT) – Seropédica	1 evento	1 evento	48
Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (SIPAT) – Três Rios	1 evento	1 evento	75
Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (SIPAT) – Campos dos Goytacazes	1 evento	1 evento	52
Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (SIPAT) – Nova Iguaçu	1 evento	1 evento	24
DAST ITINERANTE no campus Três Rios	1 evento	1 evento	não contabilizado
DAST ITINERANTE no campus Nova Iguaçu	1 evento	1 evento	não contabilizado
DAST ITINERANTE no campus de Seropédica	1 evento	2 eventos	não contabilizado
DAST ITINERANTE no campus de Campos dos Goytacazes	1 evento	1 evento	não contabilizado
Workshop Gerencie suas emoções	-	2 eventos	não contabilizado
Workshop Liderança positiva	-	1 evento	não contabilizado
Palestra Saúde Financeira	-	1 evento	não contabilizado
Rodas de conversa	-	2 eventos	não contabilizado
Palestra Planejamento 2019	-	1 evento	não contabilizado
Palestra Planejamento Prevenção e Saúde	-	1 evento	não contabilizado
Palestra Mal estar docente: saúde e pressões	-	1 evento	não contabilizado
Palestra Assédio Moral	-	1 evento	não contabilizado

Fonte: CASST

1.2.6 Objetivo 6. Melhorar a qualidade de vida do trabalhador, englobando clima organizacional e gestão por competências

Meta 6.1. Ampliar em 50% o número atual de projetos de melhoria de qualidade de vida do trabalhador

Foram promovidos 8 projetos/programas (Quadro 12) com o objetivo de melhorar a qualidade de vida do trabalhador, não sendo, porém, com enfoque em clima organizacional, nem gestão por competência. Esse quantitativo supera o de 2018, em 25%, pois naquele ano foram realizados 6 projetos/programas.

Quadro 12 – Projetos e programas focados na melhoria de qualidade de vida do trabalhador

Projetos/Programas	Metas pretendidas	Metas alcançadas
Acolhimento	88 servidores	74 servidores
Programa de Preparação para a Aposentadoria(PPA)	-	9 servidores
Atenção Psicossocial aos Ambientes de Trabalho (APAT) / Reuniões realizadas e atendimentos	-	7
Vacinação*	3 episódios	1 episódio
Projetos temáticos	-	5 eventos
Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA)	6	0
Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP)	1	0
Projeto de Gestão de Equipamento de Proteção Individual (EPI)	1	0

*Foram vacinados 212 docentes e 36 servidores

Fonte: CASST

Meta 6.2. Aumentar o número de pessoas atendidas nos projetos de melhoria de qualidade de vida em 20% ao ano

A CASST implementou cinco projetos/programas em 2019, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores da UFRRJ, nos quais atendeu 310 trabalhadores, sendo que o maior volume de pessoal foi na vacinação, com 294 indivíduos vacinados (Quadro 13), contrastando com os 193 vacinados em 2018, o que representa um aumento de aproximadamente 52%, em 2019.

O projeto de vacinação visa contemplar não só servidores da UFRRJ, mas também terceirizados e contratados. A meta da CASST é atender todos os trabalhadores da UFRRJ, porém, depende da quantidade de vacinas fornecidas pela Prefeitura Municipal de Seropédica e por isso a meta alcançada está atrelada a disponibilização de vacinas. Foram vacinados 46 trabalhadores terceirizados, além dos servidores docentes e técnicos-administrativos.

Quadro 13– Número de atendidos em Projetos/Programas de melhoria de qualidade de vida.

Projetos/Programas de melhoria de vida	Metas pretendidas para atendimento	Número de pessoas atendidas
Acolhimento	Todos os novos servidores admitidos e todos servidores em primeiro atendimento pericial (88 servidores)	74 servidores (69 novos servidores e 5 em primeiro atendimento pericial)
Programa de Preparação para a Aposentadoria (PPA)	-	9 servidores

Atenção Psicossocial aos Ambientes de Trabalho (APAT) / Reuniões realizadas e atendimentos	-	7 servidores
Vacinação	Totalidade das vacinas disponibilizadas	294 trabalhadores
Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA)	-	0
TOTAL DE ATENDIMENTOS		

Fonte: CASST

Meta 6.3. Ampliar o número de profissionais da comunidade acadêmica envolvidos nos projetos de melhoria de qualidade de vida

Sem informação.

A PROGEPE sugere substituir essa meta por “*Ampliar as parcerias nos projetos de melhoria de qualidade de vida*”. Sendo que o GTPDI entende que poderia haver uma adaptação das duas propostas, qual seja: ampliar as parcerias nos projetos de melhoria de qualidade de vida, estimulando a participação de profissionais da comunidade acadêmica.

1.2.7 Objetivo 7. Identificar e valorizar o comprometimento dos servidores envolvidos com a melhoria das atividades fins da instituição

Meta 7.1. Criar mecanismos de identificação dos servidores comprometidos com a melhoria da qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão

Ao analisarmos o **Quadro 14** concluímos que os mecanismos apresentados propõem melhorar o comprometimento dos servidores, e não a identificar servidores comprometidos.

Quadro 14- Mecanismos utilizados para a identificação dos servidores comprometidos na atividade fim da instituição

Mecanismos utilizados para a identificação dos servidores comprometidos na atividade fim da instituição	Metas pretendidas	Metas alcançadas
<p>Programa de valorização dos servidores, que visa fornecer ferramentas para melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho e/ou fora dele e por conseguinte o comprometimento com as atividades fins da instituição;</p> <p>Programa de Preparação dos servidores para pós-graduação stricto sensu, possui o propósito de fornecer ferramentas para ingresso e permanência nos cursos pós-graduação que compõe o Programa de Qualificação Institucional (PQI);</p>	<p>Capacitação ampla de servidores;</p> <p>Qualificação dos servidores nas diversas áreas do conhecimento;</p> <p>Valorização dos servidores técnico-administrativos atuando como instrutores;</p> <p>Ampliação do debate sobre os temas que afetam o cotidiano das atividades dos Técnico-Administrativos.</p>	<p>Ampliação do número de servidores capacitados;</p> <p>Diversos servidores qualificados pelo PQI;</p> <p>Instrutores selecionados através de Edital Público; Criação do Fórum dos TAES.</p>

Mecanismos utilizados para a identificação dos servidores comprometidos na atividade fim da instituição	Metas pretendidas	Metas alcançadas
<p>Programa de Qualificação Institucional (PQI) – Possui a finalidade de atrelar aos editais dos programas pós-graduação stricto sensu da UFRRJ com vagas reservadas para servidores da Universidade.</p> <p>Edital de seleção servidores para ministrar as capacitações internas</p> <p>Fórum dos TAES</p>	<p>Capacitação ampla de servidores;</p> <p>Qualificação dos servidores nas diversas áreas do conhecimento;</p> <p>Valorização dos servidores técnico-administrativos atuando como instrutores;</p> <p>Ampliação do debate sobre os temas que afetam o cotidiano das atividades dos Técnico-Administrativos.</p>	<p>Ampliação do número de servidores capacitados;</p> <p>Diversos servidores qualificados pelo PQI;</p> <p>Instrutores selecionados através de Edital Público;</p> <p>Criação do Fórum dos TAES.</p>

Fonte: PROGEP

Meta 7.2. Desenvolver ações para a valorização dos servidores comprometidos com a melhoria da qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão

Segundo a PROGEP, as ações realizadas são focadas na valorização de todos os servidores da UFRRJ. Não é objetivo da Unidade valorizar apenas um grupo de servidores. Nesse sentido, foram priorizadas as capacitações, buscando-se recursos para as mesmas. Sendo assim, considerando os recursos de 2017, ocorreu um aumento significativo dos recursos destinados à capacitação, e desenvolvendo-se as seguintes ações:

1. Incentivo à participação nas capacitações internas e externas.
2. Realização de eventos e seminários organizados pela CODEP e pela CASST.
3. Lançamento de Edital para seleção de técnicos administrativos para atuarem como instrutores nos cursos de capacitação.
4. Criação do Programa de Qualificação Institucional (PQI)

As metas pretendidas e alcançadas relacionadas às ações supra citadas estão descritas no **Quadro 15**.

Quadro 15- Ações destinadas a fortalecer o comprometimento dos servidores com suas atividades na Instituição

Ações destinadas a fortalecer o comprometimento dos servidores com suas atividades na Instituição	Metas pretendidas	Metas alcançadas
Incentivo à participação nas capacitações internas e externas.	Aprimorar servidor para o desempenho das atividades.	Aumento significante de servidores que participam dos cursos.

Realização de eventos e seminários organizados pela CODEP e pela CASST.	Promover debates e reflexões sobre o papel do servidor público que atua na Universidade Pública.	Realização de vários seminários e eventos pela CODEP e pela CASST.
Lançamento de Edital para seleção de técnicos administrativos para atuarem como instrutores nos cursos de capacitação.	Democratizar a atuação de servidores como instrutores nos cursos.	Edital lançado e participação ampla de servidores de várias áreas do conhecimento.
Criação do Programa de Qualificação Institucional (PQI)	Proporcionar a participação dos servidores nos Programas de Pós-Graduação da UFRRJ.	Vários servidores cursando mestrado e doutorado pelo PQI.

Fonte: PROGEP

1.2.8 Objetivo 8. Estabelecer a avaliação de desempenho vinculada a metas e resultados baseados nos objetivos institucionais

Meta 8.1. Melhorar a avaliação de desempenho de docentes e técnicos-administrativos, baseada nos objetivos institucionais

Em relação aos critérios de avaliação dos TAES, foi feita a minuta de Avaliação de Desempenho que será analisada pelos Fóruns específicos; e finalizou-se a Avaliação de Estágio Probatório, com foco no desempenho, que foi aprovada pelo CONSU, pela Deliberação 45/2019, ([Delib-45-CONSU-2019.pdf \(ufrrj.br\)](#)) após amplo debate no Fórum dos TAES.

No que se refere a avaliação de desempenho dos docentes, os critérios estão em fase de elaboração, com o envolvimento das Pró-reitorias Acadêmicas (PROGRAD, PROEXT e PROPPG) em parceria com a CPPD.

Meta 8.2. Instituir metas para as unidades internas

As metas institucionais definidas no PDI pelas grandes áreas são distribuídas para as unidades internas de acordo com o tema a que se referem e acompanhadas quando da elaboração do relatório de acompanhamento do PDI. Porém, há que se definir ainda um mecanismo de acompanhamento dos desdobramentos dos objetivos do PDI junto às unidades internas para avaliar como estas tem atuado para definir as suas próprias metas.

A PROPLADI, como forma de instituir esse mecanismo de acompanhamento, tem trabalhado com as coordenações com um modelo a ser validado e servir de referência para as unidades internas.

Em 2019, a PROPLADI instituiu objetivos estratégicos para todas as suas unidades internas (COTIC, COPEA, CODIN e SAPG), incluindo os objetivos do PDI sob sua responsabilidade, e tem realizado o acompanhamento junto aos coordenadores de unidade, que definem o plano de ação para atingir os objetivos estratégicos.

Em 2019, a PROPLADI atingiu 10 dos 13 objetivos propostos, conforme mostra o **Quadro 16**, porém, as unidades externas à PROPLADI ainda não comunicaram suas metas e/ou objetivos, alinhadas aos objetivos estratégicos do PDI.

Quadro 16– Objetivos da PROPLADI.

Objetivos atingidos	Total
<ul style="list-style-type: none"> - Priorizar recursos de investimento destinados à execução das obras inacabadas; - Captar recursos extraorçamentários para ampliação dos investimentos da UFRRJ; - Ampliar corpo técnico da área de projetos de engenharia; - Mapear processos críticos relacionados às obras; - Melhorar a rede de fibra ótica do <i>campus</i> de Seropédica para otimização dos serviços de TI; - Implementar o módulo acadêmico do SIGAA, bem como a consolidação dos módulos implantados nos anos anteriores; - Implantar processos digitais; - Acompanhar as diretrizes e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2018-2022); - Implementar a Política de Gestão de Riscos. - Normatizar diretrizes para o protocolo, arquivo e expedição dos documentos; - Ampliar sala do Arquivo geral; 	10
Objetivos não alcançados	Total
<ul style="list-style-type: none"> - Atualização das informações do SIMEC/Obras - Aprovação do Regimento Interno; - Reestruturação da Sala de Protocolo e Arquivo e Geral; 	

Fonte: PROPLADI

1.2.9 Objetivo 9 - Aprimorar o monitoramento e os controles do transporte institucional

Meta 9.1. Otimizar os gastos com manutenção e combustíveis da frota de veículos

A frota de transportes da UFRRJ encontra-se relacionada no Anexo 2.

Durante o ano de 2019 foram gastos R\$739.336,96 com combustível e R\$ 644.888,64 com manutenção dos veículos, totalizando, com gastos em ambos os serviços, o valor de R\$ 1.384.225,60 (Quadro 17).

Nesses valores é necessário, na análise, considerar que o contrato de manutenção de veículos da Universidade foi encerrado em setembro.

Para análise dos gastos com manutenção e consumo dividiu-se os veículos em 4 grupos:

1. Veículo comum, que inclui carros de passeios menores tais como Logan, Paraty; Fiat Uno etc;
2. Veículo médio, nesse grupo estão contemplados os carros maiores tais como Pajero, Nissan Frontier, Mitsubishi L200 dentre outros;
3. Moto e ambulância, como o próprio nome diz estão incluídas as ambulâncias e as motos;
4. Veículos de passageiros, fazem parte desse grupo: ônibus, micro-ônibus, Sprinter, etc.

Quadro 17- Gastos com veículos institucionais

Grupo de veículo	Gastos com combustível 2018 – R\$	Contrato de Manutenção 2018 – R\$	TOTAL 2018 R\$	Contrato de Manutenção 2019 – Jan a Set. - R\$	Gastos com combustível 2019 – R\$	TOTAL 2019 R\$
VCL MÉDIO	142.846,46	157.133,26	299.979,72	125.595,82	123.976,08	249.571,90
VCL COMUM	356.817,50	219.936,28	576.753,78	202.632,40	302.654,12	505.286,52
MOTO AMBUL	5.298,24	22.616,05	27.914,29	12.580,30	4.323,85	16.904,15
VCL PASSEIO	404.803,16	561.587,83	966.390,99	304.080,12	308.382,91	612.463,03
TOTAL	909.765,36	961.273,42	1.871.038,78	644.888,64	739.336,96	1.384.225,60

Fonte: PU

No anexo 1 deste relatório encontra-se os dados detalhados por veículo, referente a todos os veículos da Universidade.

Meta 9.2. Monitorar 100% dos contratos de manutenção, despesas de abastecimento e deslocamentos da frota veículos

Tanto o monitoramento do serviço de manutenção (quando havia), como o consumo de combustível, foram realizados sob supervisão do gestor superior, pois o serviço somente ocorreu mediante aprovação do mesmo. Outros mecanismos de controle utilizados pela Prefeitura Universitária - PU são: 1. O preenchimento de ordens de serviços internas e 2. O acompanhamento da finalização das mesmas pelo fiscal do contrato.

A meta pretendida pela Prefeitura Universitária foi: “manter 95% da frota em condições de uso e evitar o resserviço”, tendo, em 2019, mantido 70% da frota em condições de uso.

Os dados apresentados acima e a meta da PU demonstram que existe algum monitoramento dos contratos de abastecimento e de manutenção dos veículos, entretanto, não estão adequados e são insuficientes para a Unidade realizar o controle, pois está presente somente o acompanhamento da finalização das mesmas pelo fiscal, estando ausente as análises de controle do processo de ponta aponta. Portanto, deve-se rever e instituir processos internos de monitoramento dos dois contratos, tendo em vista o alto custo, para a Instituição, advindos de tais contratos.

Meta 9.3. Modernizar os sistemas de acompanhamento de abastecimento e dos deslocamentos

Não existe um sistema próprio da Instituição. O acompanhamento do abastecimento é realizado através do sistema informatizado da empresa que presta o serviço.

1.2.10 Objetivo 10. Regulamentar as ações integradoras de desenvolvimento científico, tecnológico e inovativo.

Meta 10.1. Atualizar a Política de Inovação em 2018

Desde sua criação, em 2008, o Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT enfrenta dificuldades para a efetiva gestão da propriedade intelectual e inovação.

Dentre outros, o principal entrave é a falta de recursos humanos capacitados. Desde o 2º semestre de 2010, o setor conta apenas com 01 (uma) servidora técnico-administrativo, a qual, desde sua contratação, vem buscando se capacitar no tema.

A servidora até 2014/2015 acumulou as funções do PICDT, órgão que atualmente pertence à PROGEP-UFRRJ, e do NIT. Ambos os setores vêm funcionando em uma mesma sala (sala 109 do P1) o que não é recomendável, pois o NIT é um setor que lida com informações sigilosas.

Mesmo diante desse contexto e contando com o apoio de um reduzido número de docentes da UFRRJ colaboradores, o NIT-UFRRJ, em 2013 obteve, por meio de Projeto aprovado pela FAPERJ, um modesto recurso. Com isso, houve uma melhora na sua estrutura física (sala foi dividida em 2 setores - PICDT e NIT) e foram comprados alguns equipamentos de informática.

Já em 2015, ainda enfrentando dificuldades, esta mesma equipe reduzida do NIT elaborou as minutas da Política de Inovação da UFRRJ e a mesma foi aprovada pelo CONSU neste mesmo ano.

É importante lembrar que, apesar de não contar com um centro de custo para sua operação, o NIT vem mantendo, por meio da abertura de processo interno, cuja tramitação leva em média quatro meses para pagamento, a quitação das taxas de seu pequeno portfolio de ativos, a saber: anuidades de patentes, taxas de depósito de patentes, taxas de registro de softwares, dentre outras, que totalizam aproximadamente R\$ 7.000,00 reais/ano.

No período de agosto de 2018 a março de 2019, o NIT ficou sem coordenação e, portanto, fora de operação, dado que sua Coordenadora e sua Vice coordenadora solicitaram suas dispensas ao Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação. Já no início de 2019, após reuniões, nas quais discutiu-se sobre o seu funcionamento, o NIT retornou suas atividades, contando novamente com as referidas servidoras ora dispensadas, passando a estar vinculado à Vice-reitoria.

Em meados de abril/maio, com a extinção da FG4 pelo Governo Federal, o setor deixou de ser uma UORG da UFRRJ, porém, sua equipe (coordenação e vice coordenação, juntamente com uma de aproximadamente 09 docentes, no ano de 2019) seguiu calendário de trabalho com reuniões ordinárias mensais na Vice-reitoria e, dentre outras ações, participou de cursos de capacitação e promoveu eventos de inovação na UFRRJ.

Acrescenta-se a estas ações a elaboração de uma minuta de regimento interno da Agência de Inovação da UFRRJ, que foi encaminhada em dezembro/2029 à Vice-reitoria com a proposição de enviá-la ao CONSU para aprovação.

Meta 10.2. Implementar as ações da Política de Inovação

A equipe do NIT atual, composta pela antiga coordenação, vice coordenação e os docentes que a partir de 2018 passaram a colaborar com o NIT, (porém ainda não portariados) aguardam que o setor volte a ser uma UORG da Universidade e que seu regimento interno seja aprovado pelo CONSU.

Importante ressaltar que, mesmo diante desse panorama e com uma equipe escassa, o grupo tem se mantido resiliente e as atividades, na medida do possível, vem sendo desenvolvidas. Dentre as ações em desenvolvimento destacam-se: a identidade visual da Agência de Inovação criada e o processo de atualização do site institucional do NIT, junto à COTIC e setor de Comunicação da UFRRJ.

A Comissão de elaboração/aperfeiçoamento aguarda sua formalização para iniciar os trabalhos quanto à política de inovação da UFRRJ datada de 2015, para que esta se enquadre à luz do Marco Legal de Inovação de 2016, cujo decreto regulamentador é de 2018, planejando tal ação para o primeiro semestre de 2020.

A UFRRJ, apesar dos esforços supracitados, ainda não se consolidou como um ambiente propício à inovação e ao empreendedorismo (apesar de já possuir um ecossistema interno de ambientes pró-inovação tecnológica como NIT, Incubadora INEAGRO e cerca de 20 Empresas Juniores).

Esses ambientes, a partir de 2018, deram os primeiros passos para se integrarem, como por exemplo, a participação da Coordenadora do NIT em alguns encontros com representante das Empresas Juniores. Além disso, o Coordenador da Ineagro vem participando ativamente das reuniões ordinárias do NIT e o mesmo já faz parte de uma das coordenações (Empreendedorismo e Ambientes de Inovação), a qual poderá integrar a futura Agência de Inovação da UFRRJ.

No que se refere ao montante gasto, o NIT é ciente do valor aproximado de R\$7.000,00 (sete mil reais), por ano, relativos à manutenção de seus pedidos de patente depositados (cujo NIT gestor é o NIT-UFRRJ), taxas para novos depósitos de patente, pagamento da taxa anual de instituição associada ao FORTEC -Fórum de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia e taxas para registros de softwares.

1.2.11 Objetivo 11. Otimizar as parcerias através da criação e publicização de diretrizes baseadas na inovação.

Meta 11.1. Institucionalizar 100% das parcerias

O NIT não gerencia todas as parcerias da Universidade, sabendo-se tão somente que parte delas passa pela FAPUR.

Pretende-se que os projetos de inovação passem obrigatoriamente pelo NIT, porém essa ação está sendo avaliada não tendo chegado à fase de implementação. Falta uma regulamentação clara sobre essa tramitação e/ou operacionalização. Apesar disso, no final de 2019, o NIT apreciou e emitiu 01 (um) parecer sobre o caráter inovador de projeto e em 2017 o NIT elaborou uma Minuta de Acordo de parceria UFRRJ, SENAI CETIQT e UFRGS que foi aprovada pela PROGER-UFRRJ, sendo que o parecer da UFGRS só foi emitido no final de 2019.

Meta 11.2. Dar transparência à aplicação dos recursos oriundos das parcerias

No Relatório de Gestão são disponibilizadas informações sobre a aplicação de recursos em parceria com a FAPUR, o qual se encontra disponível na Página da UFRRJ, para qualquer indivíduo que necessite de informações.

Meta 11.3. Mapear e otimizar o fluxo da tramitação das parcerias

Mediante os fatos já relatados, o NIT não tem seus fluxos mapeados e otimizados. As dificuldades são as já mencionadas. Além disso, o NIT não possui, em pleno funcionamento, uma coordenação, ou seja, uma unidade a ele vinculada a fim de tratar de tais parcerias.

Os dados e relatos do NIT nos dizem muito sobre o quanto a Universidade precisa investir para que o mesmo cumpra seu papel e possamos ampliar os horizontes institucionais relativos à inovação e tecnologia, ações fundamentais e de grande valia para a Universidade face às suas pesquisas desenvolvidas em várias áreas.

1.2.12 Objetivo 12. Otimizar a gestão dos contratos de manutenção das redes básicas e prediais

Meta 12.1 Melhorar a gestão dos contratos de manutenção das redes básicas (água, luz, esgoto)

Segundo informações extraídas do Tesouro Gerencial, o valor gasto com os contratos de manutenção das redes básicas (água, luz e esgoto) e manutenção predial foi de R\$ 13.998.275,17, em 2019. Desse valor, R\$ 9.646.697,50 foram gastos com as empresas fornecedoras de energia elétrica, água e esgoto, que não possuem contrato com a UFRRJ (**Quadro 18**).

Quadro 18- Gastos anual com as empresas fornecedoras de energia elétrica, água e esgoto que não possuem contrato com a UFRRJ

Empresa	Valor
Empresa de fornecimento de energia elétrica: Light (R\$ 8.596.011,67) e ampla (R\$ 251.299,58)	8.847.311,25
Empresa de fornecimento de água e esgoto: CEDAE (R\$ 745.075,24) e SAAETRI (R\$ 54.311,01)	799.386,25
TOTAL	9.646.697,50

Fonte: PROAF

Quanto à área de manutenção predial propriamente dita e considerando-se apenas o Contrato nº 43/2018, responsável pela manutenção de Infraestrutura da Universidade, o custo foi de R\$ 4.351.577,67, sendo que do valor total, R\$ 1.999.987,92 foram gastos com a contratação de 38 profissionais para a realização da manutenção; R\$ 1.763.692,35 foram gastos com materiais de consumo e, R\$ 587.897,40 foram gastos com a contratação de serviços que agregam ao escopo do contrato de manutenção predial.

O mecanismo de controle dos serviços se dá mediante a solicitação em plataforma digital chamada “GLPI”, na qual cada pedido gera uma ordem de serviço. O monitoramento é feito por todos os 64 usuários cadastrados na base de dados, dentre os quais, Pró-Reitores, Diretores de Instituto e a quem mais estes delegarem a competência para realizar o acompanhamento das manutenções prediais.

Mediante o exposto entende-se que o sistema GLPI monitora as solicitações, porém, não descreve o modo como é feito o monitoramento, por exemplo, o controle dos serviços executados e os materiais utilizados.

A não existência de um processo de monitoramento de serviços executados e materiais utilizados, cria um alto risco de ocorrer prejuízos para a Universidade, sendo dessa forma, imprescindível que o mesmo seja instituído.

Cabe ressaltar que os prédios mais antigos da Universidade, são os maiores demandantes de manutenção.

Outra questão importante é a definição dos critérios de priorização de demandas que não foram descritos nos dados recebidos, não sendo possível saber se existem.

Quanto ao aumento ou diminuição dos gastos com as redes básicas, não temos informação dos anos anteriores para análise. Espera-se que no próximo ano poderemos fazer uma avaliação comparando os dados entre 2019/2020.

Meta 12.2. Mapear e documentar as necessidades de manutenção das redes básicas

Não são mapeadas as necessidades, o serviço é prestado atendendo as demandas das Unidades para manutenção.

As principais demandas em 2019 foram: reparos elétricos, hidrossanitários, alvenaria, hidráulica, reparo de telhados e telefonia.

A priorização dos serviços de manutenção é definida pelos critérios deliberados pelo conjunto de Pró-Reitores e Diretores de Instituto, cuja reunião é presidida pelo Reitor ou Vice-Reitor. Porém, como dito anteriormente, não foi descrito nenhum critério.

Meta 12.3 Dimensionar as necessidades de manutenção de no mínimo 50% das redes básicas e prediais.

A PU não informou o número de demanda x número de atendimento.

1.2.13 Objetivo 13. Ampliar os recursos para o investimento em infraestrutura

Meta 13.1. Ampliar os investimentos em TI

Em 2019, foram empenhados em torno 1.5 milhões em serviços e aquisições de TI. Estes englobam software, infraestrutura e equipamentos.

Apesar desse valor ter sido empenhado, em 2019, esse montante não foi completamente liquidado, em face da execução dos serviços e entrega de equipamentos que ocorrerão no ano de 2020.

Meta 13.2. Ampliar os investimentos em manutenção da rede elétrica

O gasto com o pagamento de fornecimento da energia elétrica já foi descrito neste relatório. (Quadro 18)

Com relação aos investimentos na rede elétrica, em 2019 foram executadas as obras das subestações dos prédios Pitágoras e Anexo III do ICHS, os quais estavam ligados na subestação do Restaurante Universitário, gerando sobrecarga para essa unidade; a subestação do Hotel Universitário e do Prédio do Anatômico.

Ainda no mesmo ano, foram licitados os projetos de reforma e ampliação da subestação do prédio do Instituto de Química (R\$ 575.658,00), bem como a construção de uma mini subesta-

ção para o Jardim Botânico para aumento da carga (R\$ 80.000,00) e a reforma da subestação do Instituto de Tecnologia (R\$ 190.000,00).

Foram contratadas também, com recurso de TED, uma empresa especializada para elaboração de projeto de elétrica e de combate a incêndios dos alojamentos (R\$ 119.450,00) e outra para aquisição e instalação de placas solares para a Biblioteca Central (BC) do campus Seropédica (R\$ 1.077.662,50). Com a instalação dessa tecnologia de geração de energia, que será a primeira em estrutura de grande porte dentro da Rural, os prédios novo e antigo da BC serão abastecidos por energia solar, implicando em redução do custo na conta da Light.

Neste mesmo ano, a UFRRJ foi contemplada no edital de eficiência energética da Light no valor de R\$ 2,94 milhões, o qual possibilitará a troca de mais de 8 mil lâmpadas comuns por lâmpadas econômicas, além da troca de aparelhos de ar condicionado economicamente mais viáveis.

Meta 13.3. Concluir as obras inacabadas

Em 2019 foram concluídas as seguintes obras: 1. Subestações dos prédios Pitágoras, 2. Anexo III do ICHS, 3. Hotel Universitário, 4. Prédio do Anatômico, 5. Reformulação, construção e modernização de praticamente toda a rede de fibra ótica do *campus* de Seropédica, 6. Prédios do Centro Integrado de Ciências da Saúde (CASST) e 7. Urbanização do *campus* de Nova Iguaçu.

Quadro 19 mostra as obras inacabadas e a situação de cada uma delas e o Quadro 20 mostra o quantitativo de obras em função da situação em que se encontram ao final de 2019.

Quadro 19: Condições em que se encontram as obras inacabadas da UFRRJ

Obras inacabadas	Situação das obras inacabadas	Previsão de para finalizar
1.Construção do Laboratório de Geodésia e Cadastro	Executado 76% - aberto novo processo	2021
2.Reforma de PNR para instalação de laboratório de modelagem atmosférica e ambiental do DCA-IF no campus da UFRRJ em Seropédica	Executado 35% - aberto novo processo	2021
3.Segunda etapa da reforma do Restaurante Universitário	Em execução	Primeiro semestre de 2020
4.Complementação instalações pavilhão aulas práticas f1 e f2	Em execução	Primeiro semestre de 2020
5.Construção de cabine de subestação e distribuição em média e baixa tensão no CTUR	Em execução	Primeiro semestre de 2020
6.Construção subestações p/ alimentar o Pitágoras e anexo ICHS	Em execução	Primeiro semestre de 2020
7.Reforma e adequação da instalação elétrica do Jardim Botânico.	Em execução	Primeiro semestre de 2020

8.Recapeamento da entrada do campus Seropédica da UFRJ.	Em execução	Primeiro semestre de 2020
9.Construção do prédio de anatomia animal e humana	Obra parada	2021
10.Reestruturação e ampliação do centro cirúrgico de pequenos animais do Hospital Veterinário da UFRRJ	Em execução	2020
11.Reestruturação e ampliação da estrutura do galpão de grandes animais.	Em execução	2020
12.Construção de quiosque do Ctur - no campus Seropédica da UFRRJ.	Em execução	2020
13.Construção de guarita e reforma do prédio no campus Três Rios da UFRRJ.	Em execução	2020
Critérios de priorização utilizados para conclusão das obras inacabadas	Obras com recurso empenhados, cobrança de órgãos de controle, impacto administrativo e acadêmico.	

Fonte: PROPLADI

Quadro 20– Situação de todas a obras da UFRRJ em 2019

Estado das obras em 2019	
Obras prontas	7
Obras em execução	12
Obra parada	1

Fonte: PROPLADI

Meta 13.4. Determinar o percentual do orçamento para investimento em eficiência energética e consumo de água

Em 2019 foram destinados, do orçamento da UFRRJ, o valor de R\$ 575.658,00 para a reforma das subestações do IQ, R\$ 80.000,00 para a subestação do Jardim Botânico e R\$ 190.00,00 para a subestação do IT.

Foram contratadas também, com recurso de TED, uma empresa especializada para elaboração de projeto de elétrica e de combate a incêndios dos alojamentos (R\$ 119.450,00) e, outra para aquisição e instalação de placas solares para a Biblioteca Central (BC) do *campus* Seropédica (R\$ 1.077.662,50).

Com relação ao consumo de água, não houve investimentos para eficiência.

Meta 13.6. Desenvolver projetos sustentáveis

Os projetos voltados para a sustentabilidade estão sendo criados e implementados pela COLOSUS – Coordenação de Logística e Sustentabilidade.

Durante o ano de 2019 foram implementados seis projetos, sendo que em 2018, já havia finalizado dois (Quadro 21).

Quadro 21– Projetos de sustentabilidade da UFRRJ

Projetos sustentáveis desenvolvidos	Previsão de finalização	Metas pretendidas	Metas alcançadas
Desenvolvimento do projeto modelo de casa sustentável	Dezembro de 2020	Inauguração da casa	Recuperação da alvenaria, telhados, instalação elétrica e sistema de captação de energia fotovoltaica.
Formação de quintais agroecológicos	2022	Estabelecer um modelo nas áreas residenciais disponíveis de sistemas agroflorestais (SAF) que contribuam e subsidiem a economia das famílias abaixo da linha da pobreza, melhorando assim sua renda.	Formação do primeiro SAF em uma das residências voluntárias.
Gestão de resíduos sólidos	2022	Estabelecer um sistema de gestão sustentável	Estabelecimento de um programa de coleta, transporte, tratamento e destino dos resíduos orgânicos, biológicos e químicos. Além disso, deu-se início a um programa de coleta seletiva com a ajuda da cooperativa de catadores local.
Implantação de postes solares no campus Seropédica	2020	Instalação de 110 postes solares no campus Seropédica (faltam 55).	Já foram instalados 45.
Estudo e levantamento de passivos químicos	2020	Fazer o levantamento dos passivos químicos dos 13 principais institutos do campus Seropédica.	Já foram realizados levantamentos em 11 institutos.
Gestão e tratamento de efluentes sanitários	2022	Elaborar um programa de aproveitamento dos efluentes sanitários das diversas bacias sanitárias do campus Seropédica e estabelecer acordo de cooperação com empresa de produção de energia.	Estudo das bacias sanitárias ao longo do campus.
Levantamento de nascentes	2018	Concluído	
Adequação de sistema para captação de água de chuva	2018	Concluído	

Fonte: COLOSUS

1.2.14 Objetivo 14. Melhorar os processos estratégicos

Meta 14.1. Mapear 100% dos processos críticos

Meta 14.2. Melhorar os fluxos dos processos prioritários

Meta 14.3. Modernizar 100% dos processos críticos com ferramentas informatizadas

As metas 14.1, 14.2 e 14.3, estão analisadas em conjunto.

O critério de processos críticos teve como foco a viabilização do processo digital. Neste sentido, foram mapeados e otimizados, para que os mesmos possam ser digitalizados e dessa forma serem mais ágeis, eficientes, eficazes e transparentes.

Dos 40 processos definidos como prioridades, 18 foram mapeados, ou seja, 45% dos processos críticos mapeados. O **Quadro 22** mostra os processos mapeados e otimizados, indicando quais já estão digitalizados.

Quadro 22: Processos mapeados na UFRRJ.

UNIDADE	PROCESSOS	MAPEADOS	DIGITAIS
Gabinete	Autorização para dirigir veículo oficial	x	X
	Representação	x	X
	Sub total de processos	2	2
SOC	Processos apreciados pelo CEPE		
	Processos apreciados pelo CONSU		
	Sub total de processos	0	0
Integridade	Nepotismo	x	
	Conflito de Interesses	x	
	Sub total de processos	2	0
PROAF			
DMSA	Dispensa de Licitação	x	
	Inexibilidade de Licitação	x	
	Sub total de processos	2	0
PROPLADI			
COPEA	Contratação de Obras	x	
	Sub total de processos	1	0
PROAD			
PROAD	Apuração de Denúncia	x	N
		1	0

UNIDADE	PROCESSOS	MAPEADOS	DIGITAIS
PROAD			
CODEP	Afastamento de curta duração - Exterior	x	X
	Afastamento de média duração - Exterior	x	X
	Afastamento de longa duração - Brasil	x	X
	Afastamento de longa duração - Exterior	x	X
	Licença para capacitação - Brasil	x	X
	Licença para capacitação - Exterior	x	X
	Horário especial	x	X
	Solicitação de cursos/eventos pagos até R\$ 17.000,00 - externos à UFRRJ	x	X
	Solicitação de cursos/eventos pagos acima de R\$ 17.000,00 - externos à UFRRJ	x	X
	Solicitação de cursos/eventos gratuitos - externos à UFRRJ	x	X
	Capacitação Docente - Externa pelos Institutos	x	
	GECC		
Sub total de processos		11	10
DASDP	Progressão de Docente	x	
	Retribuição por Titulação	x	X
	Incentivo à Qualificação	x	X
	Estágio Probatório	x	
	Aproveitamento processo seletivo professor substituto	x	X
	Processo Seletivo para professor substituto	x	
	Aceleração de promoção	x	X
	Progressão por capacitação	x	X
	Concurso TAE	x	
	Concurso Docente		
	Sub total de processos	9	5
DAGP	Aposentadoria Voluntária	x	
	Aposentadoria Compulsória	x	
	Aposentadoria por Invalidez	x	
	Designação de Chefia	x	
	Pensão	x	
	Substituição de Chefia	x	
	Sub total de processos	6	0

Div. de Patrimônio e Serv. Auxiliares	Baixa de Material Permanente	x	
		1	0
Divisão de Concursos	Editais de Seleção Interna para Fiscais de Concurso	x	X
	Sub total de processos	1	1
PROGRAD			
	Exercício Domiciliar	x	
	Mobilidade Acadêmica	x	
	Bolsas da Assistência Estudantil		
	Reintegração		
	Sub total de processos	2	0
TOTAL GERAL DE PROCESSOS		40	18

Fonte: PROPLADI

1.2.15 Objetivo 15. Instituir a Política de Governança Institucional

Meta 15.1. 100% das unidades com Regimentos Internos

De acordo com o **Quadro 23**, três unidades não possuem Regimentos internos, a PROEXT, PROPPG e CAIC, as demais, possuem, sendo que algumas estão com regimento muito antigo e devem ser reavaliados e atualizados.

O mais antigo dos regimentos é o do CTUR, datado do ano de 1986, seguido pelo de Campos dos Goytacazes e PROPLADI, ambas do ano de 2013. (**Quadro 23**)

No ano de 2019 foram atualizados os regimentos de três unidades, sendo elas: PROGEP, CASST e Hospital veterinário.

O **Erro! Fonte de referência não encontrada.** mostra a distribuição dos regimentos em função dos anos em que foram criados, onde se pode observar que 60% dos regimentos existentes, foram criados antes de 2017.

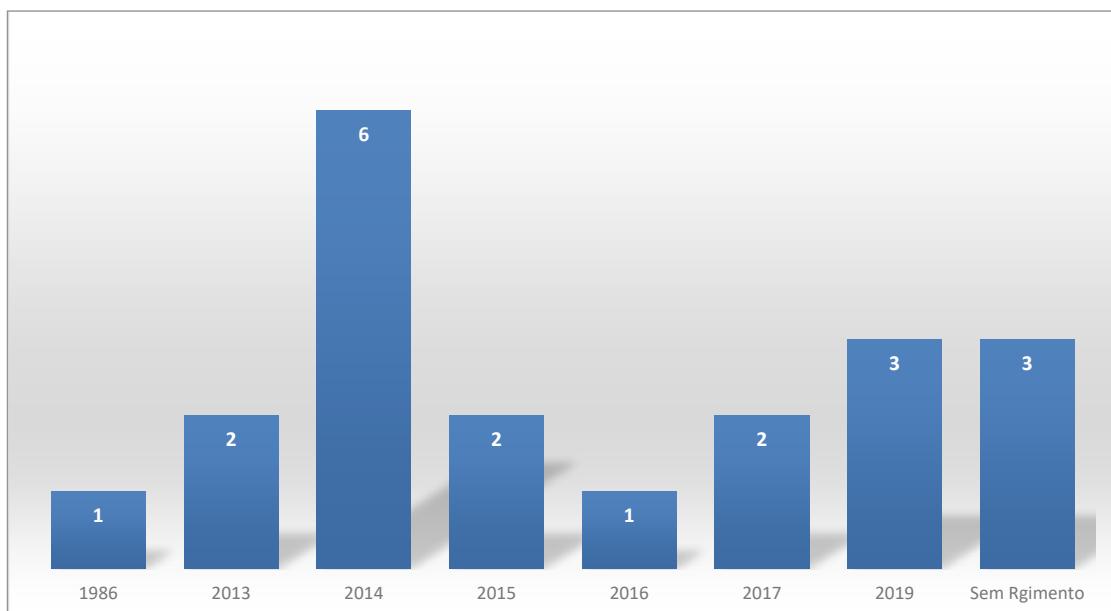
Quadro 23: Mapa de Regimentos por unidades institucionais

Unidades da UFRRJ	Unidades com Regimento Internos	Unidades que não possuem Regimento Interno
Reitoria	32/2014/CONSU	
Secretaria dos Órgãos Colegiados	32/2014/CONSU	
PROAES	34/2014/CONSU	
PROEXT	X	PROEXT
PROAF	25/2014/CONSU	
PROGRAD	41/2015/CONSU	
PROPLADI	46/2013/CONSU	
PROGEP	19/2019/CONSU	

PROPPG	X	PROPPG
Auditoria Interna	11/2015/CONSU	
* CTUR	23/1986/CONSU	
CAIC	X	CAIC
Restaurante Universitário	74/2015/CONSU	
CASST	32/2019/CONSU	
HOSPITAL VETERINARIO	80/2019/CONSU	
COMUNICAÇÃO	06/2017/CONSU	
COMPUS TRÊS RIOS	023/2017/CONSU	
CAMPUS NOVA IGUAÇU	47/2016/CONSU	
UNIDADES ACADEMICAS	44/2014/CONSU	
Campos dos Goytacazes	73/2013/CONSU	

Fonte PROGRAD

Gráfico 1: Quantidade de regimentos das Unidades por ano



Os dados se referem a pesquisa feita pela SOC a partir do ano de 2014. O CTUR foi a única unidade apresentada em ano anterior.

Fonte: SOC

Meta 15.2. Atualizar os Regimentos do Conselho de Curadores e Conselho de Administração

O Regimento do Conselho de Curadores foi aprovado através da Deliberação nº 12/CONCUR/2018, e ainda não foi apreciado pelo Conselho Universitário.

Quanto ao Regimento do Conselho Administrativo, este foi apresentado na 33ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração, do dia 29 de outubro de 2019, e ainda não foi apreciado pelo Conselho Universitário.

Meta 15.3. Agilizar a tramitação das solicitações do e-SIC e e-Ouv

O tempo médio de tramitação do e-SIC é de 18,88 dias e do e-Ouv, é de 15 dias.

A maior dificuldade na agilização do tempo, é a demora dos respondentes em emitir a informação solicitada.

Meta 15.4. Instituir mecanismos de controle interno, baseados nos relatórios da Auditoria Interna

A Universidade não tem mecanismo de controle interno formalizado, porém, atualmente é feito um acompanhamento das demandas dos órgãos de controle via Sistema Monitor das Demandas da CGU e Plataforma Conecta para as demandas do TCU.

Meta 15.5. Criar a política de Plano de Dados Abertos em 2018

Não foi criada a política, no entanto, a plataforma de dados abertos foi finalizada e encontra-se disponível no endereço: <https://dadosabertos.ufrrj.br>

Meta 15.6. Instituir sistema e ou procedimentos de monitoramento de custos e eficiência na execução orçamentária

Foi instituído sistema de monitoramento da eficiência na execução orçamentária, bem como um sistema de monitoramento de custos na execução orçamentária.

Tem sido realizado um acompanhamento mensal dos gastos com os contratos de locação de mão-de-obra e com os contratos de prestação de serviços continuados como água, luz, telefone, manutenção de equipamentos, condomínios, etc., através de medições e comparações entre as despesas realizadas em um determinado período com o período comparativo.

O período de dificuldades orçamentárias que atravessamos no exercício financeiro de 2019, demonstrou que as estratégias adotadas pelos responsáveis pela execução orçamentária, contribuíram de forma decisiva para que as consequências negativas do contingenciamento dos créditos orçamentários pudessem ser amenizadas. Sendo assim, no encerramento do exercício de 2019, todas as faturas atestadas dos contratos estavam em condições de entrarem na fase de liquidação da despesa.

O Quadro 24 demonstra as despesas de custeio referentes a empenhos liquidados.

Quadro 24 – Valores Liquidados e empenhados no encerramento de 2019

Dotação Atual – R\$	Empenhado – R\$	Liquidado – R\$
4.763.916	4.565.848	4.512.151
100%	95,84%	94,72%

Fonte: SIOP – 2019

1.2.16 Objetivo 16. Desenvolver programas de integridade e protocolos de conduta profissional

Meta: 16.1. Criar o programa de integridade em 2018

O Programa de integridade foi criado pela Deliberação 69/2018 do CONSU. (Disponível em <http://institucional.ufrrj.br/soc/files/2018/12/Delib069CONSU2018.pdf>)

Meta 16.2. Criar protocolos de conduta até 2019

A Universidade tem seguindo o Código de Ética Profissional do Servidor Público, instituído pelo Decreto no. 1.171, de 22 de junho de 1994. (Disponível em <https://www.gov.br/inpi/pt-br/governanca/integridade-publica/etica/arquivos/documentos/codigoeticadoservidorpublicoederal1.pdf>)

1.2.17 Objetivo 17. Promover projetos de planejamento tático e operacional para as unidades organizacionais

Meta 17.1. Criar um escritório de projetos

PROPLADI não possui estrutura de pessoal para criar um escritório de processos, porém, criou um Grupo/equipe para mapear, analisar, melhorar e digitalizar os processos considerados críticos.

Meta 17.2. Definir as diretrizes para a elaboração de planejamentos táticos e operacionais pelas unidades organizacionais

Até o presente momento a Universidade não definiu as diretrizes para a elaboração de planejamentos táticos e operacionais pelas unidades organizacionais, devido a várias mudanças promovidas pelos órgãos superiores da administração pública. Estamos aguardando as novas legislações para implementar os Planejamento.

1.2.18 Objetivo 18. Definir uma política institucional de segurança pessoal e patrimonial

Meta 18.1. Ampliar os sistemas de monitoramento pessoal e patrimonial

Meta 18.2. Monitorar 80% das áreas dos campi com câmeras eletrônicas.

As metas 18.1 e 18.2 são analisadas em conjunto.

O Quadro 25 mostra os monitoramentos existentes nos *campi* da UFRRJ, porém as informações não são suficientes para avaliar o percentual de monitoramento de cada um deles, o que dificulta a análise da meta.

Quadro 25: Monitoramento nos *campi* da UFRRJ

Campi	Monitoramento por câmera	Monitoramento por ronda	Monitoramento por vigilância fixa
Seropédica	18	(1) Supervisão e (1) Fiscalização	35 Postos
IM	10	(1) Fiscalização	05 Postos

ITR	20	(1) Fiscalização	04 Postos
Campos dos Goytacazes	0	(1) Fiscalização	02 Postos

Fonte – DGV

Quanto a ampliação, não temos informações sobre quais monitoramentos foram introduzidos nos anos de 2017, 2018 e 2019 para que possamos caracterizar uma ampliação.

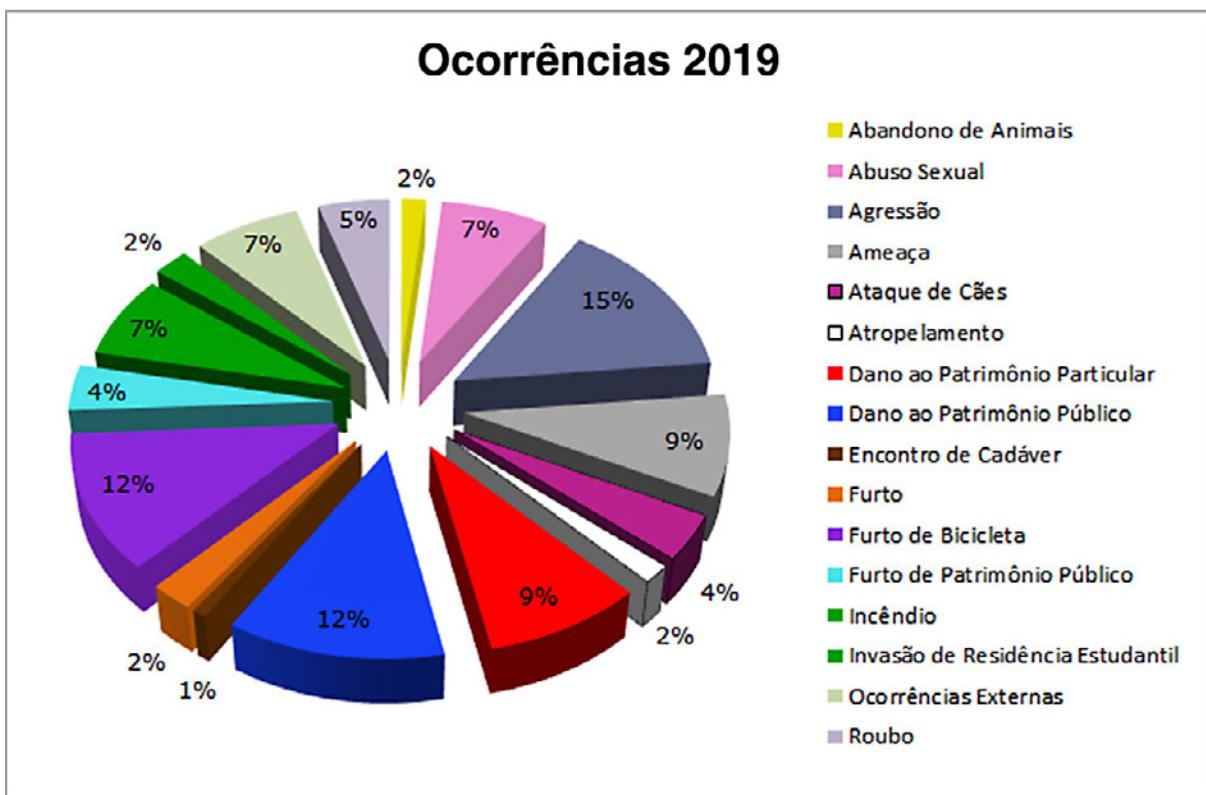
Meta 18.3. Instituir práticas preventivas de segurança nos campi

Em relação as práticas preventivas de segurança, a DGV promoveu as seguintes ações: 1. Distribuição de folders contendo orientações sobre segurança no *campus* de Seropédica; 2. Mapa da violência no *campus*, identificando os locais com maiores índices de ocorrências através do Geoprocessamento (Figura 1); 3. Treinamento de atualização para supervisores e fiscais de vigilância da DGV; 4. Treinamento de atualização de vigilantes da DGV; e 5. Curso de monitoramento por câmeras para vigilantes lotados no setor de monitoramento.

Ao analisar os números e os índices de registros de ocorrência na DGV, pode-se tirar algumas conclusões importantes para o acompanhamento do impacto referentes as ações promovidas pela Divisão de Guarda e Vigilância, considerando a evolução ano a ano das ocorrências.

A análise dessas ocorrências será realizada em seguida.

Gráfico 2 – Ocorrências, por grupo, registradas na Divisão de Vigilância e Guarda no ano de 2019



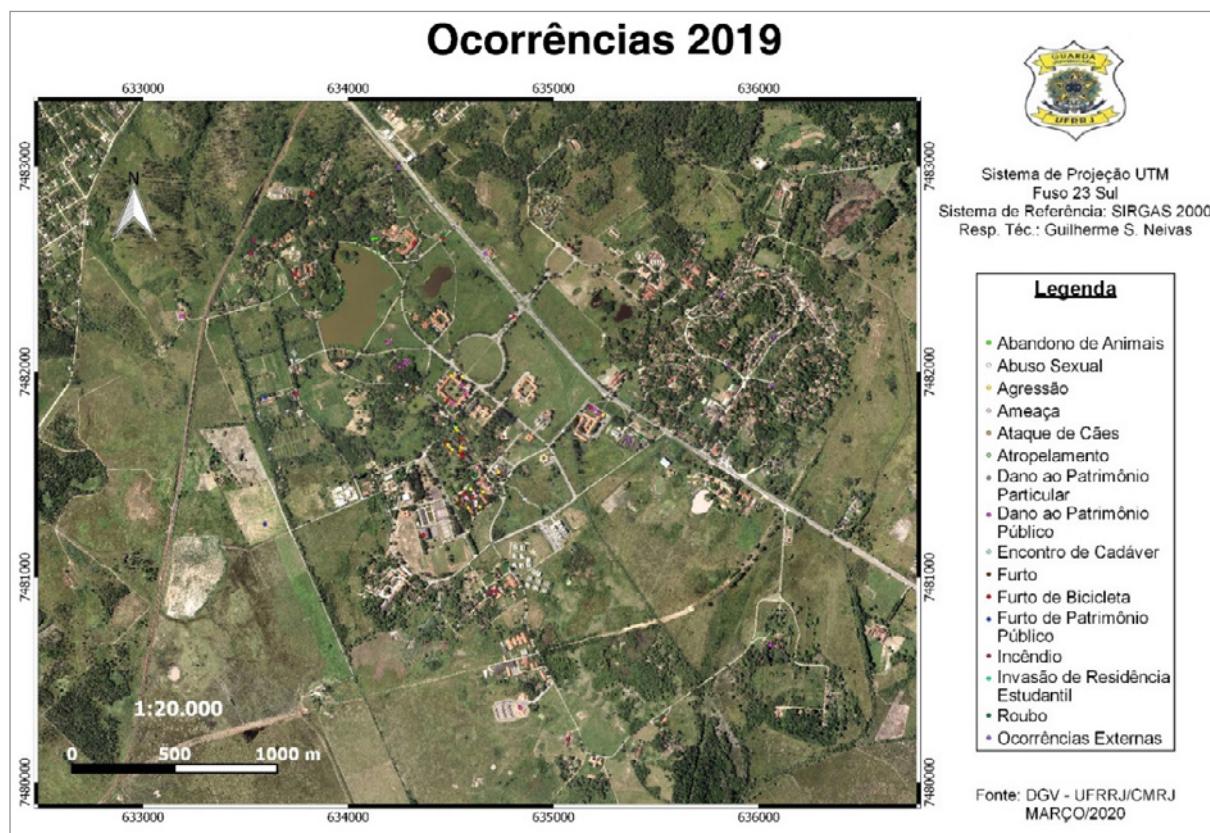
Fonte: DVG

Observa-se no **Gráfico 2**, que o maior índice de ocorrência, em 2019, é o de agressão, com 15%, seguido de furto de bicicleta e dano ao patrimônio público, com 12% em ambos.

A **Figura 1** mostra a distribuição, no *campus* de Seropédica, dos locais onde ocorreram cada uma das ocorrências. O detalhamento de cada uma das ocorrências pode ser encontrado em [Descrição-das-Ocorrências-de-2019.pdf \(ufrj.br\)](#).

Observa-se que os alojamentos tem uma alta concentração de ocorrências registradas, 40%, em relação a todas as ocorrências do *campus* de Seropédica. Esse dado revela a grande necessidade de desenvolver um programa ou projeto com o objetivo de diminuir essas incidências e melhorar a segurança dos Alojamentos Estudantis.

Figura 1: Imagem do *campus* de Seropédica com indicação dos locais das ocorrências



Fonte: DGV

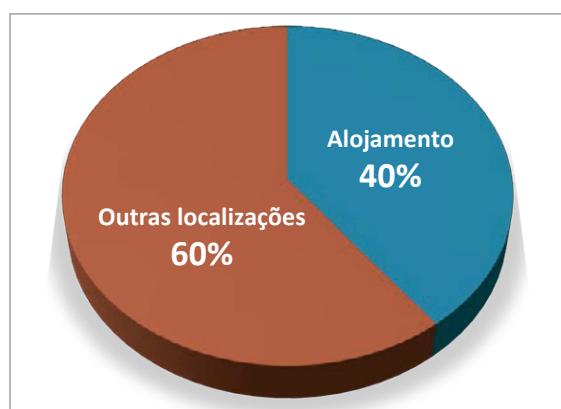
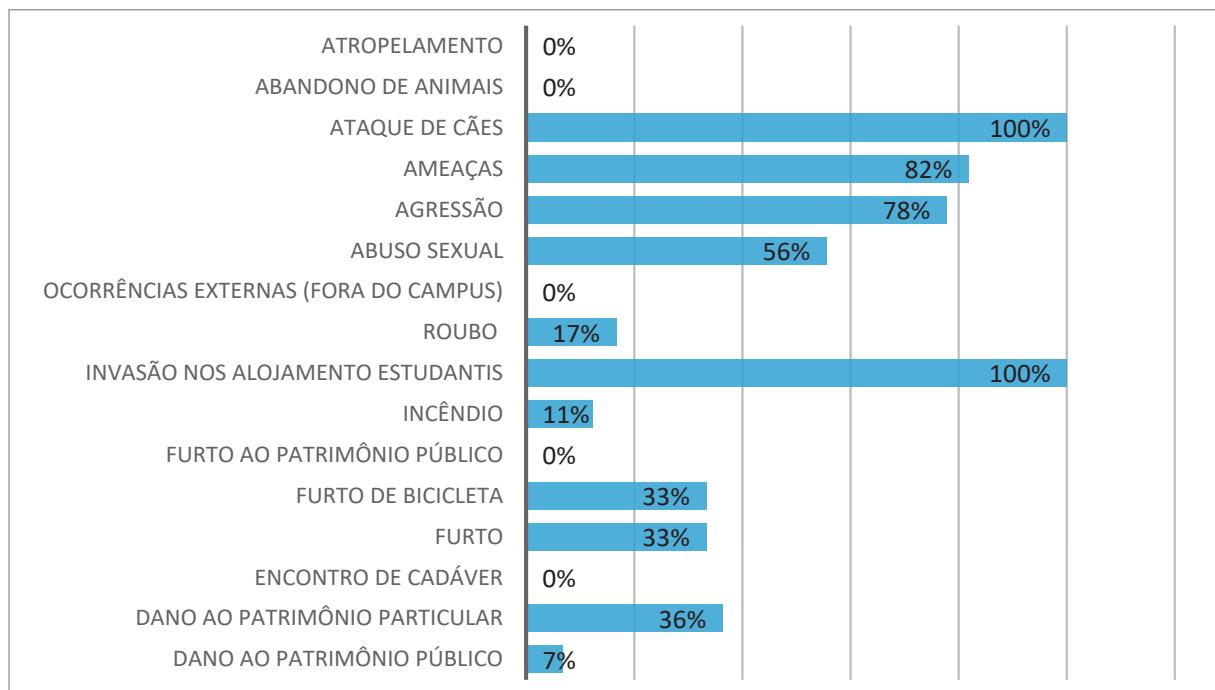


Gráfico 3: Ocorrências localizadas nos alojamentos Estudantis x outras localizações

Fonte: DGV e elaborado pela CODIN/PROPLADI

Gráfico 4: Percentual de ocorrências, por categoria, registradas nos Alojamentos Estudantis em relação ao total do campus Seropédica



Fonte: DGV, elaborado pela CODIN/PROPLADI

Observa-se que 40% das ocorrências acontecem nos alojamentos

Gráfico 3. Quando os dados são analisados com foco no seu percentual de ocorrências por categoria, nos alojamentos, em relação ao total das ocorrências no campus de Seropédica (Gráfico 4), identifica-se que, além das invasões nos alojamentos, que naturalmente seria 100%, os ataques por cães também são de 100%; além das ameaças, com 82%; agressões, com 78% e os abusos sexuais, com 56%.

Quando analisados os percentuais considerando somente as ocorrências nos Alojamentos Estudantis (Gráfico 5), destacam-se as agressões, com 29% e ameaça, com 18%, seguidos por ataques de cães, furto de bicicletas e abuso sexual com 10% cada uma.

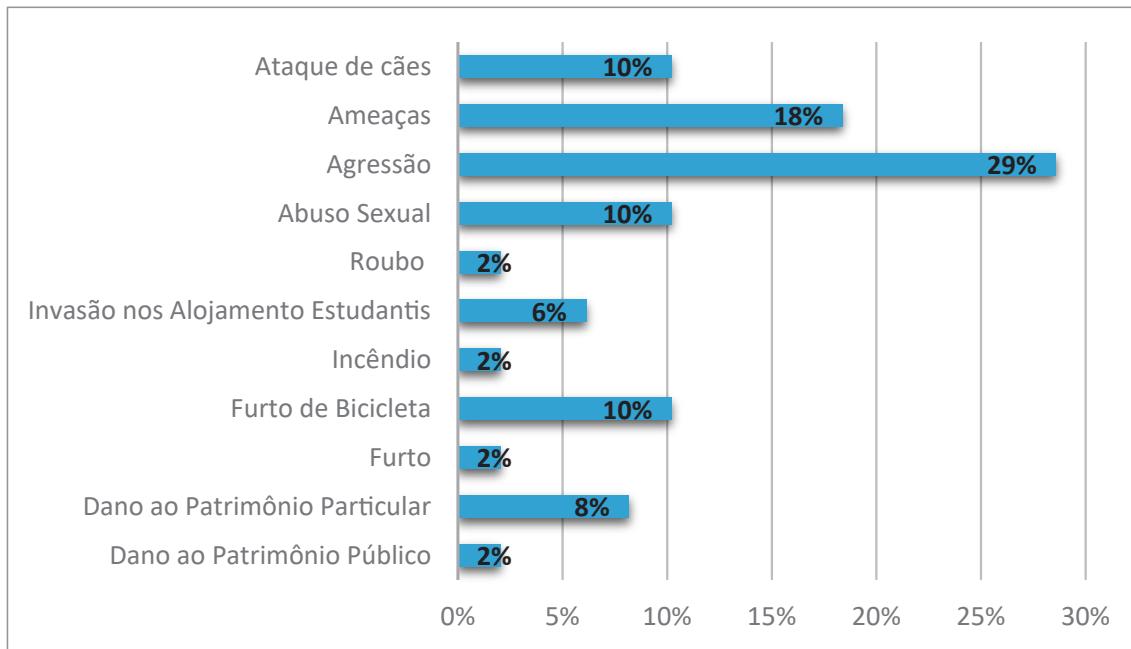
Esses dados são importantes porque esse alto percentual de ocorrências, relativo à segurança nos alojamentos, se reflete fortemente na atividade fim da Universidade, considerando que um grande número de estudantes fica alojado neste ambiente. Pois, entende-se que os alojamentos devem transmitir tranquilidade para que os alunos se sintam seguros o suficiente, para não prejudicar o desempenho estudantil. Além disso, ambientes inseguros nos alojamentos podem levar à evasão, situações indesejáveis para a Universidade.

Ao avaliar ao longo dos anos (Gráfico 6), desde os registros em 2011, o que se observa é que os furtos de bicicleta e furtos de modo geral são os que mais aparecem na maioria dos anos. Em relação a 2018 e 2019, chama a atenção o crescimento de abusos sexuais e dano ao patrimônio particular. Além desses houve um acréscimo nas ocorrências registradas por agressão.

Quanto as outras categorias de ocorrências, identifica-se que os registros sobre ameaça em 2019, ficaram iguais a 2018. Os demais grupos tiveram índices inferiores. Destacando-se, com uma diferença substancial, as ocorrências de furto, seguida pelas de roubo, furto de bicicleta e ocorrências externas.

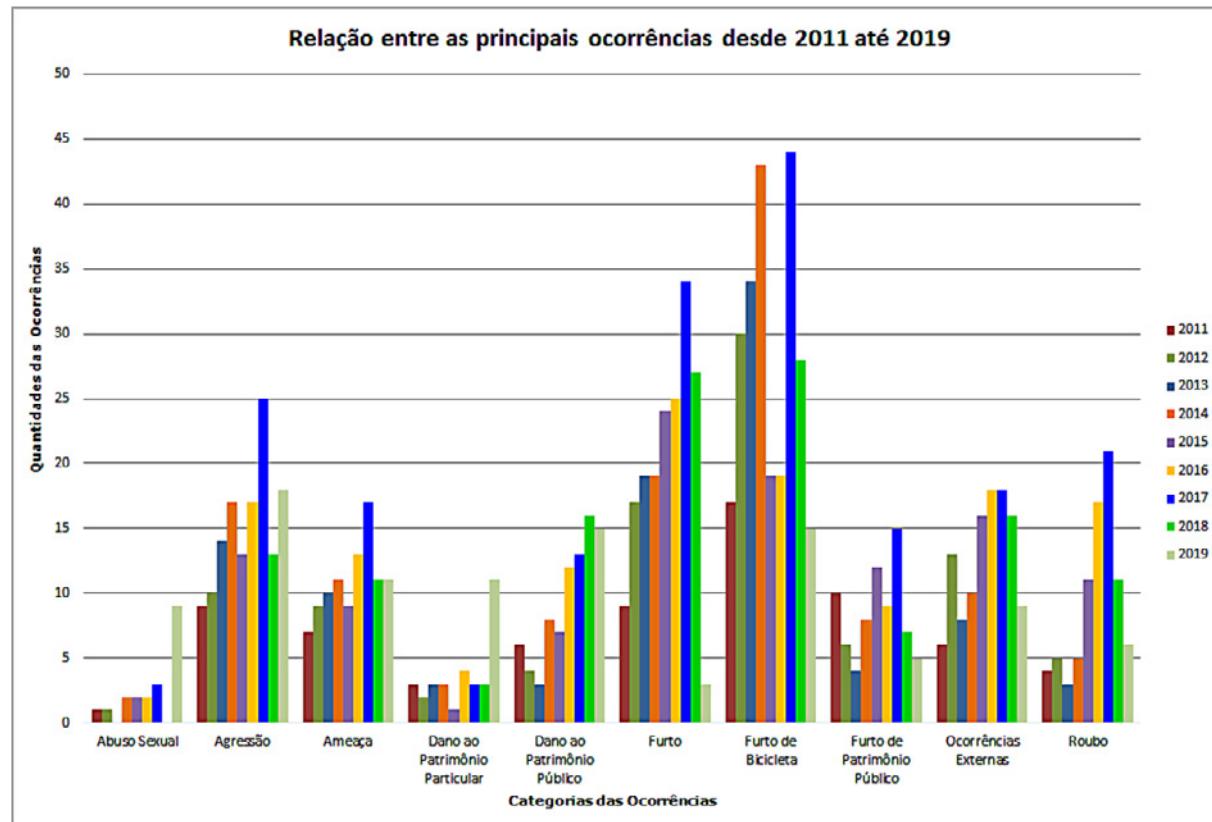
Os furtos de bicicletas, embora tenham diminuído de forma expressiva em 2019, estão entre os três maiores índices de ocorrência, em 2019 (Gráfico 2).

Gráfico 5: Percentual de ocorrências, por categoria, localizadas nos Alojamentos Estudantis



Fonte: DGV, elaborado pela CODIN/PROPLADI

Gráfico 6: Evolução das ocorrências da DGV a partir de 2011, por categoria.



Fonte: DGV

Esses dados demonstram que houve um resultado efetivo nas ações realizadas pela DGV, necessitando, no entanto, definir e implementar ações que diminuam, principalmente, os abusos sexuais e os danos ao patrimônio público, bem como as agressões.

Meta 18.4. Promover ações de melhoria de segurança no trabalho

A PROGEPE através da CASST e CODEP, implementou seis ações de melhorias de segurança no trabalho durante o ano de 2019, conforme mostra o **Quadro 27**.

O **Quadro 26** demonstra que somente a primeira ação, “Boas Práticas de Procedimentos e Segurança - Plano de Emergência e Evacuação em Caso de Sinistro; Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (CASST e CODEP); Conservação e manutenção de motores dois tempos (com módulo de prevenção de acidentes); Básico de operação de roçadeira costal e moto serra (com módulo de prevenção de acidentes)” tiveram metas definidas. As demais foram ações que não tiveram metas pretendidas, sendo que algumas foram executadas a partir das demandas.

Quadro 26 - Ações de melhoria de segurança no trabalho implementadas

Descreva as ações de melhoria de segurança no trabalho implementadas	Metas pretendidas	Metas alcançadas
Boas Práticas de Procedimentos e Segurança - Plano de Emergência e Evacuação em Caso de Sinistro; Semana Interna de Prevenção de / Acidentes de Trabalho (CASST e CODEP); Conservação e manutenção de motores dois tempos (com módulo de prevenção de acidentes); Básico de operação de roçadeira costal e motosserra (com módulo de prevenção de acidentes).	Realizar em 2019 duas (02) capacitações anuais em cada campus da UFR-RJ, totalizando 8 ações.	Foram realizadas em 2019 dez (10) ações de capacitação.
Visitas técnicas para elaboração de plano de ação de prevenção e combate à incêndio e pânico nas instalações dos alojamentos	sob demanda externa	2 inspeções de segurança
Visitas técnicas para elaboração de plano de ação de prevenção e combate à incêndio e pânico nas instalações do PAT	sob demanda externa	2 inspeções de segurança
Investigação de acidentes do trabalho do tipo típico com emissão de relatórios com recomendações de segurança	sob demanda externa	5 investigações
Elaboração de planejamento da execução do plano de implementação de controles às respostas aos riscos de incêndio e pânico dos alojamentos em conjunto com o Comitê de Gestão de Riscos.	-	1 plano de ação
Treinamento de uso e conservação de EPI – campus de Campos dos Goytacazes	-	1 treinamento

Fonte: CASST

Meta 18.5. Estabelecer ações de segurança preventiva nos campi com a DGV e a comunidade acadêmica

Meta 18.6. Estruturar o setor de segurança dos campi com equipamentos e pessoas

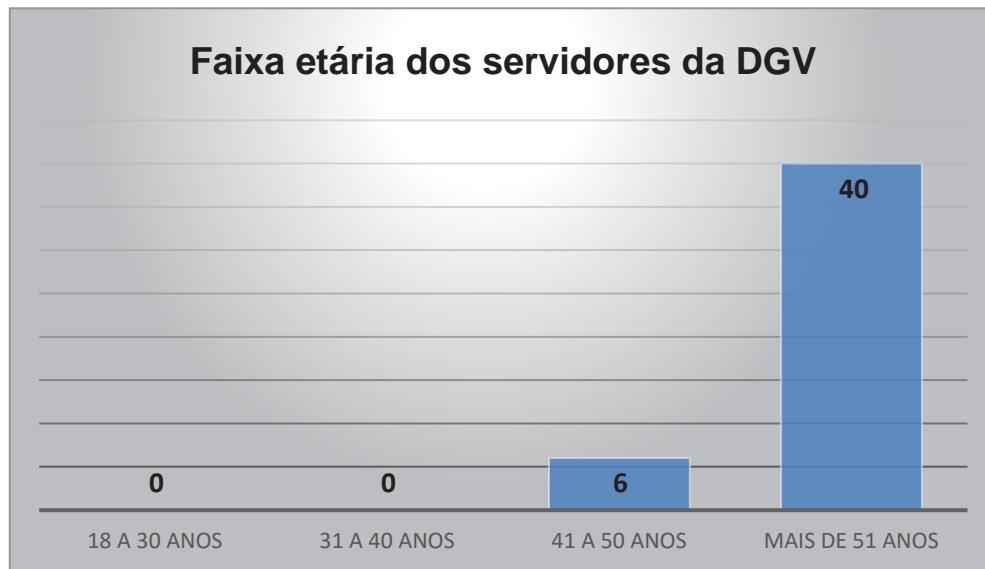
Devido aos cortes no orçamento, não foi adquirido nenhum equipamento de segurança na Divisão de Guarda e Vigilância - DGV.

A DGV informa que são necessários computadores, veículos, equipamentos de proteção individual, antena repetidora, sendo a maior parte para a sede da DGV, em Seropédica e as demais, para os outros *campi*.

Incorporaram na equipe da DGV, em Seropédica, 243 Agentes Ferroviários de BH, que tem contribuído na Divisão, porém, não são suficientes, porque além do *campus* Seropédica (3,5 ha), há unidades em Campos de Goytacazes, Três Rios, Nova Iguaçu, e ainda as áreas que constituem o bairro Ecologia, o morro do Pindobas, o bairro do INCRA, a área de plantio de Eucalipto, algumas fazendas que foram incorporadas ao patrimônio da UFRRJ e precisam de patrulhamento ostensivo.

No que se refere aos servidores da UFRRJ, a DGV conta com 46 guardas, porém, a grande maioria, aproximadamente 40 (97% do total) deles estão na faixa etária de mais de 51 anos (Gráfico 7)

Gráfico 7: Número de servidores por faixa etária da DGV



Fonte: DGV

Meta 18.7. Adquirir equipamentos de segurança para o setor de segurança dos campi

Meta 18.8 Promover ações de melhoria de segurança no trabalho

Não foi adquirido nenhum equipamento, a única aquisição na área de segurança foram os uniformes. Segundo a DGV, não se adquiriu equipamentos devido aos cortes no orçamento.

As ações de melhoria promovidas estão descritas no Quadro 26.

Em relação ao objetivo embora tenha havido promoção de ações relativas à segurança do trabalho, não foi formalmente, instituída uma política de segurança.

1.2.19 Objetivo 19. Instituir a Gestão de Riscos Institucionais

Meta 19.1 100% das áreas de riscos prioritárias identificadas e mapeadas

As áreas de risco prioritárias, descritas no **Quadro 27**, foram definidas pelo Comitê de Gestão de Risco e Controle – CGRC e o mapeamento para a definição das áreas prioritárias foi realizado através do diagnóstico junto à comunidade universitária, utilizando a técnica de análise da matriz Swot.

Em 2019 foi elaborado o Mapa de Risco de Incêndio e Pânico dos Alojamentos, cuja prioridade, em relação as três áreas propostas pelo CGRC, foi em decorrência da solicitação da AUDIN, em função dos riscos de incêndio e pânico em prédio da Universidade, conforme diagnóstico feito pela Coordenação de Logística Sustentável (COLOSUS).

É importante registrar os obstáculos detectados, que dificultaram obter uma maior celeridade na implantação de gestão de riscos na Instituição, que são: 1. Descontinuidade do sistema FORisco, escolhido inicialmente para a gestão de risco na Universidade; 2. Dificuldade de obtenção de dados; 3. Poucos processos mapeados referentes aos três temas prioritários (críticos) a saber: Gestão de pessoas, Infraestrutura incluindo segurança e Taxa de sucesso na graduação e 4. Carência de pessoal para trabalhar na área de Gestão de Riscos.

Em relação ao sistema para gerir o risco, decidiu-se por utilizar o sistema AGATHA, elaborado e utilizado pelo antigo MPOG, atual Ministério da Economia. A proposta é iniciar o uso do AGATHA em 2020.

Quadro 27 - Áreas de riscos prioritárias mapeadas x mapas de riscos elaborados

Áreas de riscos prioritárias identificadas	Mapas de riscos elaborados
Gestão de pessoas	Não elaborado
Infraestrutura incluindo segurança	Em parte (Risco Incêndio e pânico dos Alojamentos)
Taxa de sucesso na graduação	Não elaborado

Fonte CODIN/PROPLADI

Meta 19.2. Implementar o Plano de Gerenciamento de Riscos

O Plano de Gestão de Risco foi instituído através da Deliberação 46/2018/CONSU (disponível em <http://institucional.ufrrj.br/soc/files/2018/10/Delib046CONSU2018.pdf>).

Os processos instituídos do Plano de Gestão de Risco estão demonstrados na Figura 2.

Figura 2: Fluxo do Plano de Gestão de Riscos.

Fonte CODIN/PROPLADI

Em 2019 realizou-se a primeira análise de risco institucional referente ao processo Prevenção de Incêndio e Pânico dos Alojamentos da UFRRJ, cujos Planos de Ação já foram instituídos pelas Unidades responsáveis e alguns já iniciaram sua implementação. Tais Planos são monitorados pela PROPLADI, com a contribuição do Grupo Permanente de Gestão de Riscos - GTPRiscos, atualmente através de relatórios e planilhas, com previsão de realizar o monitoramento desses planos através do AGATHA.

Foi definido um modelo padrão, para os planos de ação com o objetivo de mitigar os riscos, utilizando-se a técnica 5W2H.

A maior dificuldade para implementar o Plano de Gerenciamento de Risco é a falta de recursos quando a decisão é mitigar risco e a adaptação dos servidores na nova cultura de prevenção de riscos institucionais.

1.2.20 Objetivo 20. Implementar a Política de Segurança da Informação, visando o compartilhamento das informações comuns a diferentes setores.

Meta 20.1. Atualizar a política de segurança da informação em 2018/2019

Não houve atualização da Política de Segurança da Informação e Comunicação – POSIC. Está em vigor a instituída pela deliberação 96/2014/CONSU, (disponível: <http://institucional.ufrj.br/soc/files/2016/04/Delib096CONSU2014.pdf>), que atende as necessidades institucionais.

1.2.21 Análises e proposições da Área de Gestão

Os objetivos relacionados à gestão, estão descritos no **Quadro 28**, onde cada cor representa em que fase eles estão, conforme legenda (Objetivo alcançado: cor verde; Objetivo parcialmente alcançado: cor amarela; Objetivo não alcançado: cor vermelha; Objetivos não conclusivos: cor branca e Objetivos sem dados para avaliar: cor rosa).

Dos 20 objetivos relativos à gestão institucional, 10% foram alcançados, 20% não foram alcançados e 70% se encontram em fase de andamento para o alcance, são os parcialmente alcançados, como pode ser observado no Gráfico 8.

Observa-se que entre os quatro objetivos não alcançados, metade são aqueles relacionados ao NIT.

O NIT é um setor que necessita ser estruturado com prioridade, pois o desenvolvimento científico, tecnológico e inovativo e as parcerias com suas diretrizes baseadas na inovação são de extrema relevância para o desempenho e crescimento de qualquer instituição voltada para o ensino, pesquisa e extensão.

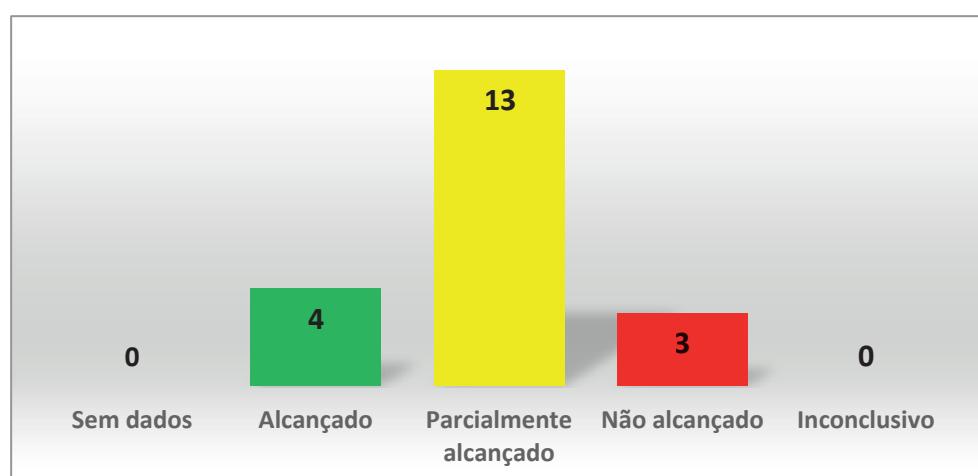
Dos outros dois objetivos não alcançados, um é o: “Otimizar a gestão dos contratos de manutenção das redes básicas e prediais”. A alta despesa com o contrato de manutenção das redes básicas, já é um indicador que evidencia a essencialidade, para instituir procedimentos no monitoramento deste contrato, na Universidade.

O objetivo 17. *promover projetos de planejamento tático e operacional para as unidades organizacionais* que também não foi alcançado, deve ser priorizado, uma vez que é fundamental para a eficiência e eficácia da gestão, o alinhamento dos objetivos institucionais, que só é viável com o estabelecimento dos objetivos táticos e operacionais das unidades que compõem a instituição.

É necessário, além de dar especial atenção aos objetivos não alcançados, olhar com profundidade os objetivos que se encontram parcialmente alcançados e destinar às unidades responsáveis, suporte para que os mesmos sejam implementados definitivamente.

1.2.21.1 Análise de comparação do alcance dos objetivos de gestão entre 2018 e 2019

Gráfico 8: Alcance dos Objetivos da Área de Gestão



Fonte: CODIN/PROPLADI

Dos 20 objetivos da Área de Gestão, apenas 3 não foram alcançados (Gráfico 9), significando um resultado positivo ao considerarmos que 2019 é o segundo ano do PDI 218-2022. Espera-se que nos próximos anos as unidades responsáveis pelas ações para o alcance dos objetivos ainda não alcançados, trace seu plano de ação para o sucesso de todos os objetivos ao final de 2022, pois sem eles, podemos fracassar na nossa busca.

Quadro 28 - Alcance dos objetivos do PDI 2018 e 2019

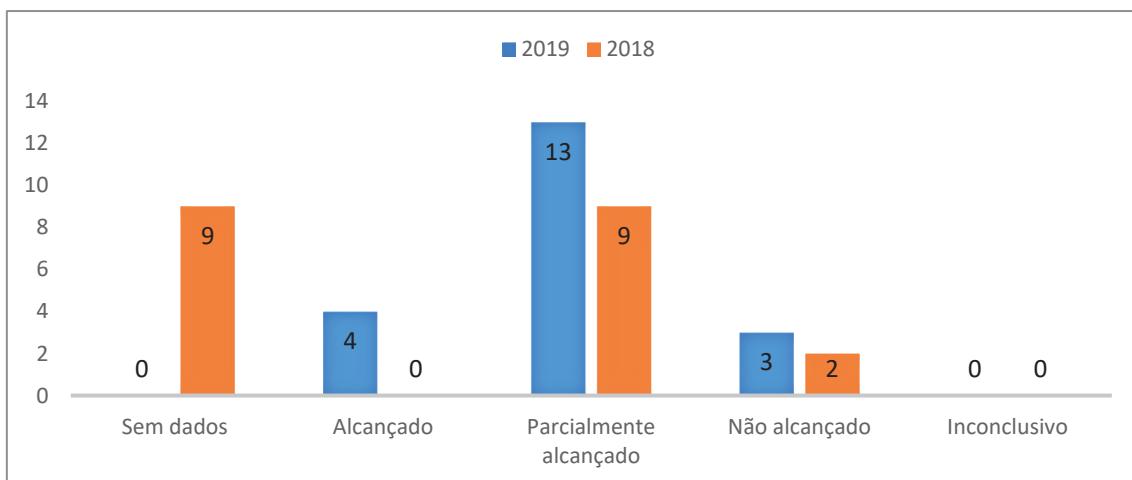
Objetivos da Área de Gestão	2019	2018
1. Instituir uma política de melhoria da comunicação institucional	Parcialmente alcançado	Parcialmente alcançado
2. Melhorar a transparência das diretrizes de pessoal	Alcançado	Sem dados
3. Elaborar um programa de capacitação gerencial	Alcançado	Sem dados
4. Promover a capacitação e formação continuada dos docentes e técnicos da educação superior, básica, técnica e tecnológica	Parcialmente alcançado	Sem dados
5. Aprimorar a assistência à saúde do trabalhador	Parcialmente alcançado	Sem dados
6. Melhorar a qualidade de vida do trabalhador, englobando clima organizacional e gestão por competências	Parcialmente alcançado	Parcialmente alcançado
7. Identificar e valorizar o comprometimento dos servidores envolvidos com a melhoria das atividades fins da instituição	Parcialmente alcançado	Sem dados
8. Estabelecer a avaliação de desempenho vinculada a metas e resultados baseados nos objetivos institucionais	Parcialmente alcançado	Sem dados
9. Aprimorar o monitoramento e os controles do transporte institucional	Parcialmente alcançado	Parcialmente alcançado
10. Regulamentar as ações integradoras de desenvolvimento científico, tecnológico e inovativo	Não alcançado	Sem dados
11. Otimizar as parcerias através da criação e publicização de diretrizes baseadas na inovação	Não alcançado	Sem dados
12. Otimizar a gestão dos contratos de manutenção das redes básicas e prediais*	Não alcançado	Parcialmente alcançado
13. Ampliar os recursos para o investimento em infraestrutura	Parcialmente alcançado	Parcialmente alcançado
14. Melhorar os processos estratégicos	Parcialmente alcançado	Parcialmente alcançado
15. Instituir a Política de Governança Institucional	Parcialmente alcançado	Parcialmente alcançado
16. Desenvolver programas de integridade e protocolos de conduta profissional	Parcialmente alcançado	Parcialmente alcançado
17. Promover projetos de planejamento tático e operacional para as unidades organizacionais	Parcialmente alcançado	Sem dados

18. Definir uma política institucional de segurança pessoal e patrimonial	Parcialmente alcançado	Parcialmente alcançado
19. Instituir a Gestão de Riscos Institucionais	Alcançado	Não conclusivo
20. Implementar a Política de Segurança da Informação, visando o compartilhamento das informações comuns a diferentes setores.	Alcançado	Não conclusivo

*Após análise mais aprofundada, com os dados recebidos para este relatório, concluiu-se que o objetivo não foi alcançado.

Fonte: PROPLADI

Gráfico 9: Alcance dos objetivos da Área de Gestão do PDI – Anos 2019/2018



Fonte: CODIN/PROPLADI

Analizando o Gráfico 8 e o Quadro 28, observa-se que dos 20 objetivos da Área de Gestão, 4 foram alcançados, sendo, um avanço, pois em 2018 não havia nenhum alcançado. É preciso considerar, também, os problemas na coleta de informações em 2018 pois, é possível que algum objetivo já tivesse sido alcançado, mas, a ausência de informação ter mascarado o resultado.

Outra análise importante que se pode tirar do gráfico, é o ganho em relação aos dados coletados dos objetivos da área de Gestão, que comparado ao ano anterior, em que nove objetivos ficaram sem dado algum, observa-se um avanço na análise dos objetivos em função da disponibilidade de dados.

2. ANÁLISE DOS OBJETIVOS REFERENTES A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

2.1 Informações a respeito dos objetivos propostos – Área de Assistência Estudantil

2.1.1 Objetivo 1. Fortalecer e consolidar os programas de assistência estudantil

Meta 1.1 Atender o maior número possível de discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica

A PROAES não dispõe de informações sistematizadas para definir ou estimar o número total de discentes matriculados nos cursos de graduação presencial da UFRRJ, em situação de vulnerabilidade socioeconômica comprovada, pois esses dados estão disponíveis apenas na PROGRAD. As informações disponíveis na PROAES referem-se apenas aos discentes que passaram por análise socioeconômica, por ocasião da inscrição nos editais seletivos aos auxílios de assistência estudantil concedidos anualmente no âmbito do Programa de Auxílios de Assistência Estudantil (PAAE/UFRRJ), instituído por meio da Deliberação nº 15, de 31 de março de 2017.

Assim sendo, os dados exibidos no Quadro 29 se referem ao número de estudantes classificados nos processos seletivos aos auxílios de assistência estudantil concedidos no ano de 2019, que atenderam integralmente aos critérios de elegibilidade previstos na Deliberação nº 15, de 31 de março de 2017 e nos editais publicados pela PROAES, em consonância às disposições contidas no Decreto nº 7.234/2010 que instituiu o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

Quadro 29: Ações de assistência estudantil implementadas no ano de 2019.

Ações relativas à assistência estudantil ofertadas - Auxílios	Número de demandas de discentes	Número de discentes atendidos	Percentual atendido em relação as demandas
Atendimentos no Restaurante Universitário - RU*	-	2496	X
Não Financeiro à Alimentação	2123	1850	87%
Financeiro à Alimentação	218	188	86%
Não Financeiro à Moradia**	-	1338	X
Financeiro à Moradia	881	656	74%
Financeiro ao Transporte	1660	1222	74%
Incentivo ao Esporte	120	74	61%
Acessibilidade	15	13	87%
Creche	31	28	90%

Apoio Didático e Pedagógico	1052	796	76%
Permanência***	560	403	72%
Bolsa PROMISSAES	7	4	57%

*Bolsistas + Não Bolsistas

**Vaga no Alojamento

***Bolsas de Apoio Técnico

Fonte: PROAES

Para a melhor compreensão das informações contidas no quadro acima, serão considerados como “Número de demandas de discentes” o número de discentes que se inscreveram em uma das modalidades de auxílios de assistência estudantil contidas no Programa de Auxílios de Assistência Estudantil da UFRRJ (PAAE/UFRRJ), aprovado no CONSU por meio de Deliberação nº 15, de 31 de março de 2017.

O “Número de discentes atendidos” corresponde ao número de discentes inscritos e deferidos nos processos seletivos aos auxílios de assistência estudantil, em virtude do atendimento de todos os critérios de elegibilidade legais e institucionais previstos nos editais públicos.

O “Número de discentes não atendidos” corresponde ao número de discentes indeferidos nos processos seletivos aos auxílios de assistência estudantil, em virtude do não atendimento aos critérios legais e institucionais previstos nos editais.

O “Percentual atendido em relação às demandas” corresponde a relação entre o “Número de discentes atendidos” e o “Número de demandas discentes”, multiplicado por 100 (cem), conforme a seguinte equação: Número de discentes atendidos/Número de demandas discentes X 100.

Meta 1.2 Implantar projetos/ações para a melhoria da qualidade de vida dos discentes, com ênfase em promoção e prevenção em saúde.

Foram desenvolvidas nove ações com a finalidade de melhoria da qualidade de vida dos discentes, com ênfase em promoção e prevenção em saúde, descritas no Quadro 30, o qual demonstra que, com exceção do projeto Apoio Acadêmico e Psicossocial ao Estudante, que obteve 90% dos objetivos alcançados, todos os demais alcançaram 100%.

Essa meta foi alcançada, porém, seria interessante ter um mecanismo de verificar o impacto dessas ações na comunidade estudantil.

Quadro 30 - Ações objetivando a melhoria da qualidade de vida dos discentes

Projetos/ações para a melhoria da qualidade de vida dos discentes, com ênfase na promoção e saúde implantados	Objetivos pretendidos	Objetivos alcançados
Apoio Pedagógico ao Serviço de Psicologia Aplicada (SPA)	Familiarizar o bolsista com a dinâmica administrativa do SPA como agendamento de consultas, triagens, marcação de salas para atendimento psicológico individual ou em grupo.	Todos

Atuação no Serviço de Psicologia Aplicada	Contribuir para a prática na Formação de Psicólogo do aluno do Curso de Psicologia ao assegurar o contato do formando com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais.	Todos
TAA - Terapia Assistida por Animais	O projeto tem como objetivo proporcionar aos pacientes infantis do Capsi João e Maria, localizado em Seropédica, uma experiência positiva ao receberam a visita de um animal para sessões de Terapia Assistida por Animais (cães e gatos).	Todos
Sala de Cultura da UFRRJ	- Oferecer um espaço de leitura e convivência na residência estudantil; - Fomentar a produção cultural com protagonismo estudantil direcionada para os alojados.	Todos
Apoio Psicológico à adaptação a vida universitária na UFRRJ	Oportunizar aos bolsistas a aplicação de conceitos adquiridos do curso de Psicologia através do desenvolvimento de atividades de apoio à adaptação de universitários da UFRRJ por meio de oficinas em grupos vivenciais.	Todos
SAEE - Setor de Atenção Especial ao Estudante	Oferecer um espaço tranquilo e acolhedor onde possam ser realizadas terapias integrativas para o bem estar integral dos estudantes	Todos
Apoio Acadêmico e Psicossocial ao Estudante	- Divulgar e fomentar o preenchimento de questionário on line. - Contribuir na comunicação entre o Setor de Bolsas e Auxílios aos Estudantes (SEBAE), a DIMAE e as representações da PROAES nos campus de Nova Iguaçu e Três Rios. - Colaborar no mapeamento e análise qualitativa dos principais problemas, dificuldades e necessidades cotidianas enfrentadas pelos estudantes no decorrer de seu desenvolvimento acadêmico na Universidade; - Cooperar no acolhimento dos discentes de graduação na modalidade presencial, prioritariamente dos atendidos pela PROAES e na organização de oficinas de orientação acadêmica e de rodas de conversa.	90%
Equoterapia Educacional: Suporte inclusivo para escolarização de crianças e jovens com necessidades educacionais	Estimular práticas didáticas e acadêmicas no âmbito curricular e extracurricular, contribuindo para a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento das capacidades consagradas nos planos dos cursos de graduação.	Todos
Tutoria e Apoio aos Acadêmicos com Necessidades Educativas Especiais e Pessoas com Deficiências	Garantir o direito das pessoas com deficiência/necessidades educacionais especiais ao Ensino superior, de acordo com o PROGRAMA INCLUIR do MEC. Auxiliar com recursos e materiais pedagógicos que promovam a acessibilidade e inclusão na UFRRJ.	Todos

Fonte: PROAES

Meta 1.3 Ampliar os recursos para a assistência estudantil, utilizando os recursos extraorçamentários

Foram contemplados com auxílio do recurso extraorçamentário, 2.425 estudantes. Incluído neste número estão os usuários do RU de Seropédica e estudantes alojados nos prédios M1 e M2.

No primeiro caso, os recursos extraorçamentários foram liberados por meio de um Termo de Execução Descentralizada (TED) autorizado pelo Ministério da Educação, os quais foram utilizados na execução dos serviços da 2^a etapa da reforma, ampliação e reestruturação do Restaurante Universitário do Campus de Seropédica. No segundo caso, os recursos orçamentários foram obtidos por meio da aprovação de Emendas Parlamentares, as quais foram utilizados na execução da reforma dos banheiros coletivos dos Alojamentos Masculinos M1 e M2.

Meta 1.4 Melhorar as condições de moradia e alimentação estudantil nos campi

Nos alojamentos masculinos estiveram disponíveis 1.146 vagas e no feminino 791, não sendo informado o número de estudantes que demandaram vagas nos Alojamentos, mediante a sua inscrição nos editais seletivos da Divisão de Residência Estudantil.

Houve 2.123 solicitações de bolsas de alimentação e 1.850 estudantes foram contemplados, ficando uma lacuna de 273 estudantes sem atendimento (por não atenderem aos critérios do Edital, conforme já foi explicado anteriormente).

Meta 1.5 Melhorar a locomoção dos discentes no campus de Seropédica e intercampi

Em atendimento às reivindicações da comunidade discente com vistas à melhoria da locomoção intercampi foi implementada, no ano de 2016, uma nova linha de transporte interligando os Campus de Nova Iguaçu e Seropédica, os quais permanecem sendo ofertados pela Instituição. Para a realização deste serviço o Setor de Transportes disponibiliza um micro-ônibus (28 assentos), cujos horários de funcionamento diário são os seguintes: a) com saída do Campus de Nova Iguaçu às 6:50 com chegada às 8:00; b) retorno ao Campus de Nova Iguaçu às 14:00 e chegada às 15:10. Não houve registro de ampliação de novos horários para o transporte intercampi, tendo em vista que a demanda por transporte intercampi, tem sido atendida dentro das possibilidades existentes na instituição.

O objetivo foi avaliado como parcialmente alcançado, considerando que não houve informação suficiente para avaliar a locomoção referente ao *campus* de Seropédica.

2.2.2 Objetivo 2. Ampliar as ações de atendimento psicopedagógico da assistência estudantil

Meta 2.1 Fortalecer programas internos de atendimento às demandas psicopedagógicas

Foram realizadas 11 diferentes ações psicopedagógicas de assistência, que atenderam 373 estudantes.

As dez ações foram:

1. Atendimento individual a estudante,
2. Atendimento em grupo a estudantes,
3. Atendimento a estudante acompanhado de outro profissional,

4. Atendimento a familiares/pessoas próximas ao aluno,
5. Elaboração de Relatório Social e/ou Parecer Social,
6. Elaboração de documentos psicológicos,
7. Acompanhamento Social,
8. Acompanhamento Acadêmico,
9. Visita Domiciliar,
10. Encaminhamentos internos – UFRRJ,
11. Encaminhamentos externos para atendimento na rede local de políticas públicas

Pelo exposto, constata-se que várias ações foram implementadas a partir do ano de 2019, porém em virtude da ausência de dados comparativos dos anos anteriores, somente será possível mensurar o aumento ou a redução das ações, a partir dos próximos relatórios de gestão. Para tanto, faz-se necessário que estas informações acerca das ações discriminadas acima continuem sendo registradas pelos setores da PROAES, a fim de possibilitar a análise comparativa nos próximos relatórios de gestão. Tais informações também serão úteis no estabelecimento de metas quantitativas, que estipulem um percentual de atendimento esperado dentro das demandas diversificadas de atendimento que afluem à PROAES, que podem ser variáveis, em conformidade ao quantitativo de solicitações encaminhadas anualmente pelos discentes.

Meta 2.2 Ampliar o número de profissionais capacitados para o atendimento psicopedagógico

A PROAES conta com 3 assistentes sociais, 3 técnicos de assuntos educacionais e 1 psicóloga para atender aproximadamente 13.400 estudantes de graduação e mais de 900 do ensino médio. No entanto, segundo informação da própria PROAES o número ideal de pessoal para atender as demandas Psicopedagógicas dos estudantes seria de 5 Assistentes Sociais, 4 Técnicos de Assuntos Educacionais, 3 Psicólogas, 1 Educador físico e 1 Médico Psiquiatra.

Comparado às informações de 2018, houve um acréscimo, pois havia 2 Assistentes Sociais, 3 Técnicos em Assuntos Educacionais e nenhum psicólogo. Em 2019 houve **acréscimo** de: um psicólogo e um Assistente Social, (Quadro 31). Ainda assim, segundo a PROAES, não é o suficiente para o atendimento das demandas.

Quadro 31 - Profissionais da PROAES envolvidos com atendimentos psicopedagógicos.

Profissionais	2018	2019
Psicólogo	0	1
Técnico em Assuntos Educacionais	3	3
Assistente Social	2	3

Fonte: PROAES

Em que pesem os esforços empreendidos pela PROAES e pela PROGEP, com vistas à ampliação do quadro de servidores técnicos administrativos para o atendimento das múltiplas demandas da assistência estudantil na UFRRJ, cumpre observar que a abertura de novos concursos públicos para o provimento de cargos está condicionada à disponibilização de vagas por parte do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), que por sua vez depende das prioridades acordadas no âmbito das diretrizes políticas do governo federal, durante o mandato vigente.

Uma proposição seria realizar uma análise dos cargos de nível superior da Universidade e mapear as necessidades prioritárias das unidades para identificar a possibilidade de transformação de cargos, caso seja identificado a necessidade, em função dos objetivos institucionais.

2.2.3 Objetivo 3. Instituir protocolos de conduta para o acolhimento às vítimas de violência nos campi

Meta 3.1 Melhorar o atendimento às vítimas de violência nos campi

A PROAES informou que serão criadas pela Comissão Técnica:

- I - Protocolo relacionado à Violência Sexual;
- II - Protocolo de ocorrência de discriminação relacionada ao Gênero, ao Racismo, à LGTBTFobia, à Xenofobia, ao Bullying e às pessoas com deficiências;
- III - Protocolo de encaminhamentos relacionados ao Assédio Moral;
- IV - Protocolo de atendimento em Saúde Mental;
- V - Protocolo de esclarecimentos sobre procedimentos de segurança nos *campus* da UFRRJ; e,
- VI - Protocolo de esclarecimentos sobre encaminhamentos de denúncias nos *campus* da UFRRJ.

Em relação as medidas preventivas, a PROAES define dois eixos de medidas. O Eixo 1 que se refere ao fortalecimento e preparo dos setores da instituição responsáveis pelo atendimento e acompanhamento das pessoas em situação de violências e o o eixo 2, **relativo à organização e realização de uma agenda pedagógica permanente** para tratamento e discussão em uma perspectiva preventiva de questões como diversidade, preconceito e discriminação. As ações desta agenda serão articuladas pela Comissão Permanente de Prevenção à Violência no âmbito da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

O Eixo 1 tem as seguintes metas:

- I - Criar uma comissão interna permanente de prevenção de violência composta por servidores(as) técnico-administrativos, docentes e discentes.
- II - Articular os setores institucionais para o atendimento às pessoas da comunidade universitária em situação de violência.
- III - Estabelecer rotinas comuns e formulários articulados nos setores que acolhem pessoas da comunidade universitária em situação de violência (Setor de Apoio Psicossocial ao Estudante – SEAPE; Setor de Atendimento Especial ao Estudante – SAEE; Divisão

- de Saúde – DS; Coordenação de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho - CASST; e Divisão de Guarda e Vigilância – DGV).
- IV - Disponibilizar uma página que agregue todas as informações e assuntos exclusivos da Política de acolhimento no site da UFRRJ.
 - V - Incluir a previsão da política de acolhimento nos planejamentos da instituição.
 - VII - Constituir formalmente e estruturar o Núcleo de acolhimento do Serviço de Psicologia Aplicada (SPA).
 - VIII - Destinar vagas futuras para contratação de profissionais especializados (psicólogos, assistentes sociais, técnicos em assuntos educacionais, pedagogo e advogados) para o atendimento, em conformidade aos protocolos previstos nesta Política, às pessoas da comunidade universitária nos setores de acolhimento da instituição. Especificando no Edital de seleção a necessidade de experiência prévia no acolhimento às minorias e casos tratados nesta política.
 - IX - Articular os setores institucionais e externos para o atendimento às pessoas da comunidade universitária junto à rede municipal e estadual (Centro de Atenção Psicosocial – CAPS; Centro Médico Especializado – CEMES; Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS; Centro de Referência da Assistência Social – CRAS; e Núcleo Integrado de Atendimento à mulher - NIAM).

As metas do Eixo 2 são:

- I - Manter uma campanha de conscientização permanente na UFRRJ.
- II - Divulgar os locais para acompanhamento das pessoas em situação de violência.
- III - Institucionalizar a regulamentação para as semanas de integração aos calouros.
- IV - Promover cursos de sensibilização sobre (diversidade, gênero, violência, preconceito, cidadania, respeito, mediação de conflitos) priorizando locais de atendimento ao público e estendendo a toda a comunidade universitária.
- V - Convidar ativistas, integrantes de coletivos, pesquisadores e autoridades nas áreas afins desta política para eventos de formação.
- VI - Institucionalizar um dia de mobilização universitária contra a violência no calendário acadêmico.
- VII - Elaborar treinamento específico aos servidores da ouvidoria para que seja dado o pronto atendimento em casos de violência nos Campus da UFRRJ.
- VIII - Realizar treinamento aos servidores da universidade e solicitar que as empresas de trabalhadores terceirizados também o façam, para o pronto atendimento às situações de violência.

É importante destacar que o estabelecimento das metas dos eixos 1 e 2, discriminadas anteriormente, somente passou a existir na Instituição, a partir da criação da “Política de Acolhimento às Pessoas em Situação de Violência na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro”, mediante a aprovação pelo CONSU da Deliberação nº 58, de 30 de setembro de 2019.

A criação desta política, constitui-se em uma ação pioneira e inédita na Instituição, haja vista a inexistência de dispositivos normativos para o tratamento desta temática, em momentos anteriores. Contudo, cumpre observar que a implementação e consolidação da supracitada política ainda demandará muitos esforços institucionais para a sua efetivação nos próximos anos, especialmente no que tange a elaboração dos protocolos e o envolvimento dos setores previstos pela execução das suas metas e ações.

2.2.4 Objetivo 4. Implementar o código de conduta aos discentes

Meta 4.1 Definir as ações para atendimento às diretrizes do Código de Conduta

O Código de conduta dos discentes foi criado pela Deliberação nº45, de 31 de agosto de 2018 do CONSU. Sua divulgação foi feita na página da UFRRJ, nos CONSUNI's e nos Diretórios Acadêmicos.

Com o objetivo de atender as diretrizes do Código de Conduta dos estudantes a PROAES elaborou o Manual de Implementação do Código de Conduta Estudantil.

2.2.5 Objetivo 5. Atualizar o regimento interno dos alojamentos estudantis

Meta 5.1 Atualizar as regras do alojamento universitário, visando a melhoria da qualidade de vida dos discentes

Segundo informações repassadas pela PROAES, a partir do primeiro semestre de 2014, o Pró-Reitor de Assuntos Estudantis após ter analisado os regimentos de moradias/residências estudantis de 11 (onze) Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), deu início à elaboração de uma minuta de atualização e reformulação do atual Regimento dos Alojamentos Universitários (Deliberação nº Deliberação nº 06, de 01 de março de 1993).

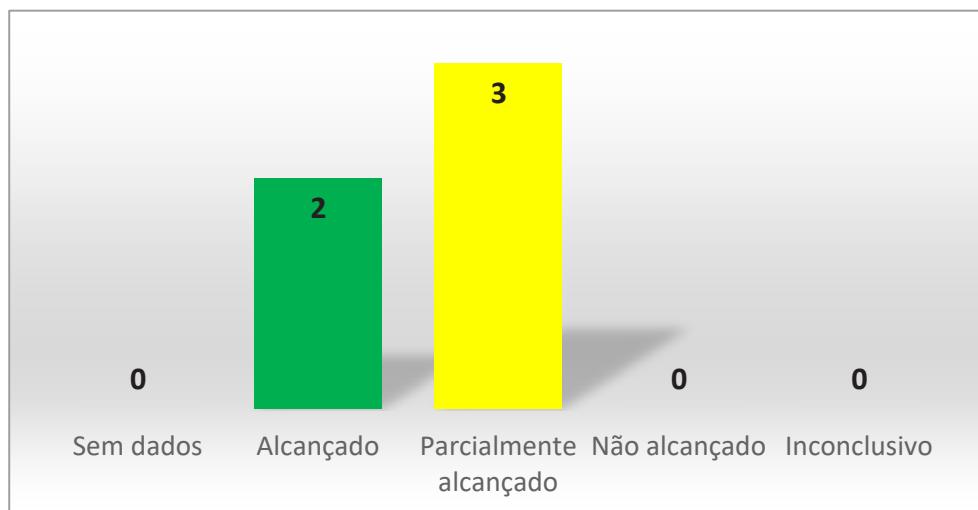
Posteriormente, esta minuta de Regimento foi submetida à apreciação dos representantes de andar eleitos, nas reuniões ordinárias do Conselho de Administração dos Alojamentos (CAA), com a participação de representantes do DCE, de modo a incorporar as sugestões de modificações e inclusões apresentadas pelos estudantes, ao longo dos anos de 2014 e 2015.

Ao final deste processo de discussão no CAA, o Pró-Reitor submeteu a minuta de Regimento contendo as contribuições dos estudantes à apreciação da equipe de servidores da PROAES, de modo a incorporar a perspectiva dos técnicos administrativos, especialmente nos aspectos relacionados à gestão, à organização, funcionamento e viabilidade e aplicabilidade prática das mudanças propostas.

Após a inclusão das modificações e retificações sugeridas pelos servidores, a minuta foi inserida no processo nº 23083.008596/2012-61, o qual foi encaminhado à Secretaria dos Órgãos Colegiados, onde aguarda a sua inclusão na pauta do CONSU para a sua apreciação e aprovação final.

2.2.6 Análises e proposições da área de assistência estudantil

Gráfico 10: Alcance dos Objetivos da área de Assistência Estudantil



Fonte: CODIN/PROLADI

Considerando que este é o segundo ano do PDI, os resultados estão dentro do esperado, partindo do princípio de que dois (40%) objetivos já foram atingidos e que três dos cinco objetivos (60%,) foram parcialmente alcançados e espera-se que sejam atingidos nos próximos dois anos (Gráfico 10).

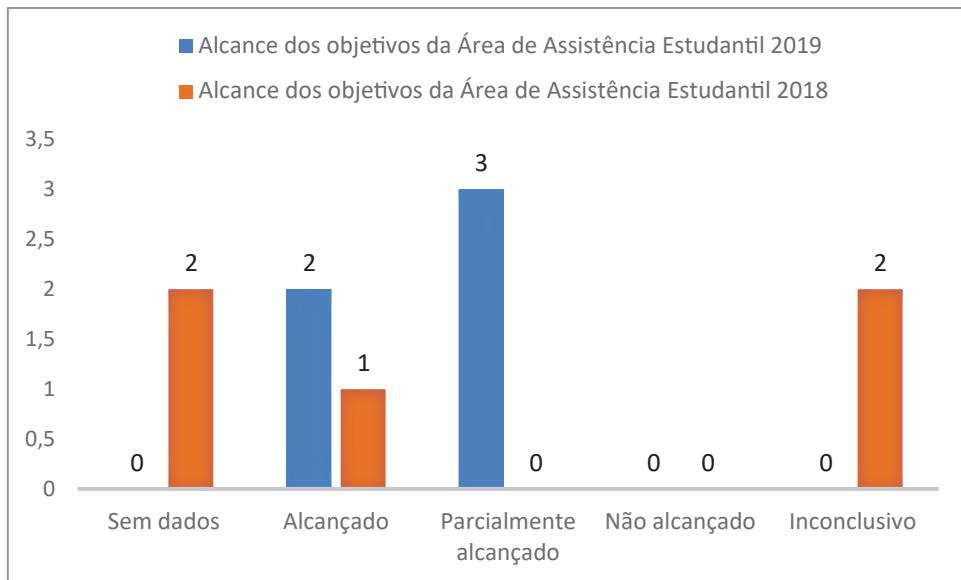
Dessa forma, o planejamento da PROAES para os próximos dois anos, 2020 e 2021, deverá dar ênfase aos objetivos parcialmente atingidos.

2.2.6.1 Análise de comparação entre 2018 e 2019 da área de assistência estudantil

Quadro 32 - Alcance dos objetivos referente aos anos 2018 e 2019

Objetivos da Área de Assistência Estudantil	2019	2018
1. Fortalecer e consolidar os programas de assistência estudantil	Parcialmente alcançado	Não conclusivo
2. Ampliar as ações de atendimento psicopedagógico da assistência estudantil	Parcialmente alcançado	Não conclusivo
3. Instituir protocolos de conduta para o acolhimento às vítimas de violência nos campi	Alcançado	Sem dados
4. Implementar o código de conduta aos discentes	Alcançado	Alcançado
5. Atualizar o regimento interno dos alojamentos estudantis	Parcialmente alcançado	Sem dados

Fonte : CODIN/PROPLADI

Gráfico 11: Alcance dos objetivos da Área de Assistência Estudantil, ano 2018 e 2019.

Fonte: CODIN/PROPLADI

Como nos objetivos da gestão, nesta Área também obtivemos informações de todos os objetivos.

O Gráfico 11 mostra os avanços nos alcances dos objetivos, saindo de 1 objetivo alcançado em 2018 para 2, em 2019 e os 3 parcialmente alcançados, em 2019, não aparecem em 2018.

Além do avanço em relação às informações prestadas, pôde ser observado um avanço em relação ao objetivo 5, “Atualizar o regimento interno dos alojamentos estudantis” o qual se encontra muito próximo de ser concretizado.

3. ANÁLISE DOS OBJETIVOS DA ÁREA DE EXTENSÃO

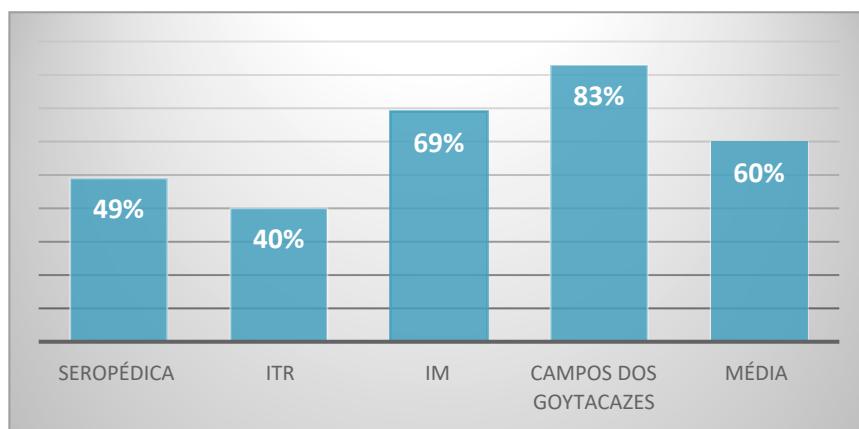
3.1 Informações a respeito dos objetivos propostos – Área de Extensão

3.1.1 Objetivo 1. Implementar medidas Institucionais para o mapeamento e registro das atividades de extensão nos *campi*

Meta 1.1 Instituir mecanismos informatizados de registro e controle das atividades de extensão em 2018

Na média geral, 60% das atividades de extensão oferecidas estão registradas de maneira informatizada. (Gráfico 12)

Gráfico 12: Percentual de Atividades de extensão com registros informatizados nos *campi*



Fonte: PROExt

O Quadro 33 mostra, em números, como essas atividades de extensão são distribuídas nos *campi* e a quantidade daquelas que possuem registro informatizado.

O percentual de registro de atividades de extensão em relação ao total de atividades realizadas, por *campus*, está demonstrado no **Gráfico 12**.

Quadro 33 - Atividades de extensão por campus

Campus	Número de atividades	Número de atividades de extensão registradas que estão informatizadas
Seropédica	630	311
ITR	22	9
IM	118	81
Campos dos Goytacazes	6	5

Fonte: PROExt

Os mecanismos de registros informatizados estão relacionados aos registros para apreciação da Câmara de Extensão e posterior emissão de certificados, realizado pelo Sistema E-Cert.

Meta 1.2 Fomentar a participação docente, discente e dos técnicos nas ações de extensão.

O fomento e a democratização das ações têm ocorrido através da publicação de editais e através de arrecadação de recurso financeiros. (Quadro 34 e Quadro 36)

Quadro 34 - Editais e arrecadação de recurso financeiros de ações da PROExt

Nome	Valor (R\$)	Observação
Escola de verão do Instituto de Química	R\$ 300,00	
Núcleo de formação e aperfeiçoamento de produção de cervejas artesanais da UFRRJ	R\$ 14.694,00	
Projeto de curso de extensão “Atualização em Aplicação de ingredientes funcionais em pães e massas artesanais sem glúten”	R\$ 68.872,66	
Curso “Do Campo ao Laboratório: Prática de Captura, Coleta de Amostras BIO e Análise de DNA de Aves e Primatas”	R\$ 2.100,00	
Curso de Extensão Massas sem Glúten	—	
Curso para Condutor Local com ênfase em Turismo Sustentável	R\$ 21.522,27	
Projeto Respostas metabólicas e digestivas de concurso completo de equitação	R\$ 68.046,35	
Projeto Plantas daninhas e pesticidas no ambiente - ensino, pesquisa e extensão	R\$ 52.440,00	
Especialização em Planejamento Econômico Regional	R\$ 295.700,00	
4º Simpósio Latino-americano de Ciência, Tecnologia e Inovação em Agropecuária - SLACTIA 2019	R\$ 5.700,00	
III Simpósio de Medicina e Conservação de Animais Silvestres	R\$ 6.160,00	
I Simpósio de Cardiologia e Doenças Respiratórias da UFRRJ		
III Simpósio Equinocultura da UFRRJ (SIMEQUI)	R\$ 400 + Inscrições	
XVIII Semana Acadêmica de Engenharia Florestal	R\$ 2.000,00	
XIX Semana Acadêmica de Engenharia Química	R\$ 4.645,00	
XXXII Semana do Médico Veterinário 2019		Arrecadação de acordo com as inscrições e Patrocínios.
Projeto Evento Sudeste PET 2019		Arrecadação de acordo com as inscrições.
Atividade de Extensão Intitulada “V Semana Acadêmica do Programa de Pós-Grad. em Medicina Veterinária da UFRRJ”	R\$ 4.000,00	
Acordo “Efeito da Zearalenona no trato reprodutivo de Novilhas Nelore e eficácia do emprego de Aditivo anti-micotoxina”	R\$ 78.097,57	

4º Simpósio ABC (Argentina-Brasil-Cuba): Sistemas de Produção e Sustentabilidade Agrícola - Experiências na Argentina, Brasil e Cuba		Adiado para 2020
V Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente		Enviado ao CONCUR para aprovar a prestação de contas.
XI Semana de Arquitetura e Urbanismo UFRRJ: "Projetar, de singularidades para o plural"	R\$ 5.550,00	
II Simpósio de Especialidades em Pequenos animais	R\$ 15.350,00	
III Simpósio de Zoonoses e Saúde Pública da UFRRJ	R\$ 2.700,00	
Evento: III Rural Óleo e Gás		
1º Seminário Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica do Rio de Janeiro		
Projeto de Captação de Recursos para a Organização da 15ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da UFRRJ - 2018		
Projeto da 16ª Semana Nacional da Ciência e Tecnologia da UFRRJ - 2019		
Projeto de Extensão que visa a criação de um Escritório Modelo de Práticas Contábeis		
Liga de esporte eletrônicos e intelectuais - LEEI		
Criação do Programa de Extensão Intitulado “Rural TV Web”		
TOTAL	R\$ 647.877,85	

Fonte PROEXT

O número de docentes, discentes, TAES, encontra-se no quadro (Quadro 35).

Quadro 35 - Número de discentes e servidores docentes e Técnicos-administrativos envolvidos na promoção de atividades de extensão

Número de discentes* envolvidos na promoção das atividades de extensão	Número de docentes* envolvidos na promoção das atividades de extensão	Número de técnicos-administrativos* envolvidos com as atividades de extensão
895	767	30

*(i) Não há dados disponíveis dos discentes envolvidos nos eventos de extensão com cadastro no E-Cert; (ii) Não há dados disponíveis dos técnicos administrativos envolvidos em eventos, oficinas e dia de campo, palestras e semanas acadêmicas com cadastro na PROExt.

Fonte: PROExt

Ainda em relação a arrecadação de recursos, o quadro 36 relaciona os projetos e prestação de serviços técnicos UFRRJ, incluindo a arrecadação de recursos financeiros relativo ao ano de 2019).

Quadro 36 - Projetos e Prestação de serviços técnicos UFRRJ (Arrecadação de Recursos Financeiros 2019)

Projeto	Número	Tipo	Vigência		Valor	Observação
			Início	Fim		
Rural Sustentável/ Casa Sustentável	23083.027673/ 2019-58	Convênio	11/2019	12/2020	R\$ 36.000,00	Executado pela FAPUR (Regis- trado no Siconv)
Identidades e expre- sões populares no Rio de Janeiro: Território da literatura de cordel	23267.000546/ 2018-72	Convênio	09/2019	Abril de 2020	R\$ 100.000,00	Executado pela FAPUR (Regis- trado no Siconv)
Convênio com a FAPUR e o CAU/RJ: projeto consiste em um filme documentário, em longa-metragem, versando sobre a cida- de como fronteira do pensamento de Nuno Portas, arquiteto e urbanista e professor universitário, mostran- do suas várias faces profissionais.	23083.029652/ 2018-96	Convênio	04/2019	04/2020	R\$ 48.600,00	Executado pela FAPUR
Convênio entre a Destilaria Bahia Etanol e a UFRRJ	23083.020970/ 2019-72	Convênio	Na data de assinatura do contrato	60 meses após a as- sinatura	R\$ 18.884,36	Executado pela FAPUR
Projeto de Convênio Prefeitura de Mesquita x UFRRJ	23083.023176/ 2019-81	Convênio			R\$ 93.015,00	Executado pela FAPUR
Seleção de varieda- des RB adaptadas às condições edafo-climá- ticas da cooperativa agrícola dos fornecedores de cana (coafocana)	23083.023659/ 2019-85	Convênio	Na data de assinatura do contrato	60 meses após a as- sinatura	R\$ 13.767,08	Executado pela FAPUR
Curso de Pós-Gradua- ção, Stricto Senso, em nível de Mestrado, do Programa de Pós-gra- duação em Educação Agrícola (PPGEA) da UFRRJ	23083.028697/ 2019-24	Convênio	11/2019	06/2020	R\$ 15.000,00	Executado pela FAPUR (Regis- trado no Siconv)
Seleção de variedades RB adaptadas às condições edafo-climá- ticas da destilaria Serra das Amorés	23083.023657/ 2019-96	Convênio			R\$ 21.360,00	Executado pela FAPUR

Projeto	Número	Tipo	Vigência		Valor	Observação
			Início	Fim		
Interação Tecno-Científica de empresas privadas X Instituições de Pesquisa no desenvolvimento tecnológico através do aproveitamento do conhecimento gerado. Parcerias tecnológicas entre empresas e LQPV	23083.005328/2019-63	Convênio	2019	2020	R\$ 8.281.064,17	Executado pela FAPUR
Princípios e práticas para a produção de leite em sistemas agroecológicos	23083.009477/2019-00	Convênio	Data de assinatura do contrato	5 anos após a assinatura	R\$ 74.750,00	Executado pela FAPUR
Criação de Laboratórios Multiusuários do núcleo de pesquisa em qualidade da madeira	23083.010209/2019-22	Convênio			R\$ 6.770.325,60	Executado pela FAPUR
Fortalecimento da Agricultura Familiar na UFRRJ	23083.003461/2015-51	Convênio	Na data de assinatura do contrato	60 meses após a assinatura	R\$ 6.630.039,00	Executado pela FAPUR
Produção Agrícola de Maricá	23083.001918/2019-17	Convênio	2019	2021	R\$ 640.388,19	Executado pela FAPUR
Juventude e formação Agroecológica em Maricá: uma experiência com a secretaria municipal de economia	23083.038269/2018-29	Convênio	Abri de 2019	09 meses após a assinatura	R\$ 252.207,65	Executado pela FAPUR
Criação do Horto da Agro biodiversidade	23083.010499/2019-12	Convênio	Data de assinatura do contrato	Até a data final estabelecida no contrato.	R\$ 352.360,00	Executado pela FAPUR
Oferta de Turma de Mestrado Profissional em Gestão Estratégica para os Servidores do IFAM	23083.024312/2019-50	Convênio	11/2019	12/2022	R\$ 737.000,00	Executado pela FAPUR (Registrado no Siconv)
Pesquisa intitulada “Magmatismo máfico alcalino e toleítico do Cretáceo e Paleógeno no Estado do Rio de Janeiro na área continental adjacente às bacias de Santos e Campos.”	23083.030626/2018-19	Convênio	02/2019	02/2021	R\$ 1.691.785,82	Executado pela FAPUR

Projeto	Número	Tipo	Vigência		Valor	Observação
			Início	Fim		
Projeto intitulado “Protótipo para medidas de propriedades online de fluidos de perfuração.”	23083.012607/2018-01	Convênio	01/2019	01/2022	R\$ 3.902.082,46	Executado pela FAPUR
O Projeto visa “Investigar os processos petrogénicos ígneos das megasequências rifte, pós-rifte e driftas das regiões central e norte da Bacia de Santos.	23083.030625/2018-66	Convênio	02/2019	02/2021	R\$ 1.407.493,50	Executado pela FAPUR
Diagnóstico Fitossanitário de Pragas e Inovação Tecnológica	23083.027385/2019-01	Convênio	11/2019	11/2024	R\$ 266.957,00	Executado pela FAPUR (Registrado no Siconv)
Laboratório de Diagnóstico Fitossanitário de Pragas e Inovação Tecnológica	23083.012774/2019-24	Contrato	06/2019	06/2024	R\$ 3.203.658,66	Executado pela FAPUR
Desenvolvimento de Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão no Laboratório Analítico de Alimentos e bebidas LAAB	23083.026769/2018-18	Contrato	08/2019	08/2024		Executado pela FAPUR. Arrecadação de acordo com os serviços prestados
Revitalização da unidade de produção de artigos têxteis (UPAT)	23083.001829/2016-28	Contrato	08/2019	08/2024		Executado pela FAPUR. Arrecadação de acordo com os serviços prestados
Avaliação de Indíviduos Arboreos na Praça Getulio Vargas em Nova Friburgo	23083.004794/2016-89	Contrato	10/2019	02/2020	R\$ 217.400,00	Executado pela FAPUR
Projeto de Extensão Atendimento clínico e cirúrgico no H.V.	23083.032676/2017-41	Contrato	02/2018	02/2023	R\$ 7.000.000,00	Executado pela FAPUR. Arrecadação de acordo com os serviços prestados
Projeto de Extensão intitulado “Diagnóstico de doenças em animais no setor de anatomia patológica da UFRRJ”	23083.025551/2018-46	Contrato	09/2019	09/2023		Executado pela FAPUR. Arrecadação de acordo com os serviços prestados

Projeto	Número	Tipo	Vigência		Valor	Observação
			Início	Fim		
Projeto de Extensão: Assessoria Técnica e Educacional Meio Ambiente e Barragens	23083.019447/2018-12	Contrato	11/2018	11/2019	R\$ 100.000,00	Executado pela FAPUR
Projeto da Incubadora Ineagro/UFRRJ	23083.009720/2019-81	Contrato	08/2019	08/2024	R\$ 840.000,00	Executado pela FAPUR
Estudos Geológicos-Geotécnicos de erosão da Serra da Mesa	23083.009175/2019-23	Contrato	04/2019	06/2019	R\$ 10.000,00	Executado pela FAPUR
Apreciação de Processo relacionado ao Convênio com a prefeitura de Niterói	23083.020344/2019-86	Contrato	07/2019	08/2019	R\$ 18.760,00	Executado pela FAPUR
Apreciação no CEPEA-CETE do projeto encaminhado ao CENPES/PETRO-BRÁS	23083.014297/2019-31	Contrato				Executado pela FAPUR
Projeto: Elaboração de Base Dados, Estatísticas para Suprir Informações e Compor Projeções Aptas o Suficiente para Apoiar Projetos da Codemar.	23083.000462/2019-78	Contrato	06/2019	06/2020	R\$ 901.714,28	Executado pela FAPUR
Desenvolvimento Institucional: ICBS	23083.028271/2018-90	Contrato	05/2019	05/2024	R\$ 45.667,01	Executado pela FAPUR
Consultoria para acompanhamento da planta de valores dos municípios de Mariana - MG E ANGRA DOS REIS - RJ	23083.015221/2019-23	Contrato	Na data de assinatura do contrato		R\$ 9.000,00	Executado pela FAPUR
Primeiro Termo Aditivo ao Convênio (nº10 /2018) Projeto + Casas da Inovação - Prefeitura de Nova Iguaçu	23083.003969/2019-83	Acordo cooperação Técnico Financeiro	12/2018	12/2020	R\$ 1.499.988,24	Executado pela UFRRJ. Processo aberto pela Proext, vinculado ao Processo nº 23083.000973/2018-17 e ao Acordo de cooperação 10/2018.
Proposta de Convênio a ser celebrado entre a UFRRJ e a Polícia Militar do Rio de Janeiro (PMRJ)	23083.018166/2017-61	Acordo Técnico de Mútua Cooperação				

Projeto	Número	Tipo	Vigência		Valor	Observação
			Início	Fim		
Programa de Parceria para Cultura na UFRRJ- Idioma e Artes	23083.023600/2019-97	Acordo Técnico de Mútua Cooperação	Na data de assinatura do Acordo	60 meses após a assinatura		
Projeto de Extensão Cooperação Técnica entre UFRRJ e Estados, Municípios ou Entidades que prestem serviços de Saúde e Educação	23083.027295/2019.11	Acordo Técnico de Mútua Cooperação	Na data de Assinatura do Acordo	60 meses após a assinatura		
Desenvolvimento de ações de extensão Dentro do Programa Saúde, Educação e Renda - SER	23083.012966/2018-50	Acordo Técnico de Mútua Cooperação	09/2019	09/2024		
Acordo de cooperação técnica entre a UFRRJ e outras instituições (UERJ, UZO, CEFET/RJ, SECTI e FAETEC)	23083.020509/2019-10	Acordo Técnico de Mútua Cooperação				
Remição de Pena pela Leitura	23083.028655/2018-11	Acordo Técnico de Mútua Cooperação	Na data de assinatura do Acordo	60 meses após a assinatura		
convênio de mútua cooperação entre a UFRRJ x Prefeitura da cidade de Nova Iguaçu - +Casas da Inovação (Tipo guarda-chuva)	23083.0000973/2018-17	Acordo Técnico de Mútua Cooperação	08/2018	08/2023		
TOTAL					R\$ 45.199.268,02	

Fonte: PROExt

Meta 1.3 Atualizar a Política de Extensão da UFRRJ

Embora a política de Extensão não tenha sido oficializada, cabe destacar que, no ano de 2019, foram editadas as seguintes resoluções:

- RESOLUÇÃO Nº 01, de 17 de abril de 2019 - Estabelece normas e procedimentos que constituem o Regulamento da Escola de Extensão (Ext-Escola) da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ.
- RESOLUÇÃO Nº 02, de 13 de maio de 2019 - Estabelece normas e procedimentos que constituem o Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação Lato sensu – Especialização, coordenados pela Escola de Extensão - PROEXT, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ.

RESOLUÇÃO Nº 03, de 16 de maio de 2019 - Estabelece normas e procedimentos que constituem o Regimento Interno da Câmara de Extensão da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ.

RESOLUÇÃO Nº 04, de 07 de agosto de 2019 - Estabelece normas e procedimentos para Prestação de Serviço Voluntário em Ações de Extensão na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ.

3.1.2 Objetivo 2. Modificar as normatizações de registro das atividades de extensão, possibilitando maior agilidade das tramitações dos processos

Meta 2.1 Melhorar o fluxo dos processos do desenvolvimento das atividades de extensão

Para a otimização do fluxo dos processos das atividades de extensão, a PROExt informatizou o cadastro e emissão de certificados dos eventos de extensão, passando-o para um sistema informatizado, como já descrito anteriormente. A meta era de cadastrar 100% dos eventos, no entanto, cadastrou 90%.

Outras ações estão em processo de implantação, com o uso das Câmaras Setoriais de Extensão nos institutos, através do SIGAA - Módulo Extensão.

3.1.3 Objetivo 3. Ampliar as ações de integração da extensão com o ensino e a pesquisa

Meta 3.1 - Ampliar as ações de extensão integradas com o ensino e a pesquisa em 50%

O número de integrações de extensão com ensino e pesquisa e extensão realizadas no ano de 2019, estão descritas no Quadro 37.

A PROExt tem controle do número de ações de extensão integradas ao ensino, porém, não tem monitorado o número de ações relacionadas a integração de extensão com pesquisa e de extensão com pesquisa e ensino. Os números disponibilizados no **Quadro 37** correspondem a uma estimativa desses dados.

Recomenda-se que a PROExt institua planos de ações que a possibilite ter essas informações importantes para o monitoramento da integração entre a Extensão, Ensino e a Pesquisa na UFRRJ.

Quadro 37 - Número de ações integradoras com ensino, pesquisa e extensão.

Número de ações de extensão integradas com ensino	Número de ações de extensão integradas com a pesquisa	Número de ações de extensão integradas com ensino, pesquisa e extensão
31	10	25

Fonte: PROExt.

3.1.4 Objetivo 4. Organizar e ampliar a divulgação das atividades culturais em prol da melhoria da qualidade vida nos campi

Meta 4.1 Promover eventos culturais nos campi, semestralmente

Foram promovidos eventos culturais em todos os *campi* da Universidade, conforme mostra o Quadro 38.

Quadro 38 - Número de eventos culturais promovidos nos campi da UFRRJ

Campus	1º Semestre	2º. Semestre
Seropédica	32	33
IM	1	12
ITR	Não há registros de ações cadastradas	1

Fonte: PROExt

Os meios de divulgação foram a página da PROEXT e a rede social Facebook (Quadro 39).

Não houve divulgação com material impresso, em função da desativação da Imprensa Universitária, o que gerou forte impacto na reprodução e divulgação de materiais impressos. Mediante essa situação, as redes sociais foram os meios mais utilizados na divulgação.

Quadro 39 - Metas dos meios de divulgação

Meios de divulgação de eventos culturais utilizados	Metas pretendidas	Metas alcançadas
Distribuição de materiais impressos	Elaboração de 20 cartazes A3 por exibição do CineCasulo	Não houve impressão de cartazes
	Emissão de 200 passaportes Culturais por semestre	Não houve emissão de novos passaportes em 2019
Criação do INFORMATIVO PROEXT	Estabelecer um boletim digital por mês	Criação do boletim “Informativo PROEXT” disponível na página da PROEXT
Facebook	Divulgar todas as atividades de eventos culturais	Divulgação das atividades do Centro de Arte e Cultura (CAC) /PROEXT

Fonte: PROExt

Meta 4.2 Estimular a participação docente na organização e oferta de eventos culturais

As importantes ações da PROExt, ano de 2019, no sentido de estímulo a participação docentes na organização e oferta de eventos culturais foram: a otimização do fluxo dos processos das atividades de extensão e as ações que estão em processo de implantação, com o uso das Câmaras Setoriais de Extensão nos institutos, através do SIGAA - Módulo Extensão, que facilitaram a participação de docentes, por oferecer mais celeridade ao processo e mais integração entre a Pró-reitoria e as Câmaras Setoriais de Extensão.

3.1.5 Objetivo 5. Estimular a participação e envolvimento da comunidade universitária na oferta de atividades de esporte, arte e cultura

Meta 5.1 Restaurar a Praça de Desportos para a oferta de atividades de esporte, arte e cultura para a comunidade acadêmica até 2019

Sem Informação.

Meta 5.2 Ampliar em 50% as atividades de esporte, arte e cultura oferecidas aos discentes nos campi

Somente foram oferecidas atividades de esporte, no *campus* de Seropédica, em um total de 23 atividades. As demais atividades estão registradas no Quadro 40.

Quadro 40 – Atividades de Esporte, Arte e Cultura oferecidas na UFRRJ por Campi

Tipo de atividade	Seropédica	Nova Iguaçu	Três Rios
Atividade de Arte e cultura	29	12	Não há registros disponíveis
Atividade de esporte	23	Não há registros disponíveis	Não há registros disponíveis

Fonte: PROExt

Meta 5.3 Aumentar o número de docentes e técnicos envolvidos com as atividades de esporte, arte e cultura à comunidade acadêmica

O maior envolvimento nessas atividades nos três *campi* foi de discentes com 109 participantes e o menor, com 10 participantes e os STAS, com 30.

A distribuição de servidores docente e técnicos Administrativos e discentes envolvidos nas atividades de esporte, arte e cultura oferecidas, por *campus*, estão descritas no **Quadro 41**.

Quadro 41 - Envolvimento dos três segmentos em atividades de esporte, arte e cultura oferecidas aos discentes nos campi

Tipo de atividade de extensão	Docentes	Discentes	STAs
Esporte e Lazer ITR	Sem registros disponíveis	Sem registros disponíveis	Sem registros disponíveis
Arte e cultura ITR	3	10	0
Esporte e Lazer IM	Sem registros disponíveis	Sem registros disponíveis	Sem registros disponíveis
Arte e cultura IM	1	26	10
Esporte e Lazer Seropédica	3	19	19
Arte e cultura Seropédica	3	54	1
TOTAL	10	109	30

Fonte: PROExt

3.1.6 Objetivo 6. Instituir uma política de regulamentação e apoio à estruturação da incubadora de empresas e das empresas juniores.

Meta 6.1 Regulamentar o funcionamento da Incubadora de Empresas Juniores

Ainda não existe a regulamentação para o funcionamento de Empresas Juniores.

Meta 6.2 Dimensionar as necessidades para a estruturação da incubadora de empresas

A estruturação da Incubadora de empresas não foi dimensionada.

Meta 6.3 Ampliar o número de empresas incubadas em 20%

Sem informação

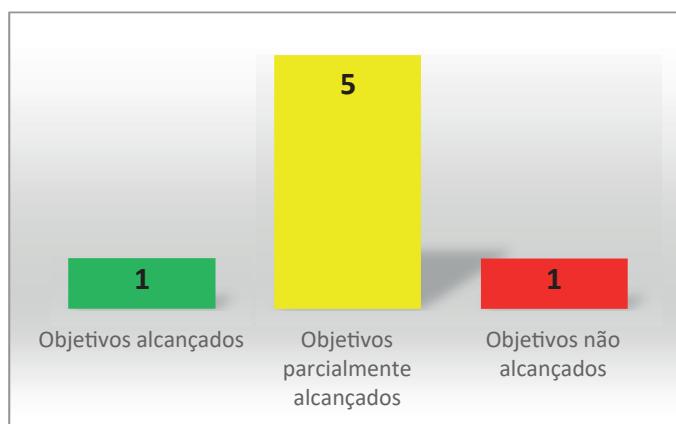
Não foi identificado o número de empresas incubadas na UFRRJ, também não foram definidas as diretrizes para o funcionamento das Empresas Juniores incubadas.

Meta 6.4 Promover ações de melhoria da integração entre a UFRRJ e as empresas juniores

Não foi relatada nenhuma ação de melhoria. A informação recebida da PROExt, para essa meta, foi que o número de discentes envolvidos com a implementação dos trabalhos das empresas juniores foi de 205 discentes e, embora tenham o apoio de docentes para esses trabalhos, não se tem registro de quantos deles estão envolvidos.

3.1.8 Análises e Proposições da Extensão

Gráfico 13: Alcance dos objetivos da Área de Extensão – Ano 2019



Fonte: CODIN/PROPLADI

A área de Extensão teve um bom desempenho, conforme pode-se observar o **Erro! Fonte de referência não encontrada.** O ponto forte dos objetivos de Extensão está na interação entre a Universidade e a comunidade local e adjacente, o qual está relacionado ao objetivo 7, que é *Fomentar a interação da UFRRJ e a comunidade local e adjacências dos campi através de projetos de extensão*, já alcançado.

Os demais objetivos, estão em andamento e alguns, em estágio bem avançado, com ações nessa direção, sendo que nesse grupo pode conter objetivos já alcançados, e que não pudemos identificar porque não temos os dados dos anos anteriores para comparar.

O não alcance do objetivo 6. *Instituir uma política de regulamentação e apoio à estruturação da incubadora de empresas e das empresas juniores*, indica a necessidade da Universidade se aprofundar nas questões que impedem a Incubadora de Empresas se desenvolver de forma eficiente e efetiva, ou seja realizado realizar um diagnóstico e em seguida planejar-se para instituir as medidas para o seu sucesso.

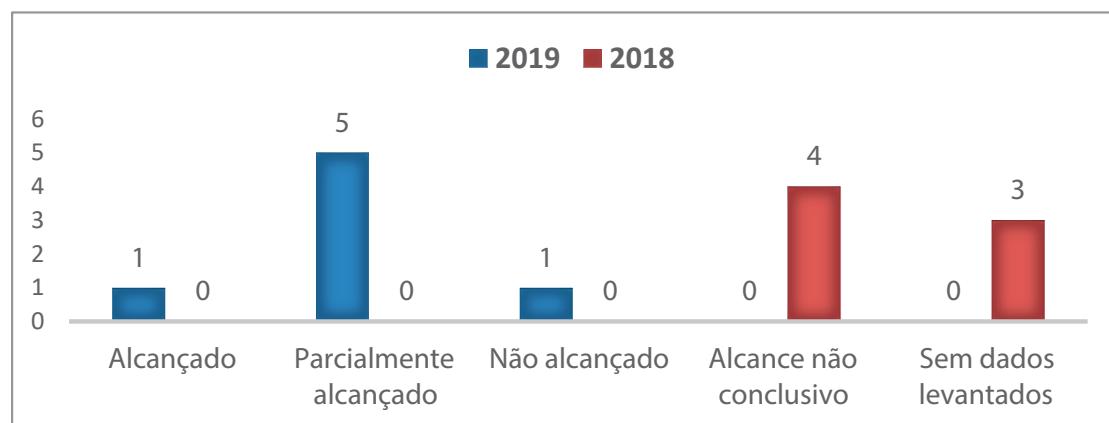
3.1.7.1 Análise de comparação entre 2018 e 2019

Quadro 42 - Alcance dos objetivos da Área de Extensão 2018 – 2019

Objetivos da Área de Extensão	2019	2018
1. Implementar medidas Institucionais para o mapeamento e registro das atividades de extensão nos campi	Parcialmente alcançado	Não conclusivo
2. Modificar as normatizações de registro das atividades de extensão, possibilitando maior agilidade das tramitações dos processos	Parcialmente alcançado	Não conclusivo
3. Ampliar as ações de integração da extensão com o ensino e a pesquisa	Parcialmente alcançado	Sem dados
4. Organizar e ampliar a divulgação das atividades culturais em prol da melhoria da qualidade vida nos campi	Parcialmente alcançado	Não conclusivo
5. Estimular a participação e envolvimento da comunidade universitária na oferta de atividades de esporte, arte e cultura	Parcialmente alcançado	Não conclusivo
6. Instituir uma política de regulamentação e apoio à estruturação da incubadora de empresas e das empresas juniores	Não alcançado	Sem dados
7. Fomentar a interação da UFRRJ e a comunidade local e adjacências dos campi através de projetos de extensão	Alcançado	Sem dados

Fonte CODIN/PROPLADI

Gráfico 14: Alcance dos objetivos da Área de Extensão, anos 2018 e 2019



Fonte: CODIN/PROPLADI

Ao analisar os objetivos da Área de Extensão, nesse relatório, observa-se que houve um avanço substancial, no que se refere às informações, pois enquanto no relatório anterior não conseguimos analisar nenhum objetivo, esse ano, obtivemos informações de todos, facilitando sua análise (Gráfico 14 e Quadro 42).

O resultado mostrado no Gráfico 14 está dentro do esperado, porém, cabe destacar que se deve investir em ações para o alcance do objetivo 6. *Instituir uma política de regulamentação e apoio à estruturação da incubadora de empresas e das empresas juniores*. Ademais, a grande maioria dos objetivos estão parcialmente alcançados, sendo importante, nos próximos anos, que a PROExt invista na melhoria das ações voltadas para o seu alcance total, traçando, por exemplo, planos de ação nesta direção.

4. ANÁLISE DOS OBJETIVOS DA ÁREA DE ENSINO

4.1 Informações a respeito dos objetivos propostos – Área de Ensino

4.1.1 Objetivo 1. Estimular o desenvolvimento de atividades acadêmicas pela comunidade universitária que promovam a participação discente na solução de problemas

Meta 1.1 Promover ações que estimulem a participação dos docentes e técnicos em atividades acadêmicas voltadas à resolução de problemas Institucionais



Meta 1.2 Estimular a participação docente e de técnicos-administrativos para atividades acadêmicas, voltadas para a resolução de problemas Institucionais.

A PROGEP/CODEP instituiu, em 2018, o Programa de Qualificação Institucional (PQI), que visa a inserção de técnicos e docentes nos programas de pós-graduação *stricto sensu*. Até o momento temos 17 servidores que ingressaram em pós-graduação em nível de mestrado, sendo esse público composto em sua totalidade por técnicos administrativos. Em nível de doutorado, ingressaram 7 servidores, sendo 1 servidor docente e 6 técnicos administrativos.

Dessa forma, desde 2018, totaliza-se 24 servidores atendidos pelo PQI, porém, não se tem nenhum dado que possa identificar se as pesquisas resultantes desse programa buscam soluções para problemas institucionais.

Não existe na estrutura da UFRRJ uma unidade que contenha os dados de atividades acadêmicas organizados e compilados, voltados para a resolução de problemas institucionais. O que temos é o estímulo ao aperfeiçoamento e aprendizado constante através de ações da CODEP, como, por exemplo, o programa citado acima. Dessa forma, não temos como avaliar esse objetivo, entendendo-se como parcialmente alcançado por existirem ações de estímulo a atividades de formação acadêmica, o que já traz, de alguma forma, o retorno de soluções para a Universidade. Uma solução possível seria designar uma unidade responsável por monitorar este dado.

4.1.2 Objetivo 2. Avaliar e atualizar os projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação, pós-graduação, ensino básico, técnico e tecnológico



Meta 2.1 100% dos cursos com PPC's criados e atualizados, bianualmente, e/ou de acordo com seus marcos legais e avaliativos internos e externos

Se tratando do ensino básico, técnico e tecnológico, a mais antiga atualização dos PPC's dos cursos do CTUR é de 2017. Atualmente, o curso de Técnico em Hospedaria encontra-se em fase de reformulação, conforme mostra o **Quadro 43**:

Quadro 43 - Situação dos PPCs dos cursos do CTUR

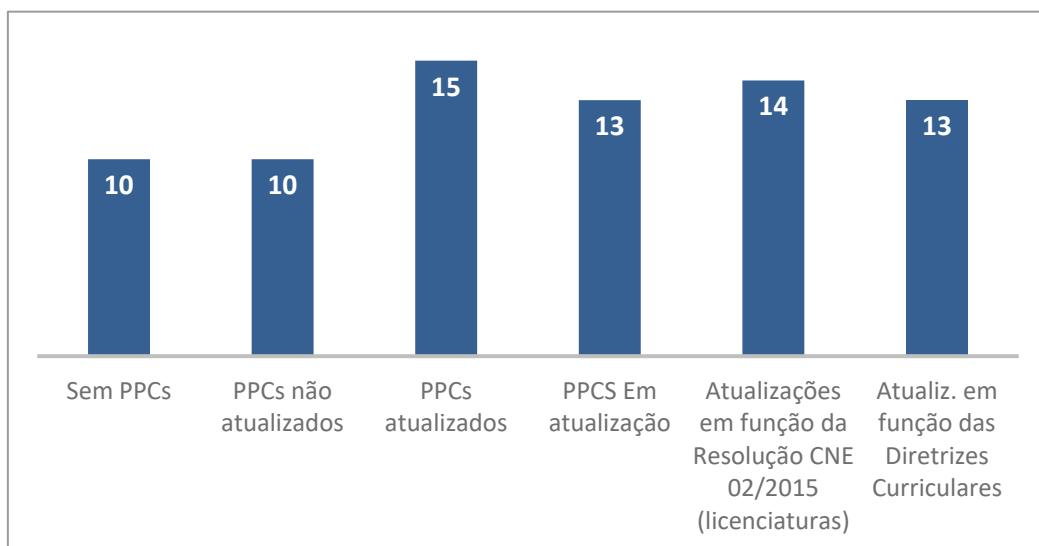
Curso	Atualização do PPC
Ensino Médio	Sim, conforme Deliberação 23/1986, em atualização segundo Deliberação CTUR 2/2017 em Conselho de Classe em 2017.
Técnico em Agrimensura	Sim, conforme Deliberação 23/1986, em atualização segundo Deliberação CTUR 2/2017 em Conselho de Classe em 2018.
Técnico em Agroecologia	Sim, conforme Deliberação 23/1986, em atualização segundo Deliberação CTUR 2/2017 em Conselho de Classe em 2017.
Técnico em Meio Ambiente	Sim, conforme Deliberação 23/1986, em atualização segundo Deliberação CTUR 2/2017 em Conselho de Classe em 2018.
Técnico em Hospedagem	Documento em reformulação, conforme Deliberação 23/1986, em atualização segundo Deliberação CTUR 2/2017

Fonte CTUR

A situação dos PPCs dos cursos de graduação está demonstrada no **Quadro 44**.

O Gráfico 15 mostra o quantitativo, por situação dos PPCs dos cursos, onde se observa que 15 cursos estão com seus PPCs atualizados e 10 estão sem atualização. É importante ressaltar que os PPCs estão dentro do critério de avaliação do recredenciamento da UFRRJ, que ocorrerá em 2021.

Gráfico 15: Número de cursos por situação de PPCs



Fonte: CODIN/PROPLADI adaptação dos dados da PROGRAD

Os dez cursos sem PPCs estão destacados no **Quadro 44**.

Quadro 44 - Situação dos cursos sem PPCs

Cursos
AGRONOMIA
ENGENHARIA QUÍMICA
GEOLOGIA
ZOOTECNIA
CIÊNCIAS AGRÍCOLAS
ADMINISTRAÇÃO
EDUCAÇÃO FÍSICA
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-Lic
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-Bach
ARQUITETURA E URBANISMO

Fonte: PROGRAD

Meta 2.2 Criar mecanismos de avaliação constante dos PPC's

O Quadro 45 descreve os mecanismos de avaliação dos PPC's apresentando os seus respectivos objetivos.

Quadro 45 - Mecanismos de avaliação dos PPCs do CTUR e suas respectivas metas

Curso	Mecanismos de avaliação dos PPC's criados	Objetivo do mecanismo	Objetivo alcançado
Ensino Médio	Provas; Frequência e participação nas aulas; Recuperação paralela; Trabalhos em grupos; Seminários; Pesquisas; Trabalhos de campo; Aulas práticas; Fabricação de materiais práticos.	Promoção nas séries/módulos do curso; Integração do estudante com a turma; Sólida formação profissional e técnica; Aprendizagem contínua e crescente.	Promoção nas séries/módulos do curso; Integração do estudante com a turma; Sólida formação profissional e técnica; Aprendizagem contínua e crescente.
Técnico em Agrimensura	Provas; Frequência e participação nas aulas; Recuperação paralela; Trabalhos em grupos; Seminários; Pesquisas; Trabalhos de campo; Aulas práticas; Fabricação de materiais práticos.	Promoção nas séries/módulos do curso; Integração do estudante com a turma; Sólida formação profissional e técnica; Aprendizagem contínua e crescente.	Promoção nas séries/módulos do curso; Integração do estudante com a turma; Sólida formação profissional e técnica; Aprendizagem contínua e crescente.

Técnico em Agroecologia	Provas; Frequência e participação nas aulas; Recuperação paralela; Trabalhos em grupos; Seminários; Pesquisas; Trabalhos de campo; Aulas práticas; Fabricação de materiais práticos.	Promoção nas séries/módulos do curso; Integração do estudante com a turma; Sólida formação profissional e técnica; Aprendizagem contínua e crescente.	Promoção nas séries/módulos do curso; Integração do estudante com a turma; Sólida formação profissional e técnica; Aprendizagem contínua e crescente.
Técnico em Hospedagem	Provas; Frequência e participação nas aulas; Recuperação paralela; Trabalhos em grupos; Seminários; Pesquisas; Trabalhos de campo; Aulas práticas; Fabricação de materiais práticos.	Promoção nas séries/módulos do curso; Integração do estudante com a turma; Sólida formação profissional e técnica; Aprendizagem contínua e crescente.	Promoção nas séries/módulos do curso; Integração do estudante com a turma; Sólida formação profissional e técnica; Aprendizagem contínua e crescente.

Fonte: CTUR

A PROGRAD, está aguardando um recurso tecnológico que viabilize a consulta tempestiva do relatório para a disponibilização às coordenações de Curso. Na ausência de uma ferramenta adequada, tem utilizado os mecanismos de Avaliação dos PPC's dos cursos apresentados no Quadro 46 acompanhados pelos seus respectivos objetivos.

Quadro 46 - Mecanismos de avaliação da PROGRAD e suas respectivas metas.

Curso	Mecanismos de avaliação dos PPC's criados	Objetivo do mecanismo	Objetivo alcançado
Disponível para todos os cursos	Em 2016, por iniciativa do Departamento de Acompanhamento e Avaliação de Cursos de Graduação, foi lançado o Manual dos Coordenadores, acessível em: https://portal.ufrrj.br/wp-content/uploads/2016/10/manual-dos-coordenadores-web.pdf , que dedica o item 4.5 ao Projeto Pedagógico de Curso	Adequar /Atualizar os PPC's dos cursos ao Sistema Regulatório Interno (Comissão Própria de Avaliação – CPA), assim como aos Sistemas Regulatórios Externos (INEP)	Uma vez que as informações estão disponibilizadas para que as coordenações possam realizar as adequações necessárias, considera-se a meta atendida
Disponível para todos os cursos	Seminários de Avaliação de Cursos, realizados pela Comissão Permanente de formação de Professores	Oferecer informações/orientações sobre a realização das avaliações, de forma preventiva, às Coordenações de Cursos de Graduação	sim
Disponível para todos os cursos	Reuniões de Núcleo Docente Estruturante (NDE), Reuniões de Colegiados de Cursos	Discussão sobre questões inerentes à graduação	sim

Disponível para todos os cursos	O DAACG repassa às Coordenações os relatórios das avaliações realizadas para verificar a necessidade de adequação dos PPC's apontadas nas avaliações	Alertar às Coordenações sobre os pontos frágeis apontados nas avaliações	sim
---------------------------------	--	--	-----

Fonte: PROGRAD

4.1.3 Objetivo 3. Implantar um sistema de acompanhamento acadêmico e profissional dos alunos egressos

Meta 3.1 Implementar o sistema de acompanhamento dos egressos dos cursos de graduação, pós-graduação, básico, técnico e tecnológico em 2018/2019



Em relação aos cursos de Ensino médio, técnico e tecnológico, o CTUR informou que não dispõe de infraestrutura para acompanhamento de egressos.

Já em relação aos cursos de graduação, a PROGRAD informou que lançou o Portal de Egressos no dia 09/09/2019. Conforme publicado na página da PROGRAD, “O principal objetivo do Portal do Egresso é coletar informações dos ex-alunos sobre atuação na área e inserção no mercado de trabalho, assim como levantar informações relevantes sobre a formação que lhes foi oferecida.

Dessa forma, a UFRRJ pode obter dados norteadores para o aprimoramento dos cursos de graduação, seja através de alterações curriculares ou adequação de propostas de capacitação e formação continuada adaptada às necessidades de cada área de atuação. Esse portal também se propõe a ser um espaço para trocas de informação sobre atividades e eventos de interesse profissional e pessoal, como seminários, congressos, mostras de arte e cultura, entre outros.”

Esse objetivo está parcialmente alcançado, porém, o fato de os cursos da graduação já realizarem acompanhamento dos egressos, tem um peso significativo no alcance do objetivo proposto.

4.1.4 Objetivo 4. Consolidar e ampliar a integração entre a UFRRJ e o centro de atenção integral à criança-CAIC



Meta 4.1 Atualizar o Regimento Interno do CAIC

Segundo informação da Secretaria dos Órgãos Colegiados, não foi encontrado em seus arquivos nenhuma deliberação de regimento do CAIC, desde a sua criação, em 2014, através da Deliberação no. 24/CONSU, de 28 de março de 2014 (Disponível em, UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (ufrrj.br)).

Em dezembro de 2019 foi assinado um Acordo de Cooperação entre a UFRRJ e Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Seropédica, com o objetivo de instituir uma Cogestão do CAIC Paulo Dacorso Filho, onde se define as obrigações da UFRRJ e as da Secretaria Municipal de Seropédica. Incluído nesse acordo, está o Plano de trabalho com metas a serem cumpridas, juntamente com o Plano de execução do mesmo.

Meta 4.2 Ampliar ações de integração direcionadas ao CAIC

No Plano de Trabalho do acordo supra citado, tem o prazo para execução de dois anos. Nele encontram-se 5 metas a serem atingidas, incluindo as etapas e a forma de sua execução.

As metas descritas são:

Meta 1 - Melhorar o desenvolvimento e desempenho escolar dos alunos matriculados no CAIC Paulo Dacorso Filho desde a Educação Infantil ao Ensino Fundamental II, por meio de ações conjuntas entre a UFRRJ e a Prefeitura Municipal de Seropédica – PMS;

Meta 2 - Manter o relacionamento com o Colégio Técnico e com as Licenciaturas da UFRRJ e de outras instituições de ensino superior a fim de elevar o aproveitamento escolar dos alunos(as) do CAIC;

Meta 3 - Manter o relacionamento com os Cursos de Graduação da UFRRJ e de outras instituições de ensino superior;

Meta 4 - Manter o compromisso do Caic Paulo Dacorso Filho com a formação continuada do seu quadro docente e administrativo;

Meta 5 - Manter a integração do CAIC Paulo Dacorso Filho com as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRRJ, através de projetos previamente aprovados pela UFRRJ.

Observa-se, portanto, através das metas descritas acima, que existe a proposição de fortalecer a Integração do CAIC Paulo Dacorso Filho com a UFRRJ. É necessário, no entanto, acompanhar o Plano de Trabalho para se certificar de que as ações propostas para o alcance das metas estão sendo executadas.

4.1.5 Objetivo 5. Valorizar e consolidar a integração entre a UFRRJ e o Colégio Técnico da UFRRJ - CTUR

Meta 5.1 Ampliar as ações de integração direcionadas ao Colégio Técnico da UFRRJ

O CTUR cita três ações voltadas para a sua integração à UFRRJ que são: Semana Acadêmica; Simulados e; Utilização e compartilhamento de espaços físicos, cujas metas estão demonstradas no **Quadro 47**:



Quadro 47 - Ações voltadas para integração CTUR -UFRRJ

AÇÃO	METAS PRETENDIDAS	METAS ALCANÇADAS
Semana Acadêmica	Semana Acadêmica Promover a Iniciação Científica.	Estimular a pesquisa antes do ingresso em etapas posteriores de ensino; Bons resultados em pesquisas elaboradas por estudantes; Premiações em competições nacionais.
Simulados	Preparação para ingresso na UFRRJ.	Aumento do quantitativo de ingressantes do CTUR na UFRRJ.

Utilização e compartilhamento de espaços físicos	Promoção de atividades educacionais integradas.	Promoção de atividades educacionais integradas.
--	---	---

Fonte: CTUR

4.1.6 Objetivo 6. Definir uma política para a educação à distância



Meta 6.1 Aprovar a política de educação a distância-EAD

O que existe de EAD, no âmbito da Instituição, não é tratada pela PROGRAD, pois se trata de um consórcio do qual a UFRRJ é partícipe, e as políticas devem estar pautadas pelo objeto do consórcio com a CECIERJ. (Fonte: PROGRAD)

Além de disso, a área de TI tem se estruturado para o oferecimento de EAD, embora a Política de Educação a Distância ainda não tenha sido instituída.

Meta 6.2 Promover ações de promoção à acessibilidade nos cursos EAD e nos presenciais

Meta 6.3 Melhorar a infraestrutura tecnológica da UFRRJ para a oferta da educação a distância.

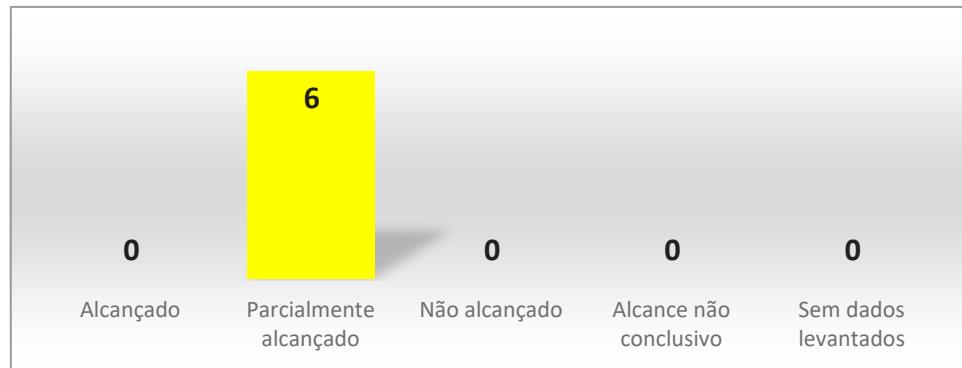
Essas duas metas (6.2 e 6.3) estão sendo analisadas em conjunto, em virtude de o ingresso dos alunos do ensino à distância é um convênio entre a UFRRJ e o CEDERJ. Os alunos ingressantes pelo consórcio são acompanhados pela estrutura do Estado do Rio de Janeiro sem a participação direta da UFRRJ. (Fonte: PROGRAD).

Em relação as disciplinas oferecidas à distância nos cursos presenciais, não obtivemos informações.

O alcance desse objetivo depende de uma decisão institucional, com objetivo de instituir uma política de EAD.

4.1.7 Análises e proposições da área de Ensino

Gráfico 16: Alcance dos objetivos da Área de Ensino ano 2019



Fonte: CODIN/PROPLADI

A área de Ensino alcançou parcialmente todos os objetivos propostos no PDI 2018-2022, Gráfico 16, situação esperada para os dois primeiros anos do PDI.

4.1.7.1 Análise de comparação entre 2018 e 2019

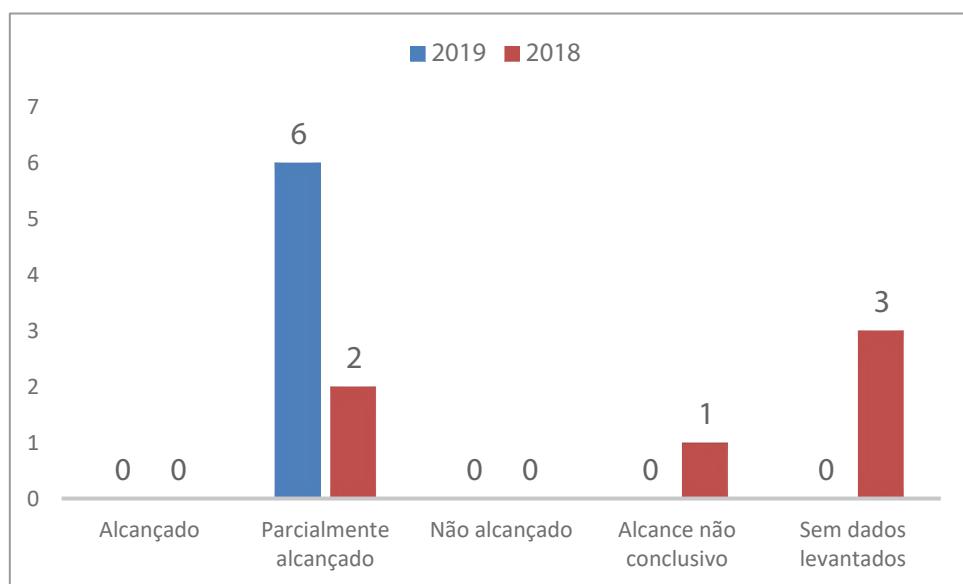
A lista de alcance dos objetivos da área de Ensino referente a 2018 e 2019 está no Quadro 48.

Quadro 48 – Alcance dos objetivos da Área de Ensino anos 2018/2019

Objetivos da Área de Ensino	2019	2018
Objetivo 1. Estimular o desenvolvimento de atividades acadêmicas pela comunidade universitária que promovam a participação discente na solução de problemas	Parcialmente alcançado	Não conclusivo
Objetivo 2. Avaliar e atualizar os projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação, pós-graduação, ensino básico, técnico e tecnológico	Parcialmente alcançado	Sem dados
Objetivo 3. Implantar um sistema de acompanhamento acadêmico e profissional dos alunos egressos	Parcialmente alcançado	Parcialmente alcançado
Objetivo 4. Consolidar e ampliar a integração entre a UFRRJ e o CAIC	Não. Parcialmente alcançado	Sem dados
Objetivo 5. Valorizar e consolidar a integração entre a UFRRJ e o CTUR	Parcialmente alcançado	Parcialmente alcançado
Objetivo 6. Definir uma política para a educação à distância	Parcialmente alcançado	Sem dados

Fonte: CODIN/PROPLADI

Gráfico 17: Alcance dos objetivos da Área de Ensino, anos 2018 e 2019



Fonte: CODIN/PROPLADI

O Gráfico 17 mostra que se repete o mesmo fenômeno da maioria dos objetivos anteriormente analisados, nesse relatório: obtivemos dados para todos os objetivos.

Em relação ao ano anterior o maior avanço foi na obtenção de dados mais conclusivos.

A área de Ensino também está dentro do esperado, pois os seis objetivos, estão parcialmente alcançados, devendo a Universidade, solicitar a PROGRAD propostas de ações/projetos para que as metas/objetivos propostos sejam alcançados.

5. ANÁLISE DOS OBJETIVOS DA ÁREA DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA

5.1. Informações a respeito dos objetivos propostos – Área de Ensino, Pesquisa, Extensão e assistência

5.1.1 Objetivo 1. Ampliar as ações de acessibilidade e inclusão nos campi para atendimento da previsão legal e dos órgãos de controle

Meta 1.1 Mapear a população da UFRRJ com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação - DTGAH

A Universidade tem mapeado apenas os estudantes, por serem assistidos pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Rural – NAIRural.

Os demais membros da comunidade Universitária, portadores de DTGAH, não têm nenhuma unidade institucional responsável pela acessibilidade e inclusão, pois a CASST, ao ser solicitada sobre as informações, informa que a acessibilidade e inclusão nos *campi* referente aos servidores docentes e técnicos administrativos não está enquadrada em suas atribuições.

O NAIRural identificou na Universidade, 65 estudantes portadores de DTGAH, sendo 46 de Seropédica, 17 de Nova Iguaçu e 2 de Três Rios.

Meta 1.2 Ampliar as ações de inclusão de pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação

Para ampliação da inclusão de pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, em 2019, o NAIRural - Coordenação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão UFRRJ, criou as instalações físicas e de equipamento nos três *campi* da Universidade, conforme mostra o Quadro 49, no qual pode ser observado também as metas pretendidas e as alcançadas, nessa ação.

Quadro 49 - Ação e metas para ampliação da inclusão de estudantes portadores de DTGAH

AÇÃO	
1) Instituição da coordenação do NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DA UFRRJ (NAI) e suas instalações físicas (espaço na instituição e equipamentos) para funcionamento nos três campi: Seropédica, Nova Iguaçu e Três Rios para atender ao público-alvo da Educação Especial no Ensino Superior e ampliar suas ações de inclusão de pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação com a instituição de uma comissão de acessibilidade e inclusão no ensino superior e a criação do NAI, buscando garantir o acesso, a permanência e a conclusão da graduação, com sucesso, destes discentes.	
METAS PRETENDIDAS	METAS ALCANÇADAS
1) Elaboração de política de acessibilidade institucional contemplando as pessoas com deficiência na comunidade UFRRJ, considerando entre essa política o apoio às ações relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão para a promoção da acessibilidade e inclusão na UFRRJ;	1) Portaria 395/GR de 29 de abril de 2019 que regulamenta e normatiza as atividades do NAI-RURAL; (disponível em http://institucional.ufrrj.br/sec-reitoria/portarias-2019/page/3/)

<p>2) Realizar formação continuada em parceria com a CODEP com os servidores da instituição a fim de conscientizar e discutir questões atitudinais sobre as pessoas com deficiência;</p>	<p>2) Formação e instituição da equipe que comporá o NAI-RURAL, considerando - além de membros docentes e de técnicos administrativos - os profissionais especializados necessários para implantação de política de acessibilidade de pessoas com deficiência no ensino superior: pedagogo, estagiários, tutores, entre outros necessários para atender as demandas dos discentes); sendo necessário que esses profissionais tenham sua carga horária integral voltada para as demandas no NAI-RURAL;</p> <p>3) Iniciação da formação dos tutores que atuam auxiliando os estudantes com deficiência. (A primeira formação foi realizada na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia pelas Residentes do NAIrural RJ em outubro de 2019).</p> <p>4) Realização do Fórum de Coordenadores para apresentar as ações do NAIrural RJ e discutir sua importância na Universidade em outubro de 2019.</p>
--	--

Fonte: NAIrural.

Meta 1.3 Estruturar o NAIrural para identificação e acompanhamento das ações de acessibilidade e inclusão

Em relação à infraestrutura para garantir o fortalecimento e melhor eficiência e eficácia no acompanhamento das atividades de acessibilidade e inclusão, foram implementadas as seguintes ações: criação do espaço físico nos três *campi*; lotação de pessoal para desenvolvimento das atividades da Coordenação NAIrural e capacitação do pessoal lotado na Unidade. Essas ações e suas metas estão descritas no Quadro 50, onde se pode constatar que em 2019, para as ações propostas, a única meta alcançada foi a criação da Comissão de Apoio NAI de Acessibilidade Física.

Quadro 50 - Ações de infraestrutura para fortalecimento do NAIrural

Ações de infraestrutura para fortalecimento do NAIrural	Metas pretendidas	Metas alcançadas
<p>1) Garantir espaço físico acessível com aquisição de recursos de tecnologia assistiva para atender as demandas de acessibilidade curricular dos discentes público da Educação Especial;</p> <p>2) Lotação de Pessoal: efetivos, contratos, bolsistas, estagiários, reintegrados;</p> <p>3) Oferecer formação continuada para os membros do NAI em parceria com a CODEP com os servidores da instituição a fim de conscientizar e discutir questões atitudinais sobre as pessoas com deficiência;</p>	<p>1) A realização de um diagnóstico técnico sobre acessibilidade física nos três campus;</p> <p>2) A contratação de bolsistas para auxiliarem na coleta de dados;</p> <p>3) A realização das obras no parque aquático, no IE-ICHS-ICSA e a reforma da sede do NAI em Seropédica, que já estão em andamento;</p> <p>4) A compra de rampas móveis;</p> <p>5) A contratação de projetos de acessibilidade;</p>	<p>Formação da Comissão de Apoio NAI de Acessibilidade Física: A comissão também decidiu que fará um diagnóstico da Universidade contemplando os três campis. Esse diagnóstico é definido como “a produção de um relatório sobre a situação do espaço físico da universidade, baseado em levantamento de campo. Esse diagnóstico será o ponto de partida do planejamento de ações de curto, médio e longo prazo da Comissão.</p>

	<p>6) A compra de placas de atendimento preferencial;</p> <p>7) A compra de um banheiro químico acessível (em andamento - Processo nº23083043048/2019-53);</p> <p>8) Aprovar o orçamento próprio previsto para o NAI correspondente a 0,25% do orçamento anual destinado a UFRRJ.</p>	<p>A metodologia seguida contemplará visitas técnicas aos espaços, com o preenchimento de formulários (Modelo CREA) e será realizada pelos integrantes da Comissão de Acessibilidade Física com o apoio de bolsistas para auxiliarem na execução da tarefa.</p>
--	---	---

Fonte: NAI Rural

Meta 1.4 Criar a Política de Acessibilidade da UFRRJ

Embora a Política de Acessibilidade não tenha sido criada, já se tem nessa direção, a Portaria 395/GR de 29 de abril de 2019 que regulamenta e normatiza as atividades do NAI-RURAL (Disponível em [Portaria-395-Regulamentação-e-normatização-das-atividades-do-Núcleo-de-Acessibilidade-e-Inclusão-da-UFRRJ.pdf](#))

5.1.2 Objetivo 2. Ampliar a captação de recursos extraorçamentários para ampliação, manutenção e desenvolvimento das atividades de ensino.

Meta 2.1. Ampliar os recursos extraorçamentários captados em 50%

Já alcançado em 2018 mediante a diferença dos recursos extra orçamentários que, em 2018, aumentou, aproximadamente 100% em relação a 2017, superando a meta proposta em aumentar em 50% os recursos extra orçamentários captados (Quadro 51).

Quadro 51 – Orçamento da UFRRJ em 2019 por Fontes.

Fontes de Recursos	2019	2018	2017
Recursos do Tesouro - LOA	712.126.117,00	720.620.416,00	664.858.448,00
Recursos Próprios Arrecadados	3.609.697,76	2.980.251,61	2.749.416,02
Recursos Extraorçamentários	7.333.298,46	10.000.589,61	5.293.547,03
Total	723.069.113,22	733.601.257,22	672.901.411,05

Fonte: Relatório de Gestão 2019

3.1.7 Objetivo 7. Fomentar a interação da UFRRJ e a comunidade local e adjacências dos campi através de projetos de extensão

Meta 7.1 Desenvolver projetos de extensão voltados ao atendimento das necessidades locais e do entorno dos campi

Foram criados 53 projetos de extensão voltados à interação com a comunidade local e adjacentes, com a meta de implementar pelo menos 50% deles. Como resultado, foram implementados 62% do total dos projetos propostos, alcançando mais do que a meta pretendida.

5.1.3 Análises e proposições da área de Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência

Em 2019 houve avanços significativos em relação à acessibilidade dos estudantes, principalmente no que se refere à infraestrutura necessária para criar possibilidades de melhorias na assistência aos estudantes com DTGAH, inclusive para a criação da Política de Acessibilidade, que deve ser estimulada pela Administração Superior.

Assim, o que se identifica da Área de Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência é que seus objetivos estão quase que totalmente alcançados, devendo a Universidade priorizar as ações direcionadas ao alcance total do objetivo 1. *Ampliar as ações de acessibilidade e inclusão nos campi para atendimento da previsão legal e dos órgãos de controle.*

Nesse sentido, cabe destacar que parte da comunidade universitária está sendo desassistida, por não haver, na Universidade, unidade que responda por essas atribuições no que se refere aos servidores técnicos e docentes, bem como os demais trabalhadores, como já ressaltado neste relatório anteriormente.

Recomenda-se avaliar a situação e designar uma unidade que possa atender as demandas dos membros da comunidade universitária, portadores de DTGAH, que não são estudantes e verificar se nos números mencionados pelo NAIRURAL estão incluídos os estudantes de Pós-graduação.

5.1.3.1 Análise de comparação entre 2018 e 2019

Quadro 52 - Alcance dos objetivos do PDI ano 2018 e 2019

Objetivos da área de Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência	2019	2018
Objetivo 1. Ampliar as ações de acessibilidade e inclusão nos campi para atendimento da previsão legal e dos órgãos de controle	Parcialmente alcançado	Não conclusivo
Objetivo 2. Ampliar a captação de recursos extraorçamentários para ampliação, manutenção e desenvolvimento das atividades de ensino.	Alcançado	Alcançado

Fonte: CODIN PROPLADI

Em relação aos avanços entre 2018 e 2019, a diferença está no objetivo 1, pois no ano de 2018, não se conseguiu informações que possibilitassem a sua análise, diferente de 2019, quando as informações foram suficientes para realização da análise do mesmo.

6. ANÁLISE DOS OBJETIVOS DA ÁREA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

6.1 Informações a respeito dos objetivos propostos – Área de Ensino, pesquisa e extensão

6.1.1 Objetivo 1. Fortalecer os cursos de graduação, pós-graduação, médio, técnico e tecnológico, com políticas de melhorias baseadas no desempenho das avaliações internas e externas.

Meta 1.1 Criar indicadores institucionais para o monitoramento da qualidade da oferta da educação superior, básica, técnica e tecnológica

O CTUR possui dez indicadores para monitorar a qualidade da oferta do ensino, são eles: provas, trabalhos em sala de aula com atribuição de notas, simulados, aulas práticas, aulas de revisão, aulas em laboratório, visitas técnicas, apresentação de seminários, aulas de recuperação paralela e avaliação periódica de Professores.

O CTUR, mesmo não tendo uma política institucionalizada, voltada para as melhorias dos cursos baseadas no desempenho analisado nas avaliações, apontou algumas ações nessa direção, que estão descritas no **Quadro**. Uma instituída por Deliberação interna, outra pela Deliberação do CONSU e outra/ baseada na Lei 12.772/2012, sobre o Regime de saberes e Competências.

Quadro 53 - Ações voltadas para melhorias dos cursos baseadas no desempenho analisado nas avaliações

Ações	Deliberações
Simulados.	Deliberação CTUR 5/2017.
Avaliação periódica dos trabalhos desenvolvidos pelos Professores.	Regime de Saberes e Competências, artigo 18 da Lei 12.772/2012.
Serviço de Orientação Educacional. Recuperação Paralela. Trabalhos em grupos durante as aulas. Política do Representante de Turma.	Deliberação CONSU 23/1986, em atualização segundo Deliberação CTUR 2/2017.

Fonte: CTUR

Em relação aos cursos de graduação, a PROGRAD está em fase de fechar a proposta do Regulamento e encaminhar ao CEPE, ela informa que no sistema anterior, o módulo acadêmico fornecia informações às Coordenações de Cursos, por meio de relatórios estatísticos, pelos quais era possível realizar análise sobre o desempenho do curso. Hoje com a implantação do SIGAA, novas propostas estão sendo analisadas.

Para essa questão, em 2019, a PROGRAD realizou regularmente reuniões dos Fóruns de Coordenações dos Cursos de Graduação, que trata de todas as questões pertinentes ao bom desempenho dos cursos.

Atualmente, a pauta do Fórum é a elaboração do Regulamento dos Cursos de Graduação. Ainda nesse sentido, a Divisão de Acompanhamento e Avaliação dos cursos de Graduação - DAACG repassa às Coordenações os relatórios das avaliações realizadas para alertar sobre a necessidade de adequação dos PPC's aos itens apontados nas avaliações. Estas avaliações são disponibilizadas pelo INEP diretamente às Coordenações.

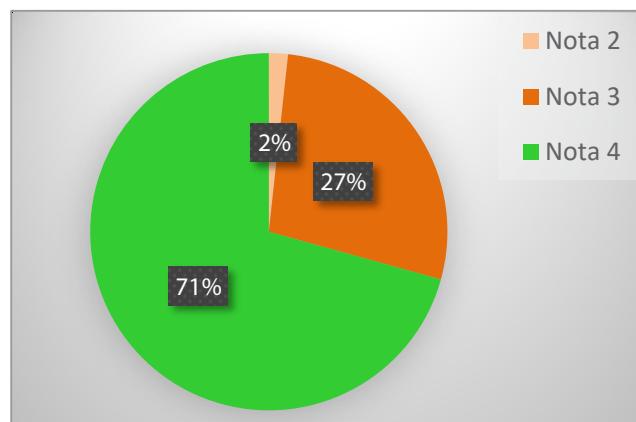
Meta 1.2 Dobrar a quantidade atual de cursos de graduação com CPC igual a 5

Nenhum curso de graduação possui nota 5 no conceito CPC (Quadro 53 e Gráfico 18).

A maior nota obtida nos cursos foi 4, porém, embora não tendo curso com nota cinco, aproximadamente 71% dos cursos de graduação da Universidade possuem nota 4. (Gráfico 18).

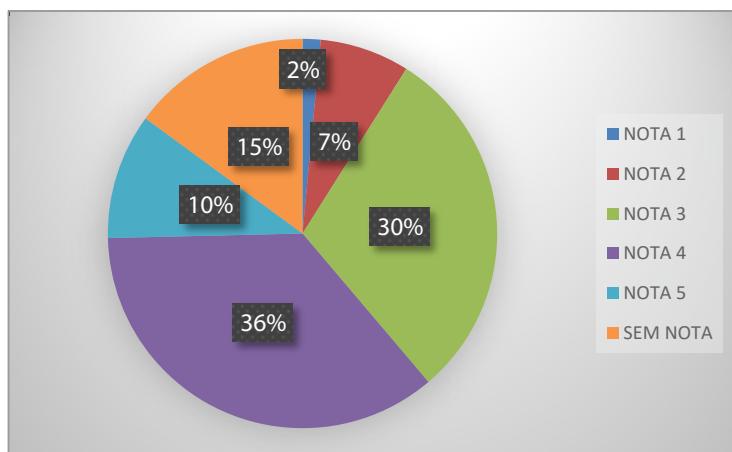
Considerando os conceitos do ENADE, destacam-se com nota 5 os cursos: Medicina Veterinária, Direito (Seropédica, ITR e IM), Serviço Social, Geografia Lic. (Seropédica), (Administração EAD, e Geografia (IM). (Quadro 53), representando 10% dos cursos (**Erro! Fonte de referência não encontrada.**). Do total de cursos, 30% estão na média, com nota 3; 46% estão acima da média, com notas 4 e 5 e 9% abaixo da média, com notas 1 e 2. Os 15% restantes são cursos ainda sem nota do ENADE.

Gráfico 18: Percentual dos cursos por nota do CPC



Fonte: elaborado por CODIN/PROPLADI

Gráfico 19: Percentual dos cursos por nota do ENADE



Fonte: Elaborado por CODIN/PROPLADI

Quadro 54 - Notas cursos de graduação ENAD/CPC

Conceitos dos Cursos de Graduação				
Cursos de graduação	Nota do ENADE	ANO	Conceito CPC	CC
AGRONOMIA	4	2016	4	
ADMINISTRAÇÃO	4	2018	4	
ADMINISTRAÇÃO	e-Mec aglutinou código com o integral			
ADMINISTRAÇÃO - EAD	5	2018	4	
ADMINISTRAÇÃO - NI	4	2018	4	
ADMINISTRAÇÃO - Três Rios	4	2018	4	
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	3	2018	3	
ARQUITETURA E URBANISMO	3	2017	4	
BELAS ARTES				4
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	4	2017	4	
CIÊNCIAS AGRÍCOLAS	3	2007	3	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-Bach	3	2017	4	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-Lic	4	2017	4	
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	4	2018	4	
CIÊNCIAS ECONÔMICAS-NI	2	2018	3	
CIÊNCIAS ECONÔMICAS-Ser	3	2018	3	
CIÊNCIAS ECONÔMICAS-TR	3	2018	4	
CIÊNCIAS SOCIAIS (Bachar)	2	2017	3	
CIÊNCIAS SOCIAIS (Licenc)	4	2017	4	
DIREITO - Seropédica	5	2018	4	
DIREITO - NI	5	2018	4	
DIREITO - Três Rios	5	2018	4	
ECONOMIA DOMÉSTICA-Bac		2014		4
ECONOMIA DOMÉSTICA-Lic		2012		3
EDUCAÇÃO DO CAMPO		2018		5
EDUCAÇÃO FÍSICA	3	2017	3	
ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL	2	2014	3	4
ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E CARTOGRÁFICA	2	2017	3	4
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	4	2017	4	
ENGENHARIA DE MATERIAIS	3	2017	4	

ENGENHARIA FLORESTAL	4	2017	4	
ENGENHARIA QUÍMICA	3	2017	3	
FARMÁCIA	4	2016	4	
FILOSOFIA	4	2017	4	
FÍSICA	4	2017	3	
GEOGRAFIA - Lic NI	5	2017	4	
GEOGRAFIA - Lic Seropédica	4	2017	4	
GEOGRAFIA -Bacharelado	4	2017	4	
GEOLOGIA		2012		3
GESTÃO AMBIENTAL				4
História - Bach Seropédica	3	2017	4	
HISTÓRIA - Lic NI	3	2017	3	
HISTÓRIA - Lic Seropédica	4	2017	4	
HOTELARIA		2019		4
JORNALISMO	3	2018	3	
LETRAS Espanhol	3	2017	4	
LETRAS Inglês	4	2017	4	
LETRAS Portug - NI	4	2017	4	
LETRAS Portug - Seropédica	3	2017	3	
MATEMÁTICA - Bach NI	1	2017	3	
MATEMÁTICA - Bach Serop	3	2017	3	
MATEMÁTICA - Computacional	2	2017	3	
MATEMÁTICA - Lic NI	3	2017	4	
MATEMÁTICA - Lic Seropédica	4	2017	4	
MEDICINA VETERINÁRIA	5	2016	4	
PEDAGOGIA	4	2017	3	
PEDAGOGIA	3	2017	4	
PSICOLOGIA - 1107692	4	2018	4	
QUÍMICA - Bach	3	2017	2	
QUÍMICA - Lic	4	2017	4	
QUÍMICA - Noturno	e-Mec aglutinou código com o integral			
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	3	2018	4	
SERVIÇO SOCIAL	5	2018	4	4
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	4	2017	4	
TURISMO - Bach Presencial	3	2015	4	

TURISMO - Lic EaD		2013		5
ZOOTECNIA	4	2016	4	
OBS: 1 ^a) Os cursos que só tem CC (conceito de curso) são aqueles que não fazem Enade ou que tiraram nota abaixo de 3.				
2 ^a) O curso de Serviço Social recebeu avaliação “in loco” antes de sair o resultado do Enade e do CPC, daí ter nota acima de 3 no Enade e ter passado por avaliação “in loco”.				

Fonte: PROGRAD

O Colégio Técnico não é avaliado pelo MEC.

Meta 1.3. Ampliar para 50% o número de cursos de pós-graduação com Conceito Capes superior a 4.

A PROPPG informa que ampliar para 50% o número de cursos de pós-graduação com Conceito Capes superior a 4. Não é mais uma meta factível, diante de grandes mudanças no sistema de avaliação da CAPES, já para esse quadriênio (resultado em 2021), bem como a orientação geral de reduzir número de programas de pós-graduação, pela fusão ou extinção, em especial nas regiões Sul e Sudeste, e a redução significativa de financiamento. Logo, no máximo em 25% (1/4) seria uma meta compatível com os pontos apontados e ainda os efeitos da quarentena devido a pandemia, com impacto sobre a pesquisa e produção de teses e dissertações de muitos programas, que também irá afetar a avaliação.

Informa ainda que a avaliação dos cursos de Pós-graduação de Mestrado e Doutorado é quadrienal, embora a criação de cursos novos possa ocorrer anualmente.

Na avaliação quadrienal ocorrida em 2017 (Quadro 54 e Quadro 55), a Universidade obteve a excelência, com nota 6, pelo curso de Ciências do Solo, nota 5 por História, Medicina Veterinária e Química e a elevação de 3 para 4 em Ciência e Tecnologia de Alimentos, Sociologia e Psicologia.

O fato mais preocupante foram as Notas 2 recebidas por três mestrados e um doutorado, que implicam o descredenciamento desses programas. (Disponível em <https://portal.ufrj.br/avaliacao-quadrienal-2017-capes/>)

A partir de 2018, a CAPES deixou de atribuir conceito 3 aos cursos novos, que só receberão nota após uma avaliação completa. Isso dificulta o acompanhamento da evolução e a proporção de notas no total de programas em comparação com a distribuição nacional.

Ao analisar as últimas avaliações (2013 e 2017), a proporção de cursos notas 3 na UFRRJ ficou alta. Enquanto a média nacional oscilou de 33% para 32%, a nossa caiu de 55% para 48%. Essa mudança se deve a um fator positivo (subida de nota de alguns programas), mas também a um negativo (descredenciamento de 2 programas). O fato mais importante, porém, é que a maioria ainda tinha nota 3 por ser novo. Em relação aos cursos com nota quatro, a média nacional permaneceu em 37% nos dois quadriênios. A nossa oscilou de 28% para 26%.

Com relação a notas 5, estamos próximos da média nacional (18-19%) a nossa é 14-15%. O grande problema está nas notas 6 e 7 (excelência padrão internacional). Ainda assim melhorou. A média nacional é 12% Nós passamos de 3% para 6% com a subida da Ciência Veterinária.

Quadro 55 – Avaliação CAPES dos cursos de Mestrado da UFRRJ

Cursos de Mestrado	Última Avaliação CAPES
Administração	2
Agricultura Orgânica	3
Biologia Animal	4
Ciências Fisiológicas	2
Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	4
Ciência do Solo	6
Ciência e Tecnologia de Alimentos	4
Ciências Ambientais e Florestais	4
Ciências Veterinárias	6
Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade	5
Economia Regional e Desenvolvimento	A
Educação	4
Educação Agrícola	3
Engenharia Química	3
Engenharia Agrícola e Ambiental	4
Filosofia	3
Fitossanidade e Biotecnologia Aplicada	3
Fitotecnia	4
História	5
Interdisciplinar em Humanidades Digitais	A
Profissional em Ensino de História	4
Patrimônio, Cultura e Sociedade	3
Gestão e Estratégia em Negócios	3
Medicina Veterinária	5
Modelagem e Evolução Geológica	A
Profissional em Letras	4
Química	5
Zootecnia	3
Práticas em Desenvolvimento Sustentável	3
Química em Rede Nacional	4
Ciências Sociais	4
Modelagem Matemática e Computacional	3
Psicologia	4
Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas	3

Matemática em Rede Nacional	5
Profissional em Educação em Ciências e Matemática	3
Geografia	3

Fonte: SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - menu Stricto Sensu, em 27/09/2019.

Quadro 56 – Nota CAPES dos cursos de Doutorado da UFRRJ

Cursos de Doutorado	Última Avaliação CAPES
Biologia Animal	4
Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	-
Ciências Fisiológicas	2
Ciência do Solo	6
Ciência e Tecnologia de Alimentos	4
Ciências Ambientais e Florestais	4
Ciência, Tecnologia e Inovação Agropecuária	4
Ciências Veterinárias	6
Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade	5
Educação	4
Fitotecnia	4
História	5
Psicologia	4
Ciências Sociais	4
Química	5
Zootecnia	2
Medicina Veterinária	5

Fonte: SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – menu Stricto Sensu, em 30/09/2019.

Ainda sobre as notas, é importante acompanhar:

- Número de programas criados antes de 2010 que permanecem com nota 3.** Nesses casos há risco de descredenciamento. Atualmente são **cinco programas** nessa condição (Fitossanidade, Zootecnia, Educação Agrícola, Engenharia Química, Agricultura Orgânica). Zootecnia era o único desses que tinha doutorado, e foi descredenciado na última avaliação;
- Comparação entre cursos que subiram e que caíram de nota.** Na última avaliação, sete subiram e cinco caíram (incluindo os dois descredenciados);
- Número de programas novos aprovados.** Até o momento foram três nesse quadriênio, de cinco propostas enviadas (aguardamos ainda um resultado e um recurso). A proporção nacional de aprovação atualmente é inferior a 20%;

d) **Distribuição dos programas por grandes áreas de conhecimento em que a UFRRJ oferece cursos de graduação.** A Rural tem mantido um **núcleo forte de programas nas Ciências Agrárias**, com força na Agronomia e nos dois programas de Veterinária e um quadro mais desigual nos demais cursos (estagnação ou risco). Na área de **Humanas**, houve expansão e passagem de um para dois programas nota 5 (CPDA e História), e de um para quatro doutorados nas últimas duas avaliações. Dos quatro programas classificados na grande área **Exatas e da Terra**, apenas a Química teve evolução positiva, com passagem para nota 5 na última avaliação. Nas **Ciências Sociais Aplicadas**, em que a universidade possui forte presença na graduação nos três *campi* e um número expressivo de docentes, há apenas três programas de pós-graduação no momento. O mestrado acadêmico em Administração foi descredenciado e o profissional em Estratégia e Gestão de Negócios só sobreviveu após recurso. Na área do Direito, temos três graduações e nenhum mestrado. A novidade positiva foi a criação do curso de Economia Regional, único aprovado pela área em 2018.

Duas metas importante seriam:

- 1) aprovação da criação de programas em áreas onde temos grande número de docentes e ainda não temos mestrado;
- 2) evolução positiva das notas em todas as áreas.

Em relação a ações voltadas para a melhoria dos cursos de Pós-graduação, a proposição da PROPPG foi utilizar os seguintes indicadores:

- a) **regularidade e presença dos coordenadores nas reuniões da Câmara.**
- b) **Percentual de relatórios Sucupira aperfeiçoados após revisão da PROPPG.**
- c) **Reuniões individuais para auxílio ao planejamento dos programas com notas mais baixas**, com a exigência de **Planejamento Estratégico e autoavaliação dos programas** pela CAPES, a partir do relatório Sucupira de 2020, com proposta de haver novos instrumentos para acompanhar esse item. (fonte PROPPG)

O Quadro 56 mostra o panorama das ações desenvolvidas pela PROPPG durante o ano de 2019, bem como as suas respectivas metas:

Quadro 57 - Ações voltadas para a melhoria dos cursos de Pós-graduação (Mestrado e Doutorado)

Ações de Melhoria dos cursos de Pós-graduação	Metas Pretendidas	Metas alcançadas
Criação da Coordenação de Pós-Graduação	Aumento da Nota Capes	Participação de no mínimo 70% dos coordenadores
Reuniões da Câmara	Planejamento e autoavaliação dos programas da Capes a partir do relatório Sucupira	
	Fomentar a regularidade e presença dos coordenadores nas reuniões da Câmara	100% dos relatórios Sucupira aperfeiçoados

Apoio da Pró-reitoria quanto à participação dos coordenadores em Fóruns de suas respectivas áreas	Aperfeiçoamento dos relatórios Sucupira	Reuniões de planejamento dos programas com notas 3 e 4 realizadas
Maior interação com a CPA através da realização de diversas reuniões	Planejamento dos programas com notas 3 e 4	

Fonte: PROPPG adaptada CODIN/PROPLADI

6.1.2 Objetivo 2. Instituir a política de internacionalização, buscando qualidade acadêmica e a ciência ligada ao desenvolvimento, responsável aos requisitos e desafios de uma sociedade globalizada.

Meta 2.1. Aprovar o Plano Institucional de Internacionalização em 2018

Segundo informação do relatório de 2018, a Política de Internacionalização, foi aprovada pelo CONSU em 26 de setembro de 2018, em decisão unânime, consagrando a internacionalização como política institucional e de importância estratégica para o alcance dos objetivos gerais consagrados no estatuto da instituição.

Com essa decisão, a internacionalização passa a configurar na matriz orçamentária institucional e nas principais decisões estratégicas.

O Plano de Linguística Internacional - PLI foi aprovado em 02 de agosto de 2018, através da Deliberação 40/CONSU.

O portal da CORIN está em três línguas, a saber: português, inglês e espanhol.

Nos últimos dois anos a Coordenadoria de Relações Internacionais e Institucionais – CORIN, que tem o papel de coordenar, supervisionar e assessorar as ações de internacionalização, vem desenvolvendo várias ações com a finalidade de tornar eficiente e eficaz a internacionalização institucional, dentre elas estão:

- Maior celeridade na tramitação dos processos relativos aos Acordos de Cooperação e de Memorandos de Entendimento nacionais e internacionais.
- Aprovação pelo CONSU da Deliberação nº 55, de 26/09/2017, que instituiu a Política de Internalização Institucional.
Disponível em <http://institucional.ufrj.br/soc/files/2017/10/Delib055CONSU2017.pdf>
- Aprovação pelo CONSU da Deliberação nº 77, de 15/12/2017, que instituiu o Plano Institucional de Internacionalização (2017-2020).
Disponível em <http://institucional.ufrj.br/soc/files/2018/01/Delib077CONSU2017.pdf>
- Aprovação do Plano de Linguística Internacional - PLI em 02 de agosto de 2018, através da Deliberação 40/CONSU.
Disponível em <http://institucional.ufrj.br/soc/files/2018/08/Delib040CONSU2018.pdf>
- Realização da primeira edição do Fórum de Internacionalização (ForInter).
- Redimensionamento das atividades do núcleo Idiomas sem Fronteiras (IsF) através da adesão da UFRRJ ao Programa de Leitores da Embaixada da França, que resultou na abertura de novas turmas de Inglês, Francês, Espanhol e Português para Estrangeiros a discentes de graduação, pós-graduação, servidores docentes e técnico-administrativos.

- Inauguração da “Casa de Hóspedes Prof. Laerte Grisi”. A casa destina-se a receber docentes, pesquisadores e técnico-administrativos nacionais e estrangeiros que estejam a trabalho na Universidade. Possui 18 leitos, ambientes climatizados, Wi-Fi, TV, cozinha e amplos espaços para convivência e lazer.
- Lançamento do primeiro edital de Mobilidade Internacional para alunos de graduação na Europa, com auxílios financeiros oriundos de recursos institucionais.
- Retorno da UFRRJ aos programas direcionados à mobilidade internacional de alunos de graduação financiados pelo Santander Universidade e lançamento do Edital Bolsas Ibero-Americanas 2018.
- Participação, pela primeira vez, no Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (Bolsas Brasil – PAEC OEA-GCUB), resultado da cooperação entre a OEA e o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), com o apoio do Ministério das Relações Exteriores do Brasil. Esse Programa concede bolsas de estudos para estudantes oriundos dos 34 países-membros da OEA, à exceção do Brasil.
- Desenvolvimento de atividades em parcerias com a:
 - 1) Pró-Reitoria de Graduação (mobilidade internacional),
 - 2) Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (editais de apoio à internacionalização da pós-graduação e proposta apresentada pela UFRRJ ao Edital PRINT da CAPES) e
 - 3) Pró-Reitoria de Administração (sobretudo com a CODEP, com o objetivo de oferecer turmas de ensino de idiomas a servidores técnico-administrativos). (Fonte: <http://institucional.ufrrj.br/corin/os-novos-rumos-da-internacionalizacao-da-rural/>, em 25/03/2020 e Relatório do PDI referente ao ano de 2018).

Meta 2.2. Aumentar o número atual de Instituições parceiras em 30%

A CORIN, em 2019, teve 63 parcerias institucionais relativas as atividades de internacionalização.

Embora a PROPPG não se envolva diretamente com o ensino de línguas estrangeiras, ela é impactada pelas dificuldades nessa área, por exemplo, o aproveitamento das Bolsas Sanduíche (PDSE) caiu para apenas 60% após a CAPES voltar a exigir certificados de proficiência.

Neste sentido a PROPPG faz as seguintes propostas:

1. Assegurar aproveitamento integral das cotas PDSE-CAPES (12 meses para cada doutorado). A principal ação para apoiar essa meta é a aplicação do exame TOEFL na UFRRJ;
2. Assegurar anualmente apoio a no mínimo 20 ações estratégicas de internacionalização (missões de pesquisa, apresentação de trabalhos em eventos de referência, vinda de pesquisadores visitantes) dos programas por meio de editais;
3. Ampliação e diversificação dos países das instituições com os quais a UFRRJ mantém convênios efetivos de cooperação (atividades realizadas em conjunto), com ênfase nos maiores centros mundiais de produção científica.

Meta 2.3 Ampliar o número de docentes, discentes e técnicos administrativos da UFRRJ para o exterior em 50%

Em relação aos servidores Técnico-administrativos, a CODEP não destinou nenhum recurso para realização de cursos no exterior nos anos de 2018 e 2019. (Fonte: CODEP)

A CORIN informou que, em 2019, 55 discentes estiveram em aprendizagem no exterior.

Meta 2.4 Divulgar o conteúdo do portal da UFRRJ em inglês e espanhol

Embora a CORIN já tenha seu portal em três línguas, a saber: português, inglês e espanhol (Fonte CORIN), a Universidade ainda não tem seu portal divulgado em nenhuma língua estrangeira. Para tal, é necessário que haja um projeto sobre a internacionalização. (Fonte: CCSJ)

Meta 2.5 Aprovar o Plano de linguística Institucional em 2018

Como mencionado acima, o Plano de Linguística Institucional foi aprovado em 2018.

Meta 2.6 Aumentar e implementar ações para o ensino de línguas estrangeiras, semestralmente

Em ambos os semestres de 2019 foram abertas de turmas de Inglês, Francês, Espanhol e Português para estrangeiros, para discentes e servidores docentes e técnicos-administrativos.

Embora não tenhamos informações suficientes para definir se algumas metas foram atingidas, entendemos que o objetivo foi alcançado, pois foi instituída a política de internacionalização, buscando qualidade acadêmica e a ciência ligada ao desenvolvimento, responsável aos requisitos e desafios de uma sociedade globalizada e nota-se que ações nesse sentido foram implementadas

6.1.3 Objetivo 3. Atualizar as diretrizes pedagógicas para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Meta 3.1 Plano de Diretrizes Pedagógicas atualizado.

O Projeto Político Pedagógico foi aprovado pelo CEPE, através da Deliberação 103, de 24 de dezembro de 2019.

Disponível em <http://institucional.ufrrj.br/soc/files/2019/09/Delib-103-CEPE-2019.pdf>

As diretrizes pedagógicas atualizadas encontram-se dentro do atual Projeto Político Pedagógico.

6.1.4 Objetivo 4. Fortalecer os programas acadêmicos que promovam a inserção social e o conhecimento técnico-científico

Meta 4.1 Definir ações de promoção da inserção social e técnico-científico junto aos programas acadêmicos, anualmente.

Em relação a promoção da inserção social e técnico-científico, a PROExt realizou Editais de Pesquisa e Extensão em Direitos Humanos, com o envolvimento de 13 bolsistas. (Fonte: PROExt).

6.1.5 Objetivo 5. Definir uma política Institucional de suporte ao gerenciamento de projetos acadêmicos

Meta 5.1 Regulamentar a política institucional de suporte ao gerenciamento de projetos acadêmicos em 2018/2019

A Política Institucional de suporte ao gerenciamento de projetos acadêmicos ainda **não foi instituída**.

Segundo a PROPPG as políticas mais relevantes no âmbito da pesquisa em fase de implantação são:

1. Atualização da regulamentação da relação entre UFRRJ e FAPUR;
2. Regulamentação dos laboratórios multiusuários;
3. Aquisição periódica de equipamentos para aulas práticas;
4. Ampliação da contrapartida institucional das bolsas de Iniciação Científica;
5. Regularização do funcionamento das comissões de Ética em Pesquisa com Seres Humanos e com Animais e do Comitê de Patrimônio Genético e Práticas Tradicionais Associadas;
6. Regulamentação geral da infraestrutura em pesquisa da UFRRJ, incluindo padrões básicos de regimentos, avaliação e demandas de ambiente físico, manutenção, resíduos, etc.;
7. Política de informação científica, incluindo integração de sistemas administrativos e acadêmicos internos e externos, cruzamento de dados para geração de indicadores, etc.;
7. Apoio à formulação e gestão de projetos institucionais de infraestrutura em pesquisa.

Meta 5.2 Definir uma estrutura de suporte ao gerenciamento de projetos acadêmicos em 2018/2019.

Não foi apresentada uma estrutura de suporte ao gerenciamento de projetos acadêmicos em 2018/2019. No entanto a proposição da PROPPG, como política relevante no âmbito da pesquisa, citada acima (meta 5.1), que se encontra em implantação, indica a definição de uma estrutura de suporte uma proposta de gerenciamento de projeto projetos acadêmicos nos próximos anos ou, pelo menos, parte dela.

6.1.6 Objetivo 6. Estimular a participação de docentes e discentes em projetos que integrem a pesquisa e a extensão

Meta 6.1 Ampliar os projetos atuais de pesquisa e extensão em 30%

Em 2019 foram implementados 84 Projetos que integram pesquisa e extensão. Para a ampliação dos projetos de pesquisa e extensão, a PROExt elaborou editais com financiamento de bolsas para projetos e estabeleceu nova tramitação para os mesmos, agilizando seus fluxos. (Fonte: PROExt)

Ao analisarmos esse objetivo, com o olhar na eficiência, entendemos que ele foi alcançado, em função das ações implementadas com o objetivo de estimular a participação de docentes e discentes em projetos que integrem a pesquisa e a extensão. Porém, a análise em função da eficácia, não pode ser realizada, pois não temos os indicadores que medem o impacto dessas ações implementadas. Dessa forma, recomendamos que se institua um mecanismo de mensurar esse impacto.

6.1.7 Objetivo 7. Articular ações internas e externas para a implantação de um plano de cooperação voltado às associações de economia popular estruturadas pela agricultura familiar.

Meta 7.1 Criar o Plano de Desenvolvimento Agroecológico integrando às Associações de Economia Popular Estruturadas pela Agricultura Familiar e a comunidade acadêmica até 2018.

Meta 7.2 Fortalecer os grupos já cadastrados de pesquisa e extensão na UFRRJ que promovam o uso social da terra.

Meta 7.3 Estimular a criação de projetos de pesquisa e extensão para a produção de conhecimento voltado a melhoria da agricultura familiar.

O texto a seguir responde as três metas(7.1; 7.2 e 7.3) desse objetivo.

“O Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar na Baixada Fluminense e Centro Sul do Estado do Rio de Janeiro vem sendo desenvolvido na UFRRJ desde 2015.

Os projetos componentes são orientados em seis eixos integrados: Feira da Agricultura Familiar (*campi* Seropédica, Nova Iguaçu e Três Rios), Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Residência Agronômica, Capacitação, Comunicação e Conscientização; e Arranjo produtivo local.

Dentre os objetivos do Programa, destacam-se: aumentar a oferta de alimentos orgânicos e agroecológicos em atendimento à segurança alimentar e nutricional, promover canais de venda direta, assistência técnica e capacitação para os agricultores familiares do entorno dos *campi* da UFRRJ.

Compreende-se o Programa como uma estratégia ampla de uma Política Institucional em prol do desenvolvimento do entorno dos campi, no qual a centralidade rescinde na agricultura familiar em bases agroecológicas.

Uma análise crítica dos resultados obtidos até o momento demonstra que isto vem sendo alcançado, ao mesmo tempo que é uma via de mão dupla, pois a UFRRJ se fortaleceu como instituição pública, gratuita e de qualidade e como referência política, além das pesquisas e da extensão tecnológica nas agrárias.

O programa tem tido um impacto expressivo no número de pessoas atingidas: agricultores, estudantes, docentes e técnicos. As feiras da agricultura familiar na UFRRJ (FAF-UFRRJ) já movimentaram mais de 500 mil reais e o PAA mais de 130 mil reais.

Diversos projetos de docentes e de instituições parceiras estão vinculados ao programa. Destaca-se ainda o desenvolvimento de disciplinas de graduação e de pós-graduação que contemplam atividades e vivências nas feiras da UFRRJ.

A partir da inserção dos agricultores no Programa, foi possível o acesso a outras políticas públicas, formalização, nota fiscal, apoio técnico e para a produção, doação de sementes e mudas, insumos, orientações. O produtor tem acesso a maior garantia de comercialização e valorização do seu trabalho, se formaliza e tem apoio técnico e político.

Atualmente, está sendo criada a Associação de Agricultores e Amigos da Feira da Agricultura Familiar – um importante passo para desenvolvimento do associativismo.

A atuação intersetorial dos residentes em agronomia, como principais atores de mediação e interlocução entre a universidade e os agricultores familiares participantes desses canais, foi fundamental para integração entre técnicos e agricultores, realizando toda a operacionalização desses canais.

O projeto de arranjo produtivo será gerenciado pela Fapur e será possível comercializar os excedentes de pesquisa da universidade com plano de aplicação de recursos para o desenvolvimento institucional, ação estratégica num cenário futuro de terceirização da gestão do RU.

O programa contemplou a parceria com empresas o que será cada vez mais estratégico para a Universidade que poderá trazer a concepção teórica e prática para orientar o uso de recursos privados em ações comprometidas com o desenvolvimento sustentável e aferição de resultados por meio de indicadores.

O público alvo interno são: os estudantes, os residentes, os professores e técnicos-administrativos e o público alvo externo são: os agricultores, os extensionistas, e a Comunidade.

Estima-se em 200 pessoas envolvidas no público externo e 1000 pessoas no público interno”. (Fonte PROExt)

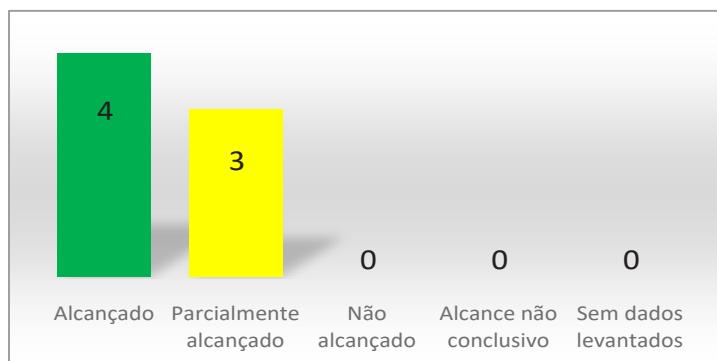
O Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar na Baixada Fluminense e Centro Sul do Estado do Rio de Janeiro tem realizado várias ações no sentido de atender o objetivo proposto, sendo este, considerado como alcançado, devendo a Universidade manter e consolidar ainda mais o Programa devido a sua importância para a comunidade e adjacente.

6.1.8 Análises e proposições da área de Ensino, Pesquisa, Extensão

Como observado no Quadro 57 e no Gráfico 20, a maioria dos objetivos da área de Ensino, Pesquisa e Extensão-EPE, 57% já foram alcançados e 43% estão parcialmente alcançados. Esses dados apresentam um quadro esperado para os dois anos de vigência do atual PDI. No entanto, é necessário que a Universidade promova a instituição de planos de ação nas unidades responsáveis pelas ações relativas ao alcance dos objetivos/metas, baseados nos objetivos parcialmente alcançados, para que ao final de 2022 tenhamos êxito no desempenho institucional.

Sugere-se que se sejam priorizadas as ações que promovam o alcance dos objetivos propostos, nos planejamentos propostos pelas unidades.

Gráfico 20: Alcance dos objetivos da área de Ensino, Pesquisa e Extensão – ano 2019



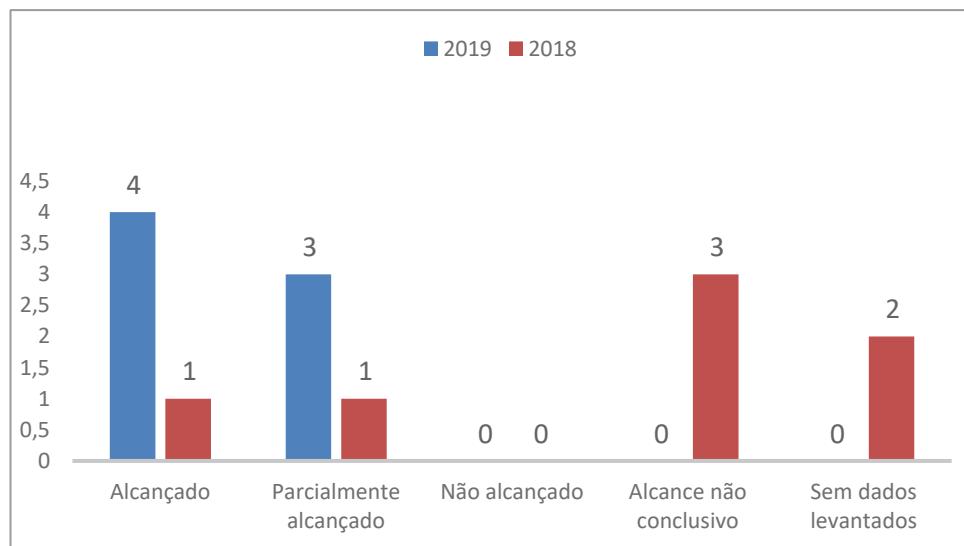
Fonte: CODIN/PROPLADI

Quadro 58 - Alcance dos objetivos da Área de Pesquisa -Anos 2018/2019

Objetivo de Ensino, Pesquisa e Extensão	2019	2018
1. Fortalecer os cursos de graduação, pós-graduação, médio, técnico e tecnológico, com políticas de melhorias baseadas no desempenho das avaliações internas e externas.	Parcialmente alcançado	Não conclusivo
2. Instituir a política de internacionalização, buscando qualidade acadêmica e a ciência ligada ao desenvolvimento, responsável aos requisitos e desafios de uma sociedade globalizada.	Alcançado	Alcançado
3. Atualizar as diretrizes pedagógicas para o ensino, a pesquisa e a extensão.	Alcançado	Parcialmente alcançado
4. Fortalecer os programas acadêmicos que promovam a inserção social e o conhecimento técnico-científico.	Parcialmente alcançado	Sem dados
5. Definir uma política Institucional de suporte ao gerenciamento de projetos acadêmicos.	Parcialmente alcançado	Sem dados
6. Estimular a participação de docentes e discentes em projetos que integrem a pesquisa e a extensão.	Alcançado	Não conclusivo
7. Articular ações internas e externas para a implantação de um plano de cooperação voltado às associações de economia popular estruturadas pela agricultura familiar.	Alcançado	Não conclusivo

Fonte: CODIN/PROPLADI

Gráfico 21: Alcance dos objetivos da Área de Ensino, Pesquisa e Extensão - Anos 2018 e 2019.



Fonte: Elaborado pela CODIN/PROPLADI

Na Área de Ensino Pesquisa e Extensão, observa-se uma melhora no alcance dos objetivos, tanto nos alcançados, com o *objetivo 3. Atualizar as diretrizes pedagógicas para o ensino, a pesquisa e a extensão*, que saiu de parcialmente alcançado em 2018, para alcançado, em 2019; como nos parcialmente alcançados. Também se verifica que não houve ausência de informações sem condição de análise. (Gráfico 21).

7. ANÁLISE DOS OBJETIVOS DA ÁREA DE PESQUISA

7.1 Informações a respeito dos objetivos propostos – Área de pesquisa

7.1.1 Objetivo 1. Consolidar e ampliar as atividades de pesquisa, priorizando a inovação e a iniciação científica

Meta 1.1 Ampliar o número de registros de produtos/serviços inovativos em 20%

Com a transferência do Núcleo de Inovação Tecnológica para a Vice-Reitoria, cabe redefinir a responsabilidade por essa meta. (Fonte: PROPPG).

Meta 1.2 Promover ações para ampliar a participação docente e discente em atividades de pesquisa e da iniciação científica

Meta 1.3 Ampliar em 30% os recursos institucionais do Programa Interno de Bolsa de Iniciação Científica – PROIC para os projetos de iniciação científica

A PROPPG vem apoiando atividades acadêmicas de docentes e discentes, dentro das escassas possibilidades orçamentárias atuais da UFRRJ. Isso se aplica também, no caso dos discentes, a eventos nacionais. (Fonte: PROPPG).

No que se refere a pesquisa, a Universidade publicou o Edital de nº 001 de 25 de março de 2019 direcionado ao PIBIC e PIBIC-Af, que obteve 538 inscrições, sendo contemplados o total de 310 estudantes. Esse número é inferior aos anos anteriores, devido ao impacto oferecido pelo corte de verbas. (Relatório de Autoavaliação 2019 da CPA, pag. 87)

A PROPPG, informou ainda que, a contrapartida institucional ao PIBIC havia passado de 90 para 110 bolsas (aumento de 22%) ao término da gestão anterior e, em 2019, para 130 (aumento de mais 18%). Foi sugerido para melhorar o indicador do objetivo, tendo em vista que o apoio depende da disponibilidade financeira, que seria importante acompanhar também o número de solicitações, a distribuição das solicitações por áreas de conhecimento e as respectivas proporções em relação aos totais de docentes e discentes, pois a Coordenação de Pesquisa da PROPPG possui as séries históricas desses dados.

Considerando o apoio que a PROPPG informa ter oferecido aos docentes e discentes e a superação da meta de oferecimento de bolsas do PIBIC, entende-se que houve um avanço na direção do alcance do objetivo proposto. No entanto, mais esforços precisam ser empreendidos para que o objetivo seja efetivamente considerado como alcançado.

7.1.2 Objetivo 2. Fomentar as parcerias institucionais, com base nos modernos mecanismos de governança pública.

Meta 2.1 Definir as diretrizes para aprovação das parcerias institucionais

Sem informação

Meta 2.2 Estabelecer mecanismos de controle, monitoramento e transparência das parcerias institucionais

Sem informação

Meta 2.3 Implementar ações de melhoria para a efetivação das parcerias

A PROPPG informa que em relação ao fomento de parcerias, encontra-se, em andamento, a elaboração de documentos para regulamentação de Laboratórios Multiusuários, grupos de pesquisa e projetos de pesquisa no âmbito da UFRRJ, cujos regimentos pretende-se propor aprovação aos Conselhos Institucionais em 2020.

Em 2019 foram aprovados quatro Projetos de infra-estrutura de pesquisa enviados para órgãos de fomento -FINEP- (Quadro 58), com montante aprovado e em implementação).

Quadro 59 - Projetos de infraestrutura de Pesquisa aprovados pela FINEP.

REF	CONVÊNIO	TÍTULO DO PROJETO	EDITAL	VALOR SOLICITADO (R\$)	VALOR APROVADO (R\$)	VALOR GASTO
0075/16	01.19.0137.00	Ampliação da rede de equipamentos multiusuários da UFRRJ	CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/ CT-INFRA - PROINFRA – 02/2014 – Equipamentos Multiusuários	11.031.190,00	1.137.306,80	Convênio assinado em 12/12/2019. Remanejamento gastos e orçamentos já obtidos
0315/18	01.19.0100.00	Modernização e Expansão da Infraestrutura da UFRRJ para Pesquisas em Áreas Estratégicas	CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/ CT-INFRA 04/2018	8.247.841,90	674.426,45	Convênio assinado em 04/12/2019. Nenhum valor gasto.
0150/18	01.19.0170.00	Apoio à manutenção de coleções biológicas de microrganismos e do espectrômetro de Ressonância Magnética Nuclear da UFRRJ	CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/ CT-INFRA 03/2018	1.332.194,62	1.196.077,06	Convênio assinado em 19/12/2019. Aplicado cerca de 70% da primeira parcela.

0574/18		Ampliação da infraestrutura de pesquisa nos campi Campos dos Goytacazes e Três Rios da UFRRJ	CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/CT-INFRA-CAMPIUNIVERSITÁRIOS REGIONAIS E NOVAS UNIVERSIDADES-02/2018	1.982.300,67	894.862,00	Projeto aguardando assinatura de Convênio
Total					3.902.672,31	

* Considerando que a Chamada Pública MCTI/FINEP/CT-INFRA-PROINFRA 02/2014 – Equipamentos Multiusuários, em função da restrição orçamentária do FNDCT, teve seu apoio financeiro reduzido de R\$ 400 milhões para até R\$ 200 milhões, após análise de vários cenários, a Diretoria Executiva da FINEP deliberou por proceder a um corte médio da ordem de 50% nos valores recomendados pelo Comitê Assessor para cada projeto, procurando ao máximo evitar a sua descaracterização.

Fonte: PROPPG

7.1.3 Objetivo 3. Ampliar o número de publicações com qualidade em periódicos indexados e com qualis.

Meta 3.1 Aumentar em 20% o número de publicações em periódicos indexados com Qualis

Não houve informação.

Mera 3.2 Envolver, pelo menos, 50% dos docentes em grupos de pesquisa

Mera 3.3 Envolver, pelo menos 20% do corpo discente de graduação, nas pesquisas institucionais

As metas 3.2 e 3.3 estão sendo analisados no texto abaixo.

No tange a quantificação de docentes em grupos de pesquisa, hoje a PROPPG não tem como mensurar, porém, pretende-se em 2020 aprovar todos os regimentos para regulamentação de Laboratórios Multiusuários; grupos de pesquisa e projetos de pesquisa no âmbito da UFRRJ nos Conselhos Superiores e, em 2021, será fortemente estimulada a sua inserção no SIGAA; assim, devemos registrar em 2021 um aumento significativo já que antes não eram registrados internamente na UFRRJ.

Com isso, as metas de número de docentes e discentes em grupos e projetos de pesquisa serão finalmente quantificadas pelo SIG.

Assim sendo, não há como analisar se o objetivo foi alcançando, ficando dessa forma, inconclusivo.

7.1.4 Objetivo 4. Apoiar a divulgação da produção intelectual em nível nacional e internacional

Meta 4.1 Fomentar a publicação da produção intelectual dos docentes e discentes

Meta 4.2 Promover eventos de publicação da produção intelectual internamente, anualmente

Nesse momento a PROPPG não dispõe dessas informações.

Para a Pró-reitoria:

- É difícil obter um levantamento completo desses dados, mas é possível melhorar a coleta e agregação dos dados disponíveis.
- Seria importante diferenciar publicações e eventos. No caso das publicações internacionais, a PROPPG oferece apoio por meio do resarcimento de taxas de publicação e tradução.
- A promoção de eventos é muito descentralizada na universidade e as informações ficam fragmentadas. A PROEXT vem operando uma plataforma para registro e emissão de certificados nos últimos anos.

Sugere ainda:

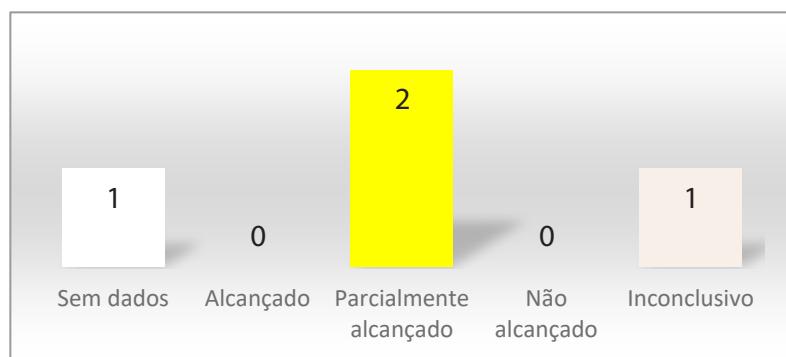
- Testar o uso de sistemas de extração de dados da Plataforma Lattes para consolidar essas e outras informações.
- Sistematizar informações sobre o apoio oferecido nos últimos anos.
- Planejar em conjunto com a PROEXT a tabulação de dados sobre eventos acadêmicos realizados na UFRRJ.

7.1.5 Análises e proposições da área de Pesquisa

A PROPPG notificou que atualmente, a Instituição não possui mecanismos para se obter dados da maioria das metas propostas no PDI 2018-2022, concernentes à sua área de competência. No entanto, a referida Pró-reitoria informa que possui dados e indicadores que podem contribuir para o acompanhamento da Pesquisa na Universidade, conforme os objetivos do PDI, propondo-se instituir seus novos indicadores e apresentar ao CONSU para aprovação.

Com as informações recebidas foi possível identificar dois objetivos parcialmente alcançados (Gráfico 22), os outros dois, não foi possível avaliar, um por não conter informações suficiente para a análise e outro por não ter nenhuma informação.

Gráfico 22: Alcance dos objetivos da área de Pesquisa - Ano 2019



Fonte: Elaborado pela CODIN/PROPLADI

7.1.5.1 Análise de comparação entre 2018 e 2019 da área de Pesquisa

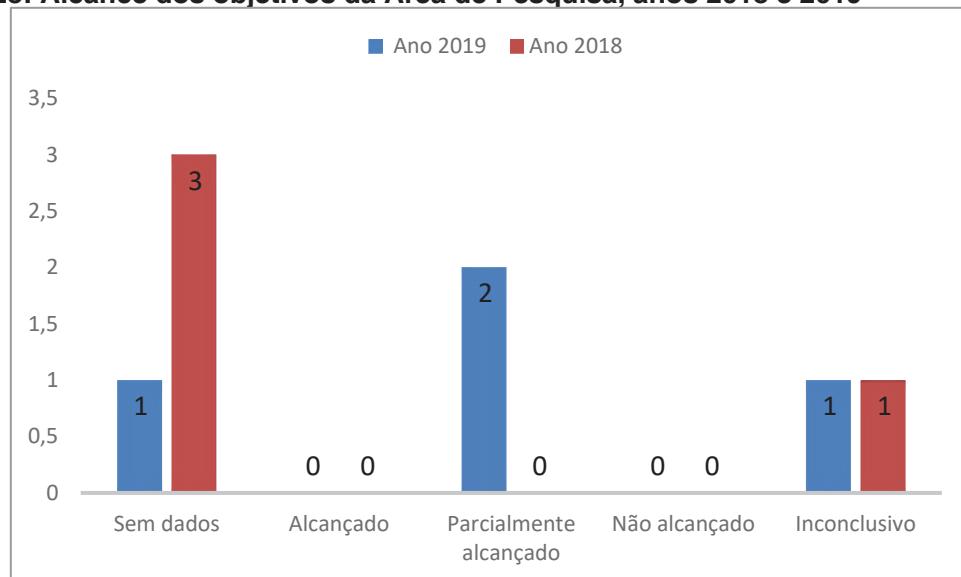
Mesmo com toda dificuldade na obtenção de dados referente ao ano de 2019, ainda pode-se observar um ganho no que se refere as informações para avaliação, em relação a 2018, pois apenas um objetivo ficou sem informação (Gráfico 27: **Alcance dos objetivos institucionais - Anos 2018/2019** Gráfico 23) e, embora tenhamos recebido informações acerca do objetivo 3: *Ampliar o número de publicações com qualidade em periódicos indexados e com Qualis*, (Quadro 59), não foi possível analisar a partir destas a real situação do objetivo.

Quadro 60 – Alcance dos objetivos da área de Pesquisa – anos 2018/2019

Objetivo ÁREA DE PESQUISA	Alcance	2018
1. Consolidar e ampliar as atividades de pesquisa, priorizando a inovação e a iniciação científica	Parcialmente alcançado	Sem dados
2. Fomentar as parcerias institucionais, com base nos modernos mecanismos de governança pública.	Parcialmente alcançado	Inconclusivo
3. Ampliar o número de publicações com qualidade em periódicos indexados e com qualis.	Inconclusivo	Sem dados
4. Apoiar a divulgação da produção intelectual em nível nacional e internacional	Sem dados	Sem dados

Fonte: CODIN/PROPLADI

Gráfico 23: Alcance dos objetivos da Área de Pesquisa, anos 2018 e 2019



Fonte: Elaborado pela CODIN/PROPLADI

8. CONCLUSÃO FINAL do PDI REFERENTE AO ANO DE 2019

8.1 Uma visão geral e análise do PDI

Antes de analisar os dados, é necessário avaliar o processo de coleta de informações. Como já esperado, a coleta de informações foi bastante difícil e demorada. As Unidades em sua maioria não entregaram os questionários no prazo estipulado, o que, em conjunto com o surgimento da Pandemia, causada pela Covid19, acabou por dificultar a realização das tarefas nos prazos aprovados pelo CONSU.

Outra dificuldade encontrada foram algumas respostas imprecisas de alguns questionários, o que contribuiu para uma análise, também, imprecisa. Houveram ainda alguns poucos questionários que não obtivemos respostas.

Observou-se também, a presença de objetivo proposto pelo PDI, que não é prioridade da unidade responsável em implementá-lo, como é o caso do objetivo 7, da Área de Gestão “*Identificar e valorizar o comprometimento dos servidores envolvidos com a melhoria das atividades fins da instituição*”. Essa situação deve ser avaliada pelo CONSU, no sentido de que o objetivo deva ser retirado, redefinido ou mantido.

Outra questão que deve ser revista é a impossibilidade de se obter dados para responder alguns objetivos, e, dessa forma, não se consegue avaliá-lo, como por exemplo o Objetivo 1. *Estimular o desenvolvimento de atividades acadêmicas pela comunidade universitária que promovam a participação discente na solução de problemas*, da área de ensino, pois não se tem conhecimento de alguma unidade na Universidade que tenha esses dados, embora essa informação seja relevante para o desempenho da mesma.

A área que mais se destaca, em relação ao alcance dos objetivos, em 2019, é a de Ensino, Pesquisa e Extensão, com 57% dos seus 7 objetivos alcançados e 43% parcialmente alcançados (Gráfico 26).

Mediante os dados levantados referentes ao ano de 2019 e comparados aos de 2018 (Gráfico 27), observa-se que a proposta de realizar um questionário padrão para análise e avaliação do PDI, foi de relevância para compreender melhor os objetivos propostos, mesmo com algumas lacunas encontradas na avaliação de alguns deles. As causas dessas lacunas, foram: 1. Sem resposta ou respostas incompletas de algumas unidades; 2. O questionário solicitou informações que não forneceram a precisão desejada; 3. A unidade não estar alinhada ao objetivo e 4. Não é possível se obter o dado desejado.

Essas observações são importantes para que a Universidade reveja e repense sobre mecanismos e processos para se obter e divulgar informações, pois não temos, ainda, esta cultura.

8.2 Avaliação do alcance dos objetivos no ano 2019.

Identifica-se nesse relatório que, dos objetivos propostos, 12 (23%) já foram alcançados, 33 (65%) estão parcialmente alcançados e, 6 (12%) não foram alcançados, não possuem dados e estão como inconclusivos. Destes, apenas 4 (8%) foram identificados como não alcançados;

os outros dois não foi possível analisar por falta ou insuficiência de informação. (Gráfico 24 e Gráfico 25).

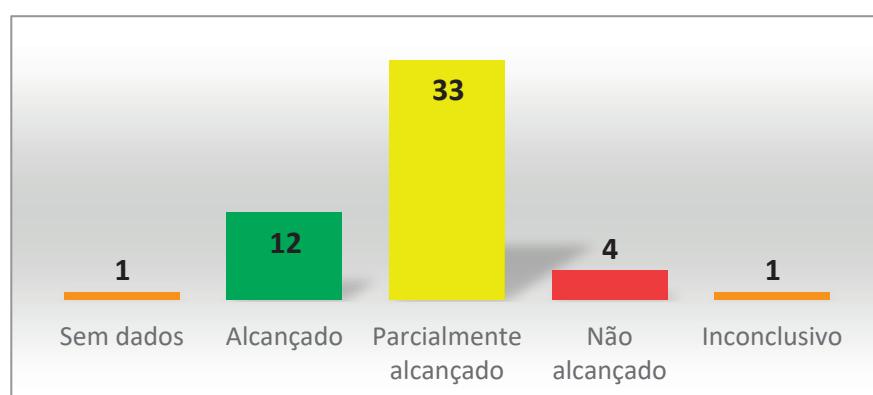
No Anexo 1desse relatório encontra-se a relação de todos os objetivos e a situação de alcance de cada um, por área.

Tais resultados estão dentro do esperado. No entanto, é fundamental que a administração superior empenhe todos os esforços em ações/projetos/programas que levem ao alcance dos 77% dos objetivos ora não alcançados e leve a Universidade onde ela se propôs chegar para a entrega de um ensino, pesquisa e extensão gratuito e de qualidade à sociedade.

Reconhecer aquelas unidades que estão desempenhando bem o seu papel é tão importante quanto abraçar e estimular aquelas que estão com dificuldades de atingir as metas propostas, oferecendo o suporte necessário para o sucesso de suas ações e, nesse sentido motivar a ambas.

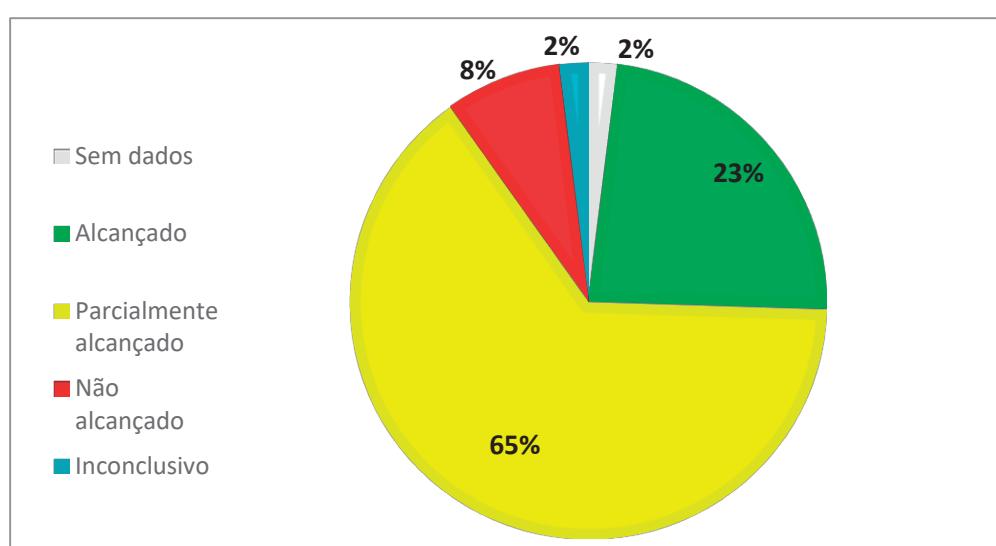
A Área que se destaca em termos de desempenho, é a Área de Ensino Pesquisa e Extensão onde 4 (57%) dos seus 7 objetivos estão atingidos e os outros 3 (43%) estão parcialmente alcançados (Gráfico 26) neste segundo ano de PDI.

Gráfico 24: Alcance dos objetivos do PDI 2018/2022 – Ano 2019



Fonte: CODIN/PROPLADI

Gráfico 25: Alcance dos objetivos ano 2019



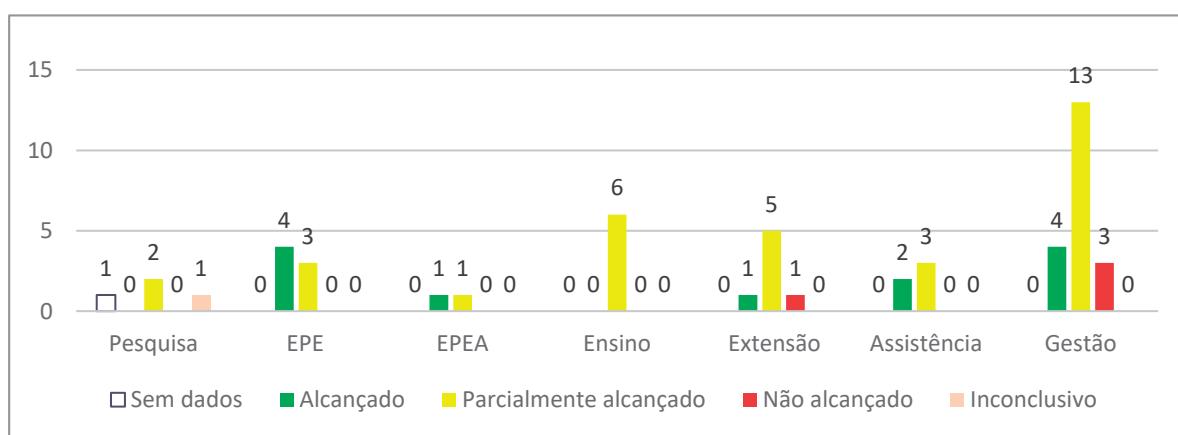
Fonte: Elaborado pela CODIN/PROPLADI

A Área de Extensão também se destaca com um dos seus objetivos (14%) já alcançado e 5 (72%) parcialmente alcançados e apenas um (14%) ainda não alcançado.

É necessária uma atenção especial para a Área de Ensino que, pelas informações colhidas, todos objetivos da área foram parcialmente alcançados. Sendo uma das importantes área de atividade fim da Universidade, é desejável um desempenho satisfatório. O fato de ter todos objetivos parcialmente alcançados, presume-se que a Instituição está empenhando esforços para que a área tenha êxitos em seus objetivos e que, portanto, esses esforços devem permanecer ou aumentar de acordo com a necessidade das unidades.

Um problema enfrentado, tem sido a escassez de informação da Área de Pesquisa, pois a PROPPG, está enfrentando dificuldades em levantar os dados para avaliar os objetivos. Porém, se propôs criar um mecanismo para avaliar esses objetivos, e enviar ao CONSU para apreciação.

Gráfico 26: Alcance dos objetivos do PDI, por Área - ano 2019

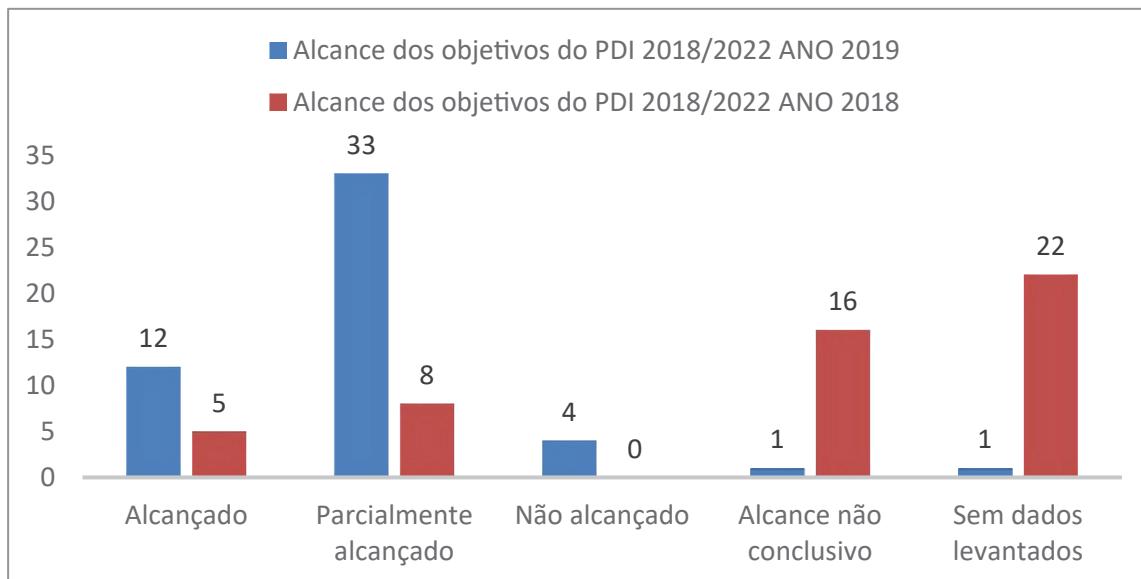


Fonte: Elaborado pela CODIN/PROPLADI

8.3 Análise geral entre os alcances do PDI do ano de 2018 e 2019.

No que se refere ao alcance dos objetivos do PDI, houve um avanço em 2019, quando comparado a 2018 (Gráfico 27) conforme pode ser observado no Gráfico 27, onde mostra um ganho relativo às informações obtidas, através do questionário padrão, com foco nos objetivos e metas do PDI, pois, em 2018, 38 (74%) dos objetivos não puderam ser analisados, ou por falta de informações ou por informações que, embora relacionadas ao objetivo proposto, não deram subsídio substancial para que pudéssemos tirar alguma conclusão. Mostra também que houve um avanço relativo aos objetivos alcançados que saiu de 5 (10%) em 2018; para 12 (23%), em 2019, todavia, o grande salto foi nos objetivos parcialmente alcançados, que em 2019 tem 33 (65%) objetivos e em 2018 havia 8 (16%).

A presença de 6 objetivos não alcançados em 2019 e que não aparecem em 2018, se deve ao fato de que no ano de 2018, muitos objetivos ficaram sem dados para analisar ou as informações foram insuficientes para a definição do alcance.

Gráfico 27: Alcance dos objetivos institucionais - Anos 2018/2019

Fonte: Elaborado pela CODIN/PROPLADI

8.4 Considerações finais.

Mediante a importância do PDI, para a gestão da Universidade e para a avaliação do MEC, através do SINAES, recomenda-se solicitar às Unidades planos de ação objetivando alcançar os objetivos não alcançados e os parcialmente alcançados.

Tais planos devem ser monitorados e acompanhados pela PROPLADI. Para tanto, sugere-se que as unidades responsáveis pela elaboração e execução dos planos devem enviar, trimestralmente, um pequeno relatório informando as ações já implementadas e os gargalos que a impede de executar as ações propostas.

Dessa forma as unidades direcionam suas ações para onde o PDI aponta, conduzindo a Universidade onde ela deseja chegar e assim, obter êxito em seu desempenho.

Vale ressaltar ainda nessas considerações finais que as informações são as melhores ferramentas para entender a instituição, bem como seus avanços, falhas, gargalos e riscos. Sem elas, temos uma gestão no escuro! E, pior, uma gestão fundamentada em olhares isolados de cada unidade, ou mesmo de um indivíduo, sem nenhuma ferramenta que confirme uma verdade institucional ou pelo menos o mais próximo dela.

Gerir a partir desses olhares fragmentados que podem representar uma realidade distorcida ou parcial, leva-nos a Universidade dividida, compartimentada, sem um norte a seguir, instalando um ambiente de competições negativas onde cada um acredita que suas verdades é que valem.

As informações em uma instituição, além de gerarem transparência, contribuem fundamentalmente para que seu desempenho seja mais eficiente, efetivo e eficaz.

A Universidade precisa ser transparente e todos, nela envolvidos, devem vê-la uniformemente, sob todos os aspectos. Essa ação só se torna viável, através do compartilhamento e aná-

lise de informações acessíveis a toda comunidade universitária, no tempo certo, para que as tomadas de decisões sejam efetivas e possibilitem resolver as questões estratégicas.

Dessa forma, todos poderão entender que não há nenhuma unidade mais importante que outra, e todas se complementam, e que as prioridades de distribuição de recursos, seja eles quais forem, devem ter o foco nos gargalos e objetivos institucionais.

Nesse sentido, o PDI deve ser domínio de todos os membros da comunidade universitária. Todos precisam saber para onde a Universidade quer ir e a partir daí, todos somarem esforços para caminharem juntos. Além disso, o PDI possibilita o entendimento de porque os recursos foram destinados mais para essa e menos para aquela unidade, por exemplo.

UFRRJ, 08 de dezembro de 2020.

Anexo 1

ALCANCE DOS OBJETIVOS PDI 2018-2022 – Ano 2019

Objetivos	Alcance
AREA DE GESTÃO	
1. Instituir uma política de melhoria da comunicação institucional	Parcialmente alcançado
2. Melhorar a transparência das diretrizes de pessoal	Alcançado
3. Elaborar um programa de capacitação gerencial	Alcançado
4. Promover a capacitação e formação continuada dos docentes e técnicos da educação superior, básica, técnica e tecnológica	Parcialmente alcançado
5. Aprimorar a assistência à saúde do trabalhador	Parcialmente alcançado
6. Melhorar a qualidade de vida do trabalhador, englobando clima organizacional e gestão por competências	Parcialmente alcançado
7. Identificar e valorizar o comprometimento dos servidores envolvidos com a melhoria das atividades fins da instituição	Parcialmente alcançado
8. Estabelecer a avaliação de desempenho vinculada a metas e resultados baseados nos objetivos institucionais	Parcialmente alcançado
9. Aprimorar o monitoramento e os controles do trasnporte institucional	Parcialmente alcançado
10. Regulamentar as ações integradoras de desenvolvimento científico, tecnológico e inovativo	Não alcançado
11. Otimizar as parcerias através da criação e publicização de diretrizes baseadas na inovação	Não alcançado
12. Otimizar a gestão dos contratos de manutenção das redes básicas e prediais	Não alcançado
13. Ampliar os recursos para investimento em infraestrutura	Parcialmente alcançado
14. Melhorar os processos estratégicos	Parcialmente alcançado
15. Instituir a Política de Governança Institucional	Parcialmente alcançado
16. Desenvolver programas de integridade e protocolos de conduta profissional (PROPLADI)	Parcialmente alcançado
17. Promover projetos de planejamento tático e operacional para as unidades organizacionais	Parcialmente alcançado
18. Definir uma política institucional de segurança pessoal e patrimonial	Parcialmente alcançado
19. Instituir a Gestão de Riscos Institucionais	Alcançado
20. Implementar a Política de Segurança da Informação, visando o compartilhamento das informações comuns a diferentes setores.	Alcançado

Objetivos da Área de Assistência Estudantil	
1. Fortalecer e consolidar os programas de assistência estudantil	Parcialmente alcançado
2. Ampliar as ações de atendimento psicopedagógico da assistência estudantil	Parcialmente alcançado
3. Instituir protocolos de conduta para o acolhimento às vítimas de violência nos campi	Alcançado
4. Implementar o código de conduta aos discentes	Alcançado
5. Atualizar o regimento interno dos alojamentos estudantis	Parcialmente alcançado

Objetivos da Área de Extensão	
1. Implementar medidas Institucionais para o mapeamento e registro das atividades de extensão nos campi	Parcialmente alcançado
2. Modificar as normatizações de registro das atividades de extensão, possibilitando maior agilidade das tramitações dos processos	Parcialmente alcançado
3. Ampliar as ações de integração da extensão com o ensino e a pesquisa	Parcialmente alcançado
4. Organizar e ampliar a divulgação das atividades culturais em prol da melhoria da qualidade de vida nos campi	Parcialmente alcançado
5. Estimular a participação e envolvimento da comunidade universitária na oferta de atividades de esporte, arte e cultura	Parcialmente alcançado
6. Instituir uma política de regulamentação e apoio à estruturação da incubadora de empresas e das empresas juniores	Não alcançado
7. Fomentar a interação da UFRRJ e a comunidade local e adjacências dos campi através de projetos de extensão	Alcançado

Objetivos da Área de Ensino	
Objetivo 1. Estimular o desenvolvimento de atividades acadêmicas pela comunidade universitária que promovam a participação discente na solução de problemas	Parcialmente alcançado
Objetivo 2. Avaliar e atualizar os projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação, pós-graduação, ensino básico, técnico e tecnológico	Parcialmente alcançado
Objetivo 3. Implantar um sistema de acompanhamento acadêmico e profissional dos alunos egressos	Parcialmente alcançado
Objetivo 4. Consolidar e ampliar a integração entre a UFRRJ e o CAIC	Parcialmente alcançado
Objetivo 5. Valorizar e consolidar a integração entre a UFRRJ e o CTUR	Parcialmente alcançado
Objetivo 6. Definir uma política para a educação à distância	Parcialmente alcançado

Objetivos da área de Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência	
Objetivo 1. Ampliar as ações de acessibilidade e inclusão nos campi para atendimento da previsão legal e dos órgãos de controle	Parcialmente alcançado
Objetivo 2. Ampliar a captação de recursos extraorçamentários para ampliação, manutenção e desenvolvimento das atividades de ensino.	Alcançado

Objetivo de Ensino, Pesquisa e Extensão	
1. Fortalecer os cursos de graduação, pós-graduação, médio, técnico e tecnológico, com políticas de melhorias baseadas no desempenho das avaliações internas e externas.	Parcialmente alcançado
2. Instituir a política de internacionalização, buscando qualidade acadêmica e a ciência ligada ao desenvolvimento, responsável aos requisitos e desafios de uma sociedade globalizada.	Alcançado
3. Atualizar as diretrizes pedagógicas para o ensino, a pesquisa e a extensão.	Alcançado
4. Fortalecer os programas acadêmicos que promovam a inserção social e o conhecimento técnico-científico.	Parcialmente alcançado
5. Definir uma política Institucional de suporte ao gerenciamento de projetos acadêmicos.	Parcialmente alcançado
6. Estimular a participação de docentes e discentes em projetos que integrem a pesquisa e a extensão.	Alcançado

ÁREA DE PESQUISA	
1. Consolidar e ampliar as atividades de pesquisa, priorizando a inovação e a iniciação científica	Parcialmente alcançado
2. Fomentar as parcerias institucionais, com base nos modernos mecanismos de governança pública.	Parcialmente alcançado
3. Ampliar o número de publicações com qualidade em periódicos indexados e com Qualis.	Inconclusivo
4. Apoiar a divulgação da produção intelectual em nível nacional e internacional	Sem dados

Anexo 2

Frota de veículos e gastos com manutenção e combustível.
GASTOS DE MANUTENÇÕES E COMBUSTÍVEIS - VEÍCULOS COMUM

Nº	VIATURA	ANO	PLACA	ABASTECIMENTO MAXIFROTA 2018 (1)	ABASTECIMENTO MAXIFROTA LOG JAN A DEZ - 2019 (2)	MANUTENÇÃO 2018 (3)	MANUTENÇÃO JAN. A SET. 2019 (4)	RENAVAN	CHASSIS	RM	COMB.	LOTAÇÃO
1	VW GOL 1000	2001	KNS 2670	R\$ 3.489,73	R\$ 4.315,52	R\$ 7.467,84		760050694	9BWCA05Y21T189748	223588	G	PU/SETOR MAQUINAS
2	VW GOL 1.0	2001	LNK 8653	R\$ 2.038,55	R\$ 1.298,29	R\$ 580,00	R\$ 1.652,60	763840815	9BWCA05X71P132610	223672	G	PU/SECRET
3	FIAT UNO MILLE	2007	KMN 8037	R\$ 6.400,52	R\$ 3.139,76	R\$ 7.788,10	R\$ 4.799,40	911698515	9BD15822774935503	233045	A/G	PU/SSC
4	FIAT PÁLIO ELX	2008	LKS 1555	R\$ 10.179,32	R\$ 10.611,12	R\$ 5.177,85	R\$ 4.033,50	977751325	9BD17140A85293777	241445	A/G	PU/ST
5	FORD FIESTA HATCH	2010	LPO 4811	R\$ 9.565,26	R\$ 6.612,55	R\$ 7.214,90	R\$ 7.062,30	200774999	9BFZF55P6A8032744	252293	A/G	PU/ST
6	FORD FIESTA HATCH	2010	LLC 5881	R\$ 9.173,76	R\$ 8.126,61	R\$ 4.947,10	R\$ 6.389,60	200776959	9BFZF55P7A8032851	252291	A/G	PU/ST
7	FIAT PÁLIO FIRE 2009/ ECONOMY 2010	KVD 4574	R\$ 10.656,04	R\$ 8.258,43	R\$ 11.699,40	R\$ 5.137,90	R\$ 162981473	9BD17164LA5487142	248460	A/G	PU/ST	
8	FIAT UNO MILLE ECONOMY	2011	KRF 2733	R\$ 10.136,26	R\$ 7.977,65	R\$ 4.406,20	R\$ 11.706,70	284740772	9BD15822AB6557578	258754	A/G	PU/ ST
9	FIAT UNO MILLE	2007	LKG 3848	R\$ 2.624,43	R\$ 2.321,35	R\$ 3.179,90	R\$ 672,01	911702377	9BD15822774937939	233049	A/G	CAIC
10	FIAT PÁLIO WK	2007	KWK 1180	R\$ 2.647,30	R\$ 1.758,38	R\$ 4.078,90	R\$ 3.421,60	913601144	9BD17306174201199	233111	A/G	COPEA
11	FIAT UNO MILLE	2007	LAH 5626	R\$ 2.254,55	R\$ 1.697,52	R\$ 259,00	R\$ 4.832,20	911706046	9BD15822774939584	233050	A/G	COPEA
12	FIAT PALIO W. 1.5	2003	LUJ 0050	R\$ 1.257,70	R\$ 323,52	R\$ 2.737,00	R\$ 1.087,50	816431531	9BD17301644098329	227747	A	COPEA
13	FIAT UNO MILLE	2007	KOU 1146	R\$ 2.805,00	R\$ 2.282,18	R\$ 379,40	R\$ 3.471,70	911700366	9BD15822774937829	233047	A/G	LAVANDERIA
14	PARATI 1.6	2006	LUV 9883	R\$ 5.548,55	R\$ 2.190,86	R\$ 2.911,60	R\$ 2.648,00	905544447	9BWDD05W277059459	232867	A/G	CONV.Prof. Adriano

Nº	VIATURA	ANO	PLACA	ABASTECIMENTO MAXIFROTA 2018 (1)	ABASTECIMENTO MAXIFROTA LOG JANA DEZ - 2019 (2)	MANUTENÇÃO 2018 (3)	MANUTENÇÃO JAN. A SET. 2019 (4)	RENAVAN	CHASSIS	RM	COMB.	LOTAÇÃO
15	FORD FIESTA SEDAN 1.6	2011	LLL 2822	R\$ 9.331,14	R\$ 5.170,02	R\$ 2.457,40	R\$ 3.626,10	310865140	9BFZF54PXB8177823	261970	A/G	VICE REITORIA
16	FIAT LINEA HLX 1.9 DUAL	2009	HIG 4846	R\$ 3.645,19	R\$ 9.259,75	R\$ 14.439,30	R\$ 5.140,00	192728253	9BD110585A1522201	250419	A/G	REITORIA
17	FIAT UNO MILLE ECONOMY	2011	LPU 4409	R\$ 3.109,25	R\$ 1.842,21	R\$ 857,30	R\$ 4.111,00	292531168	9BD15822AB6559519	259524	A/G	COORD. PROD. VEGETAL
18	FIAT PÁLIO ELX	2008	KNS 5710	R\$ 8.472,26	R\$ 6.239,02	R\$ 603,60	R\$ 2.340,40	977752127	9BD17140A85293991	241447	A/G	CTUR/PROAF
19	FIAT PÁLIO ELX	2008	KVE 3125	R\$ 251,60	R\$ 6.107,32	R\$ 7.510,00	R\$ 10.308,00	977749894	9BD17140A85293784	241446	A/G	CTUR
20	FIAT PÁLIO ELX	2008	LQN 2516	R\$ 6.981,71	R\$ 2.903,58			977750752	9BD17140A85293754	241449	A/G	CTUR
21	FIAT PÁLIO ELX	2008	LQV 2541	R\$ 5.370,09	R\$ 4.311,29	R\$ 2.022,00	R\$ 142,00	977749053	9BD17140A85293989	241448	A/G	CTUR
22	NOVO LOGAN DYN 16H NL2	2015/2016	KXB 7278	R\$ 9.741,12	R\$ 6.914,11	R\$ 6.182,01	R\$ 2.831,00	1082804174	93Y4SRD64GJ154967	298895	A/G	CTUR
23	FIAT PÁLIO WEEK HLX FLEX 2007	2006/2007	LKE 6395	R\$ 6.579,58	R\$ 3.959,89		R\$ 4.339,60	908166702	9BD17306T74194137	308133	A/G	CTUR
24	FORD FIESTA SEDAN 1.6	2011	LQR 3172	R\$ 12.262,31	R\$ 8.505,40	R\$ 4.289,60	R\$ 1.247,20	310876680	9BFZF54P0B8166815	261969	A/G	PROAD
25	FORD FIESTA SEDAN 1.6	2014	FTQ 9598	R\$ 13.309,24	R\$ 13.680,06	R\$ 8.077,20	R\$ 5.186,00	1175052644	9BFZF54P5E8101351	292834	A/G	PROAEST
26	FIAT UNO MILLE ECONOMY	2011	KXM 4901	R\$ 2.245,56	R\$ 734,79	R\$ 7.027,00		292543433	9BD15822AB6559541	259526	A/G	PROEXT
27	FORD FIESTA SEDAN 1.6	2014	FSM 7366	R\$ 6.617,28	R\$ 3.684,59	R\$ 527,30	R\$ 2.803,00	1175053969	9BFZF54PXE8059467	292835	A/G	PROEXT
28	LOGAN DYNAMIC QUE 16M / RE-NAULT	2014	KWP 9207	R\$ 7.611,67	R\$ 7.019,30	R\$ 3.844,92	R\$ 5.268,71	01033136686	93Y4SRD64FJ712748	294792	A/G	PROAF
29	VW QUANTUM	2001	LNS 0891	R\$ 4.254,23	R\$ 1.696,77	R\$ 365,30		772904324	9BWWBC03XX2P001407	224122	G	DGV/LEILÃO
30	VOLKSWAGEN SANTANA	2005	KUJ 8932	R\$ 6.839,60	R\$ 11.165,04	R\$ 2.782,80	R\$ 8.566,00	849955050	9BWWAC03X15P003353	292775	A	DGV

Nº	VIATURA	ANO	PLACA	ABASTE-CIMENTO MAXIFROTA 2018 (1)	ABASTECI- MENTO MAXIFROTA E TICKET LOG JANA DEZ - 2019 (2)	MANUTEN- ÇÃO 2018 (3)	MANUTEN- ÇÃO JAN. A SET. 2019 (4)	RENAVAN	CHASSIS	RM	COMB.	LOTAÇÃO
31	FIAT PÁLIO WK	2008	KXO 1766	R\$ 10.192,46	R\$ 13.267,95	R\$ 4.699,00	R\$ 5.596,80	959298738	9BD17306T84228867	237902	A/G	PROPPG
32	VW SEDAN	1985	KTQ 9773	R\$ 1.847,31	R\$ 2.063,89			297858440	9BWZZZ11ZFP050332	168963	A	GEOLOGIA
33	ELBA WEEKEND	1994	LJE 4637	R\$ 561,76		R\$ 440,30		321581660	9BD146000R5147007	230222	G	IA
34	VW PARATI CL 1.6	1999	KRM 5698	R\$ 399,06		R\$ 4.515,10		716904535	9BWZZZ374XT054725	213846	G	IA
35	LOGAN DYNAMI- QUE 16M / RE- NAULT	2014	LUH 5614	R\$ 5.082,75	R\$ 12.426,11	R\$ 6.786,10	R\$ 4.395,40	1033107546	93Y4SRD64FJ713017	294797	A/G	IA
36	FIAT UNO MILLE ECONOMY	2011	KZN 5295	R\$ 3.868,11	R\$ 2.145,70	R\$ 688,00	R\$ 2.853,60	292547854	9BD15822AB6559523	259525	A/G	IA/IF
37	FIAT UNO MILLE ECONOMY	2011	KVU 4405	R\$ 2.057,56	R\$ 3.570,20	R\$ 1.460,00	R\$ 1.949,90	292546122	9BD15822AB6559435	259523	A/G	ICBS,./ICE
38	LOGAN DYNAMI- QUE 16M / RE- NAULT	2014	LRS 6564	R\$ 4.851,82	R\$ 2.980,56	R\$ 2.996,50	R\$ 4.165,33	01033118041	93Y4SRD64FJ710913	294793	A/G	ICBS
39	JIPE TRACKER 2.0	2008	KZN 1B81		R\$ 710,89		R\$ 9.729,20	964520915	8AG116DJ08R210648	306905	G	ICBS
40	LOGAN DYNAMI- QUE 16M / RE- NAULT	2014	KWP 9236	R\$ 2.102,24	R\$ 1.879,76	R\$ 1.411,00	R\$ 820,00	01033214725	93Y4SRD64FJ713029	294534	A/G	ICE
41	FIAT UNO MILLE ECONOMY	2011	LLK 3687	R\$ 2.323,08	R\$ 1.999,05	R\$ 2.958,20	R\$ 761,00	292540256	9BD15822AB6559542	259527	A/G	ICSA
42	LOGAN DYNAMI- QUE 16M / RE- NAULT	2014	LRS 6642	R\$ 17.247,07	R\$ 15.092,21	R\$ 6.428,46	R\$ 2.540,00	01033212498	93Y4SRD64FJ711091	294533	A/G	ICSA
43	LOGAN DYNAMI- QUE 16M / RE- NAULT	2014	LMD 6679	R\$ 10.654,73	R\$ 6.952,72	R\$ 1.672,50	R\$ 2.273,00	1028151958	93Y4SRD64FJ665915	294424	A/G	ICHS
44	FIAT UNO MILLE	2007	LOY 8678	R\$ 1.725,27	R\$ 1.206,79	R\$ 1.164,40		911699589	9BD1582274935511	233046	A/G	IE

Nº	VIATURA	ANO	PLACA	ABASTE-CIMENTO MAXIFROTA 2018 (1)	ABASTECI- MENTO MAXIFROTA E TICKET LOG JANA DEZ - 2019 (2)	MANUTEN- ÇÃO 2018 (3)	MANUTEN- ÇÃO 2019 JAN. A SET. (4)	RENAVAN	CHASSIS	RM	COMB.	LOTAÇÃO
45	LOGAN DYNAMI- QUE 16M / RE- NAULT	2014	KWO 8329	R\$ 5.896,33	R\$ 4.567,96	R\$ 1.006,90	R\$ 871,80	1028160817	93Y4SRD64FJ668298	294423	A/G	IE
46	VW GOL CL	1987	LHA 3048	R\$ 1.099,41	R\$ 683,97	R\$ 1.290,00		313239649	9BWZZZ30ZHT087818	222916	A	IF
47	VW GOL 1.0	2001	LNS 4829	R\$ 2.350,37	R\$ 2.770,11	R\$ 3.185,60	R\$ 1.132,50	773330208	9BWCA05Y02T057847	224126	G	IF
48	VW PARATI 1.8	2001	LNS 4833	R\$ 3.057,65	R\$ 2.419,62	R\$ 1.325,40	R\$ 1.980,00	7733306882	9BWDC05X02T073598	224125	G	IF
49	LOGAN DYNAMI- QUE 16M / RE- NAULT	2014	KWP 9201	R\$ 12.745,27	R\$ 8.658,87	R\$ 1.041,90	R\$ 2.104,00	1033127008	93Y4SRD64FJ712929	294798	A/G	IF
50	FIAT UNO WAY 1.4	2012	LLM 7G58		R\$ 3.397,01		R\$ 5.658,00	327680148	9BD195163C0175263	308325	A/G	IF
51	LOGAN DYNAMI- QUE 16M / RE- NAULT	2014	LME 1065	R\$ 14.642,03	R\$ 6.432,44	R\$ 3.837,30	R\$ 4.351,60	1033183595	93Y4SRD64FJ711736	294795	A/G	I2
52	RENOAULT SAN- DERO	2013	LQK 4033	R\$ 6.969,54	R\$ 1.757,89	R\$ 5.377,10	R\$ 2.611,40	490116248	93YBSSR76HDJ403785	299302	A/G	I2
53	LOGAN DYNAMI- QUE 16M / RE- NAULT	2014	KQU 6033	R\$ 6.196,45	R\$ 4.010,13		R\$ 11.876,90	1033210398	93Y4SRD64FJ681661	294535	A/G	IT
54	GOL 1.6	1996	LAI 2205	R\$ 968,80	R\$ 683,22		R\$ 1.249,85	651583977	9BWZZZ3777TP067277	248713	G	IV
55	LOGAN DYNAMI- QUE 16M / RE- NAULT	2014	KZM 5441	R\$ 4.012,42	R\$ 3.171,25	R\$ 546,00	R\$ 1.126,40	01033175320	93Y4SRD64FJ711123	294791	A/G	IV
56	VW PARATI 1.6 PLUS	2003	LOM 8467	R\$ 4.477,01	R\$ 1.870,57	R\$ 4.460,20		798527188	9BWDB05X03T122755	226387	A	IV/POS
57	FIAT PÁLIO WK	2008	KNM 9224	R\$ 8.285,14	R\$ 8.197,04	R\$ 7.908,61	R\$ 7.286,01	959296182	9BD17306184228861	237900	A/G	I. TRÊS RIOS
58	FIAT UNO MILLE	2008	KOE 4952	R\$ 1.037,63	R\$ 364,48	R\$ 2.924,10	R\$ 2.203,00	959300309	9BD15822786097721	237897	A/G	I. TRÊS RIOS
59	FIAT PÁLIO WK	2007	LTP 1403	R\$ 7.557,37	R\$ 5.046,65	R\$ 8.388,76		913599808	9BD173061774201198	233112	A/G	I. TRÊS RIOS

Nº	VIATURA	ANO	PLACA	ABASTECIMENTO MAXIFROTA 2018 (1)	ABASTECIMENTO MAXIFROTA 2018 (2)	ABASTECIMENTO MAXIFROTA E TICKET LOG JAN A DEZ - 2019 (3)	MANUTENÇÃO 2018 (3)	MANUTENÇÃO JAN. A SET. 2019 (4)	RENAVAN	CHASSIS	RM	COMB.	LOTAÇÃO	
60	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RE-NAULT	2014	KQU 6037	R\$ 11.698,01	R\$ 11.391,95	R\$ 10.720,77	R\$ 3.336,38	01033217368	93Y4SRD64FJ711208	294796	A/G	I. TRÊS RIOS		
61	FORD FIESTA SEDAN 1.6	2014	FRQ 3432	R\$ 4.561,55	R\$ 8.174,39	R\$ 1.819,16	R\$ 3.674,21	1175052750	9BFZF54P8E8101330	292836	A/G	I. TRÊS RIOS		
62	FIAT UNO MILLE	2008	KNM 9231	R\$ 392,00			R\$ 2.379,10	959300716	9BD15822786097763	237899	A/G	IM N. IGUAÇÚ		
63	FIAT PÁLIO WK	2007	KVP 1658	R\$ 4.071,70	R\$ 977,14	R\$ 1.370,00	R\$ 2.026,00	920997848	9BD17306174207063	233256	A/G	IM N. IGUAÇÚ		
64	FIAT UNO MILLE	2008	LKP 8994	R\$ 1.719,92	R\$ 1.293,19	R\$ 1.762,00		959299211	9BD15822786097988	237898	A/G	IM N. IGUAÇÚ		
65	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RE-NAULT	2014	LME 1062	R\$ 4.179,98	R\$ 4.688,56	R\$ 3.940,00		1033181029	93Y4SRD64FJ713040	294794	A/G	IM N. IGUAÇÚ		
66	FORD FIESTA SEDAN 1.6	2014	FQW 5160	R\$ 2.586,90	R\$ 3.689,97		R\$ 857,00	1175052563	9BFZF54P3E8101347	292837	A/G	IM N. IGUAÇÚ		
TOTAL: (1) R\$ 356.817,50 (2) R\$ 302.654,12 (3) R\$ 219.936,28 (4) R\$ 202.632,40														

FONTE DE REFERÊNCIA:

Sistema Maxifrota - www.maxifrota.com.brSistema Ticket Log - www.ticketlog.com.br

GASTOS DE MANUTENÇÕES E COMBUSTÍVEIS - VEÍCULOS MÉDIO

Nº	VIATURA	ANO	PLACA	ABASTECIMENTO MAXIFROTA 2018 (1)	ABASTECIMENTO MAXIFROTA LOG JAN A DEZ - 2019 (2)	MANTENIMENTO E TICKET (3)	MANTENÇÃO JAN A SET. 2019 (4)	RENAVAN	CHASSIS	RM	COMB.	LOTAÇÃO
1	FURGÃO FIAT DOBLO CARGO	2010	HIG 6077	R\$ 6.366,04	R\$ 9.935,29	R\$ 3.864,00	R\$ 9.077,10	196904609	9BD223155A2017498	252295	A/G	PU/REFRI
2	KANGOO EXPRESS FPLC K4 L2	2012	KWX 4893	R\$ 5.118,54	R\$ 2.874,15	R\$ 5.597,40	R\$ 8.890,00	454584814	8A1FC1415CL113168	272495	A/G	PU/CARP.
3	KANGOO EXPRESS FPLC K4 L2	2012	KZC 4132	R\$ 1.831,35	R\$ 3.156,33	R\$ 7.385,10	R\$ 4.924,10	457117745	8A1FC1415CL113174	272816	A/G	PU/SSC
4	VW SAVEIRO 1.8 PLUS	2002	LOD 9660	R\$ 4.828,81	R\$ 6.398,55	R\$ 3.942,80	R\$ 5.335,70	787281247	9BWE05X42P523749	225355	G	PU/SSC
5	VW KOMBI	1997	KRM 5205	R\$ 5.613,32	R\$ 5.023,62	R\$ 3.672,20		689794150	9BWZZZ237VP046742	205456	G	PU/SCPJ
6	FORD COURIER L 1.6	2012	LQH 5563	R\$ 4.350,00	R\$ 6.051,44	R\$ 2.630,40	R\$ 496,01	466788878	9BFZC52P7CB916470	274923	A/G	COORD. PROD - ANIMAL
7	FORD COURIER L 1.6	2012	LLR 3301	R\$ 5.155,21	R\$ 6.548,35	R\$ 2.979,50		466795840	9BFZC52P0CB916505	274920	A/G	COORD. PROD - VEGETAL
8	FIAT DOBLO CARGO	2008	DJP 6785	R\$ 2.466,84	R\$ 2.450,94	R\$ 3.880,20	R\$ 4.040,00	975852132	9BD22315582013925	299301	A/G	COORD DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL
9	mitsubishi	2008	LKQ 3143	R\$ 4.356,45	R\$ 2.550,56	R\$ 500,00		962139092	93XGNK7408C843543	240560	D	CTUR
10	PICK UP S10 2015/2016	2015/2016	LSM 5467	R\$ 2.397,94	R\$ 3.191,90	R\$ 2.687,26	R\$ 3.153,00	1082817829	9BG148DK0GC412226	298913	D	CTUR
11	PAJERO SPORT 4X4	2002	MOQ 8300	R\$ 2.950,95		R\$ 7.983,60		770644228	JMY0RK9702PA01629	308132	D	CTUR
12	FORD COURIER 1.6	2012	LQQ 3463	R\$ 4.843,22	R\$ 1.407,80	R\$ 1.150,70	R\$ 580,00	528208624	9BFZC52P2CB921737	282026	A/G	PATRIMÔNIO
13	CHEVROLET S10 1.6	1997	LBO 3564	R\$ 2.626,77	R\$ 2.390,27	R\$ 4.633,00	R\$ 514,20	670334278	9BG138CTVVC927134	295560	D	PROAEST

Nº	VIATURA	ANO	PLACA	ABASTE-CIMENTO MAXIFROTA 2018 (1)	ABASTE- CIMENTO MAXIFROTA 2018 (1)	ABASTECI- MENTO MAXIFROTA E TICKET LOG JANA DEZ - 2019 (2)	MANTEN- ÇÃO 2018 (3)	MANTEN- ÇÃO JAN. A SET. 2019 (4)	RENAVAN	CHASSIS	RM	COMB.	LOTAÇÃO	
14	FORD RANGER XL 13P	2011	KVJ 4139	R\$ 3.429,95	R\$ 7.641,60	R\$ 12.827,10	R\$ 15.502,00	508465206	314205187	8AFER13P7BJ383158	262596	D	PROGRAD	
15	NISSAN / FRON- TIER XE 4x4	2013	KPG 9045	R\$ 8.430,69	R\$ 7.641,60	R\$ 24.400,80	R\$ 6.129,00	01034292134	94DVCUD40DJ567119	281597	D	DGV		
16	MITSUBISHI L200 TRITON 3.2	2014	KWQ 6297	R\$ 12.216,11	R\$ 12.334,77	R\$ 27.142,80	R\$ 4.449,00	1034293270	93XLNKB8TFCE05490	294874	D	DGV		
17	MITSUBISHI L200 TRITON 3.2	2014	KRW 3601	R\$ 9.300,79	R\$ 10.489,85	R\$ 5.697,40	R\$ 4.837,00	454585969	8A1FC1415CL113165	272494	A/G	ALMOX		
18	KANGOO EX- PRESS FPLC K4 L2	2012	LQE 8241	R\$ 4.158,07	R\$ 691,24	R\$ 1.167,90	R\$ 1.288,00	528523813	9BFZC52P0CB921736	282025	A/G	ALMOX		
19	FORD COURIER 1.6	2012	LQR 7404	R\$ 3.173,93	R\$ 4.029,79	R\$ 4.837,00	R\$ 5.122,00		689793901	9BWZZZ237VP045170	205455	G	GEOLOGIA	
20	VW KOMBI	1997	KRM 5204	R\$ 421,57	R\$ 195,43	R\$ 3.255,62	R\$ 1.167,90	314914315	9BG258NNKKC014236	232866	D	IA		
21	GM CHEVROLET D20	1989	LHE 2191	R\$ 4.330,84	R\$ 3.255,62	R\$ 7.324,20	R\$ 1.478,80	279971729	9BD119209B1076578	293708	A/G	IA		
22	FIAT DOBLO HLX 1.8 FLEX		KYH 7286	R\$ 8.445,35	R\$ 1.894,77	R\$ 9.489,10	R\$ 8.900,70	838881718	94DCMUD225J562406	233768	D	ICBS		
23	FRONTIER NIS- SAN	2004	KYQ 0074	R\$ 1.444,14	R\$ 2.349,86	R\$ 7.324,20	R\$ 1.478,80	314914315	9BD22315582013928	292776	A/G	ICE		
24	FIAT DOBLO CARGO FLEX	2008	DJP 6786	R\$ 1.212,37	R\$ 1.020,00	R\$ 87,50	R\$ 1.338,50	959816020	9BG138HU08C434088	308324	A/G	IF		
25	GM/S10 ADVAN- TAGE	2008	KXR 1F06	R\$ 3.123,15	R\$ 3.400,02	R\$ 5.183,20	R\$ 10.643,11	759685983	9BWGB07X21P017005	223556	G	Profª ROSSANA -IZ		
26	VW KOMBI	2001	KNN 9868	R\$ 3.396,82	R\$ 3.396,82	R\$ 450,00	R\$ 450,00	975300920	9BD22315582013932	299299	A/G	IZ		
27	DOBLO FURGÃO	2008	DJP 4034	R\$ 5.678,76	R\$ 2.377,39	R\$ 1.516,00	R\$ 1.516,00	975853848	9BD22315582013900	299300	A/G	IZ		
28	DOBLO FURGÃO	2008	DJP 6777	R\$ 3.893,65	R\$ 3.534,40	R\$ 485,00	R\$ 485,00	93XLNK3403C327766	292777	D	IT			
29	MMC / L200 4X4 CAMINHONET	2003	LON 3815	R\$ 2.704,03	R\$ 821,61	R\$ 15.795,00	R\$ 15.795,00							

Nº	VIATURA	ANO	PLACA	ABASTECIMENTO MAXIFROTA 2018 (1)	ABASTECIMENTO MAXIFROTA E TICKET LOG JAN A DEZ - 2019 (2)	MANUTENÇÃO 2018 (3)	MANUTENÇÃO JAN. A SET. 2019 (4)	RENAVAN	CHASSIS	RM	COMB.	LOTAÇÃO
30	VW SAVEIRO CL 1.6	2000	KRM 5925	R\$ 493,07	R\$ 7.264,83	R\$ 858,00	R\$ 3.232,50	730401006	9BWZZZ376YP508707	220517	G	IV
31	VW KOMBI	1993	LHZ 4078	R\$ 3.879,30	R\$ 1.111,63			319967476	9BWZZZ23ZNP016536	240284	G	IV
32	mitsubishi l200 triton 3.2	2014	KQV 8832	R\$ 3.382,06	R\$ 3.236,67	R\$ 1.420,00		01033232286	93XLNKB88TFCEO4504	294814	D	IV
33	FORD RANGER CABINE DUPLA	2013	LSV 5221	R\$ 8.473,58	R\$ 3.148,61	R\$ 2.644,00	R\$ 12.749,50	555491137	8AFAR23L0DJ120949	285476	D	IV/POS
34	TOYOTA CAMIO- NET	1989	LIA 3955	R\$ 880,94	R\$ 850,38	R\$ 609,10	R\$ 598,90	126676534	9BROJ0060K1004935	237379	D	JARDIM BOTÂNICO
35	PICK-UP FORD 4.9	1996	KNK 8833	R\$ 600,00	R\$ 2.291,26	R\$ 88,00	R\$ 1.115,00	671245015	9BFETNL40TDB26762	202903	G	SM21

TOTAL: (1) R\$ 142.846,46 (1) R\$ 123.976,08 (3) R\$ 157.133,26 (4) R\$ 125.595,82

FONTE DE REFERÊNCIA:

Sistema Maxifrota - www.maxifrota.com.br

Sistema Ticket Log - www.ticketlog.com.br

GASTOS DE MANUTENÇÕES E COMBUSTÍVEIS - VEÍCULOS MOTOS E AMBULÂNCIAS

Nº	VIATURA	ANO	PLACA	ABASTECIMENTO MAXIFROTA 2018 (1)	ABASTECIMENTO MAXIFROTA 2019 (2)	MANUTENÇÃO 2018 (3)	MANUTENÇÃO JAN. A SET. 2019 (4)	RENAVAN	CHASSIS	RM	COMB.	LOTAÇÃO
1	MOTO / YAMAHA	2008	LKR 1815	R\$ 888,25	R\$ 502,35	R\$ 1.834,85		969370040	9C6KE091080057532	241249	G	PU/SSC
2	MOTO HONDA NXR 150	2009	KQS 1294	R\$ 40,95	R\$ 83,70			148160190	9C2KD04109R009338	247145	G	COORD. PROD - VEGE- TAL
3	MOTO HONDA NXR 150	2008	KWP 2585	R\$ 100,92	R\$ 426,13	R\$ 426,13		123604508	9C2KD03108R038760	243003	G	DGV
4	HONDA NXR 125	2005	LAH 2875	R\$ 270,53	R\$ 227,56	R\$ 168,80		846887452	9C2JD20105R006856	229116	G	DGV
5	MOTO HONDA NXR 150	2008	LKU 9781	R\$ 425,17	R\$ 191,34			123602220	9C2KD03108R038680	243004	G	DGV
6	MOTO HONDA NXR 150	2008	LKU 9783		R\$ 309,31	R\$ 263,00	R\$ 635,40	123603463	9C2KD03108R038812	243005	G	DGV
7	MOTO H. NXR 150	2009	KVD 5284	R\$ 451,58	R\$ 629,36			164272658	9C2KD04109R017233	248501	G	ALMOX.
8	AMBULÂNCIA RENAULT	2007	KUX 6848	R\$ 637,71	R\$ 277,28	R\$ 9.676,20	R\$ 11.490,10	985177670	93YADCU57J905311	240829	D	A MÉD.
9	AMBULÂNCIA RENAULT	2014	OPY 0292	R\$ 2.483,13	R\$ 1.676,82	R\$ 10.842,00	R\$ 236,00	537229809	93YMAF4MEEJ587113	283346	D	A MÉD.

TOTAL: (1) R\$ 5.298,24 (2) R\$ 4.323,85 (3) R\$ 22.616,05 (4)R\$ 12.580,30**FONTE DE REFERÊNCIA:**Sistema Maxifrota - www.maxifrota.com.brSistema Ticket Log - www.ticketlog.com.br

GASTOS DE MANUTENÇÕES E COMBUSTÍVEIS - VEÍCULOS DE PASSAGEIRO

Nº	VIATURA	ANO	PLACA	ABASTECIMENTO MAXIFROTA 2018	ABASTECIMENTO MAXIFROTA E TICKET LOG JANA DEZ - 2019	MANUTENÇÃO 2018	MANUTENÇÃO JAN. A SET. 2019	RENAVAN	CHASSIS	RM	COMB.	LOTAÇÃO
1	SPRINTER MB 180	1995	KCZ 0435	R\$ 147,99				664938256	VSA631374S3206488	231047	D	PU/SCPJ
2	MICROÔNIBUS VOLARE	2006	LQP 1442	R\$ 18.697,45	R\$ 21.978,49	R\$ 37.207,00	R\$ 3.840,00	875637027	93PB12E3P6C017866	230792	D	PU/ST
3	MICROÔNIBUS VOLARE	2011	LLJ 8928	R\$ 16.260,07	R\$ 17.064,31	R\$ 23.418,30	R\$ 8.876,40	283454695	93PB12E3PBC036346	259553	D	PU/ST
4	MICROÔNIBUS	2007	LKP 3508	R\$ 10.438,00	R\$ 9.873,23	R\$ 39.054,91	R\$ 23.534,10	954344162	9BM68811777B546803	235397	D	PU/ST
5	MICRO-ÔNIBUS AGRALLE	2008	LRV 2550	R\$ 19.018,25	R\$ 6.521,27	R\$ 13.103,00	R\$ 12.674,45	971751161	9BYC22Y1S8C004315	241251	D	PU/ST
6	SPRINTER M.BENZ	2012	KXK 4924	R\$ 4.812,51	R\$ 12.294,71	R\$ 4.721,00	R\$ 9.575,80	466803311	8AC904663CE060007	274293	D	PU/ST
7	SPRINTER M.BENZ	2012	KXB 5187	R\$ 10.899,12	R\$ 10.238,17	R\$ 10.971,20	R\$ 2.996,30	463538048	8AC904663CE060053	274290	D	PU/ST
8	ÔNIBUS M. BENZ	2010	KOA 5098	R\$ 1.954,35	R\$ 7.308,04	R\$ 64.235,00	R\$ 10.648,00	333378881	9BM634011AB744933	265779	D	PU/ST
9	ÔNIBUS COMIL	2009	KXY 3416	R\$ 31.473,68	R\$ 18.067,71	R\$ 57.720,37	R\$ 13.899,86	152674764	9BV55L5249E321572	247282	D	PU/ST
10	ÔNIBUS MB OF 1722	2005	LVA 4225	R\$ 31.624,66	R\$ 10.201,32	R\$ 14.019,60	R\$ 6.328,60	876317743	9BM3840786B455658	230796	D	PU/ST
11	ÔNIBUS VOLVO MARCARELLO	2012	LQK 8245	R\$ 48.246,76	R\$ 32.557,19	R\$ 33.057,55	R\$ 24.698,88	484777220	9BVR2J729CE381816	277858	D	PU/ST
12	ÔNIBUS VOLVO MARCARELLO	2012	KPV 1486	R\$ 31.674,67	R\$ 30.896,30	R\$ 49.685,75	R\$ 36.551,36	484774506	9BVR2J727CE381815	277857	D	PU/ST
13	VW / ÔNIBUS/ MPOLO TORI- NO U	2014	LMA 9109	R\$ 32.605,94	R\$ 28.801,47	R\$ 22.482,95	R\$ 11.225,80	1006629782	9532G82W3DR347906	290828	D	PU/ST
14	VW / ÔNIBUS/ MPOLO TORI- NO U	2014	LRG 9305	R\$ 34.812,05	R\$ 29.581,93	R\$ 39.383,25	R\$ 14.671,80	1006629308	9532G82W2DR347900	290827	D	PU/ST
15	FIAT DUCATO MINI BUS	2007	KZH 0484	R\$ 888,21	R\$ 2.885,60	R\$ 13.389,40	R\$ 21.624,00	913604801	93W244M2372013754	233083	D	CTUR

Nº	VIATURA	ANO	PLACA	ABASTECIMENTO MAXIFROTA 2018 (1)	ABASTECIMENTO MAXIFROTA 2018 (2)	ABASTECIMENTO MAXIFROTA E TICKET LOG JAN A DEZ - 2019 (3)	MANTEN- CÃO 2018 2019 (4)	MANTEN- CÃO JAN. A SET. 2019 (4)	RENAVAN	CHASSIS	RM	COMB.	LOTAÇÃO
16	SPRINTER	2013	KPH 7866	R\$ 13.580,94	R\$ 11.736,96	R\$ 13.860,52	R\$ 11.243,69	525594000	8AC906655DE070569	281609	D	CTUR	
17	ÔNIBUS VOLVO MAXIBUS	2012	LLW 3181	R\$ 11.073,39		R\$ 2.931,00	R\$ 16.530,00	542240360	9BVT5T720CE400939	283900	D	CTUR	
18	ÔNIBUS DW9 ON	2014	KPW 5530	R\$ 8.712,75	R\$ 18.976,76	R\$ 33.899,30	R\$ 9.184,35	994181108	93PB49P31EC050186	289712	D	CTUR	
19	MICROÔNIBUS SPRINTER 515	2016	LSM 5459	R\$ 13.961,09	R\$ 5.244,53	R\$ 6.426,04	R\$ 2.766,08	1082813050	8AC906655GE115794	298960	D	CTUR	
20	SPRINTER	2013	KPH 7860	R\$ 9.569,95	R\$ 4.259,75	R\$ 15.966,05	R\$ 480,00	525587870	8AC906655DE070504	281608	D	IV	
21	FIAT DUCATO MINIBUS	2008	LKP 7414	R\$ 2.655,21	R\$ 4.321,02	R\$ 7.731,00	R\$ 3.278,75	957641915	93W244M2382025775	236941	D	I. TRÊS RIOS	
22	SPRINTER M.BENZ	2012	LLR 3306	R\$ 13.161,81	R\$ 4.704,20	R\$ 12.896,64	R\$ 11.393,00	465343384	8AC904663CE060552	274291	D	I. TRÊS RIOS	
23	ÔNIBUS DW9 ON	2014	LRE 1598	R\$ 18.326,27	R\$ 11.237,65	R\$ 19.247,03	R\$ 17.433,50	994182414	93PB49P31EC050295	289713	D	I. TRÊS RIOS	
24	SPRINTER M.BENZ	2012	LLR 3308	R\$ 5.080,15	R\$ 733,46	R\$ 13.472,30	R\$ 16.311,00	466806736	8AC904663CE060554	274292	D	I. TRÊS RIOS	
25	MB SPRINTER	2006	KMN 6951	R\$ 4.656,96	R\$ 3.281,94	R\$ 12.708,67	R\$ 1.074,50	909078610	8AC9036727A958175	232719	D	IM N. IGUAÇÚ	
26	I/M BENZ 515 CDI	2014	LRG 9307	R\$ 10.470,93	R\$ 5.616,90		R\$ 13.239,90	1006630713	8AC906657EE091710	290829	D	IM N. IGUAÇÚ	
TOTAL: (1) R\$ 404.803,16 (2) R\$ 308.382,91 (3) R\$ 561.587,83 (4) R\$ 304.080,12													

FONTE DE REFERÊNCIA:

Sistema Maxifrota - www.maxifrota.com.brSistema Ticket Log - www.ticketlog.com.br



RELATÓRIO PDI UFRRJ

2018-2022

Relatório de Avaliação do Plano de
Desenvolvimento Institucional – Ano 2019

